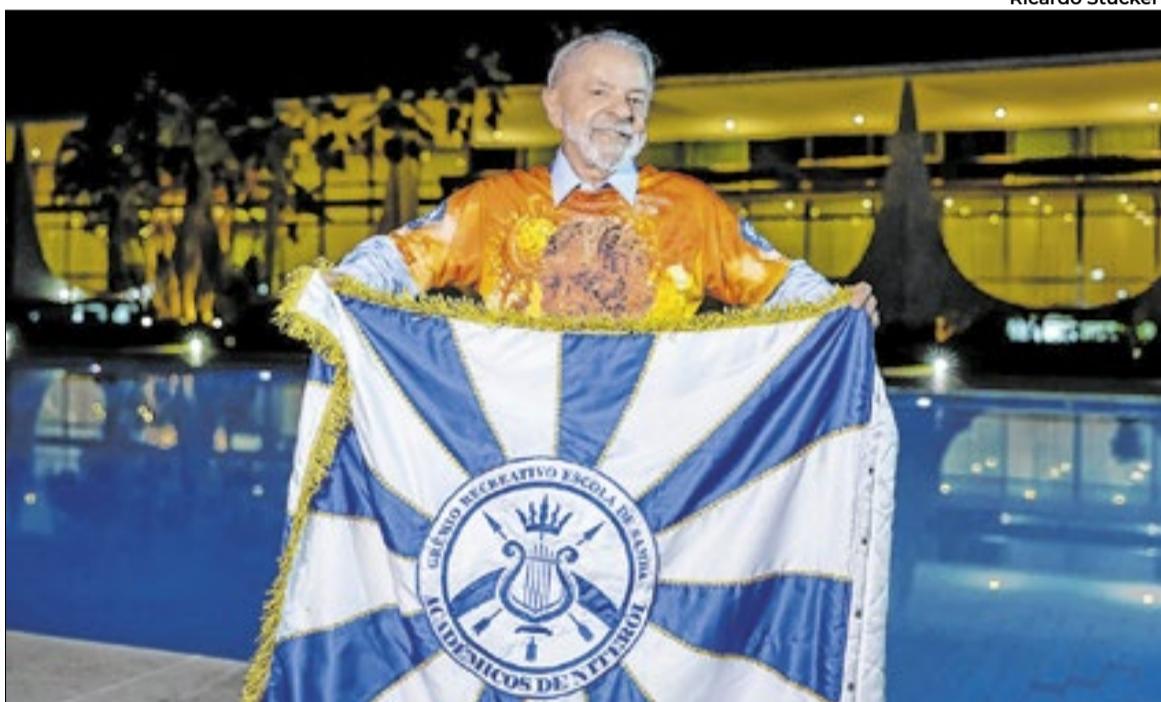


Sem consórcio e subsídios, tarifas de ônibus entre DF e Goiás devem aumentar

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

TCU recomenda o voto de veto de verba para desfile de Lula

O TCU recomendou que o governo federal não pague o valor de R\$ 1 milhão previsto em acordo de cooperação entre a Embratur e a Liesa para a escola de samba Acadêmicos de Niterói, que levará para a Sapucaí um enredo sobre o presidente Lula, por desvio de finalidade de recursos públicos. Desde 5 de janeiro, a Coluna Magnavita questiona até que ponto escolher homenagear um dos candidatos à presidência da República pela corrida eleitoral em 2026 não se enquadra como crime eleitoral ou propaganda política antecipada.



Enredo da escola sobre Lula pode se enquadrar como propaganda eleitoral antecipada

Ricardo Stuckert

Oposição consegue assinaturas para CPMI

Caberá a Davi Alcolumbre ler o pedido em sessão do Congresso. Denúncia do Correio da Manhã sobre consignados fantasma no foco

PÁGINA 5

STM começará a julgar Bolsonaro

O Superior Tribunal Militar iniciou o julgamento que pode levar à perda da patente do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais militares

PÁGINA 7

DF adere ao Pezinho

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Teste garante a prevenção e tratamento de doenças

A Secretaria de Saúde do DF registra alta no Teste do Pezinho, fundamental para a detecção de diversas doenças

PÁGINA 19

Perigo na eleição: o “personal fake”

Especialista alerta que grau de sofisticação tecnológica fará com que políticos possam conversar diretamente e

fazer propagandas diferentes eleitor a eleitor, tornando ainda mais desafiadora a tarefa da Justiça Eleitoral.



Tarefa de Cármem Lúcia no TSE não será simples

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

As rusgas de Haddad e Gleisi

Poucas pessoas têm tanta capacidade de irritar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quanto a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

TALES FARIA - PÁGINA 4

DORA KRAMER

Erosão da imagem é obra coletiva

PÁGINA 2

DRUMMOND

Diplomacia brasileira e sua excelência

PÁGINA 2

DF no Ponto pode ganhar canal de denúncias

O Distrito Federal prepara uma ferramenta no app de transporte para denúncia de violência sexual e orientação às mulheres sobre como agir para se protegerem.

PÁGINA 19

Dora Kramer*

Erosão da imagem é obra coletiva

Não há dúvida sobre a necessidade de o Supremo Tribunal Federal promover um ajuste na conduta de magistrados que ferem a reputação da corte. Mas também é verdade que seus companheiros no pódio dos Poderes contribuem para a erosão de imagem do tribunal.

O presidente Edson Fachin não deixou margem para adiamentos na reabertura dos trabalhos do Judiciário ao reiterar compromisso com a adoção de um código de ética e entregar a relatoria à ministra Cármen Lúcia, uma inequívoca parceira no propósito.

Fachin foi certeiro ao ressaltar o papel da Justiça na guarda da democracia e contemporâneo ao constatar que "o momento agora é outro". Hora de avançar no aperfeiçoamento institucional, uma tarefa que cabe ao Supremo e aos demais Poderes.

Se o STF ocupou lugar central, deveu-se também ao fato de encontrar espaço vazio para tal. Legislativo e Executivo têm parcela significativa de responsabilidade. Daí Fachin ter feito a chamada geral à "autocorreção" na repartição dos deveres republicanos.

O Parlamento banaliza suas prerrogativas quan-

do propõe impeachment de ministros do Supremo por impulso ideológico, tornando o ato banal e passível de ser ignorado. Vulgariza o cenário também ao conduzir sem rigor as sabatinas dos indicados pelo chefe do Executivo.

Já o presidente da República esvazia os requisitos constitucionais para o preenchimento das vagas ao estabelecer como critérios a proximidade, identidade e confiança pessoais. Trata o Supremo como mais um companheiro. Nos pronunciamentos de seus comandantes na volta do recesso, Congresso e Palácio estiveram muito distantes da convocação ao "aperfeiçoamento" feito por Fachin. Luiz Inácio da Silva (PT) fez propaganda de si, Davi Alcolumbre (União Brasil) reiterou a própria autoridade e Hugo Motta (Republicanos) apegou-se à defesa das emendas.

Uma pobreza. Coisa de quem não entendeu que a proposta do manual de ética não diz respeito à edição de um livrinho. É sugestão para mudança de paradigma na qualidade das instituições.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

A excelência da diplomacia brasileira

O livro de memórias do embaixador Marcos Azambuja, organizado pelo embaixador Gelson Fonseca com base em depoimentos dados em diferentes ocasiões, é um testemunho da excelência de nossa diplomacia, incluindo quase meio século de presença do relevante diplomata na Casa de Rio Branco.

Marcos Azambuja nasceu e foi educado no meio do que existe de melhor no setor público brasileiro. Seu pai, Dario Azambuja, foi oficial de Marinha e optou pela Aeronáutica quando de sua criação, tendo chegado a Brigadeiro, titular de importantes funções na Força. E sua geração deu ao Brasil notáveis diplomatas com os quais lidou ao longo da carreira. Nomes da tradição de Frank Thompson Flores, Paulo Nogueira Batista, Paulo Tarso Flecha de Lima, os irmãos Leite Ribeiro, Rubens Ricupero, Marcílio Marques Moreira e outros.

Mais do que as embaixadas em Buenos Aires e Paris, a carreira o colocou em posições em que participou de momentos importantes e com os grandes da profissão.

Presta preciosos testemunhos os diplomatas que marcaram seu tempo como, Araújo Castro, Sergio Corrêa da Costa, Azeredo da Silveira, Mário Gibson, destaca Vasco Leitão da Cunha e Pio Correia como grandes cabeças e acerta na definição dos presidentes desde Getúlio Vargas até Lula da Silva. Em todos, Azambuja viu as qualidades que efetivamente tinham, mas não esconde que a admiração maior foi

por Fernando Henrique Cardoso. Lembra de que nossa política externa ficou nas mãos dos quadros diplomáticos no governo do presidente Médici e registra a vontade autoritária do presidente Geisel, ao constranger a casa nos votos contra Portugal, e o sionismo, afrontando as relações com Portugal e os portugueses residentes no Brasil, assim como a parcela da sociedade que é israelita.

São raros testemunhos tão honestos em termos de isenção e de colocar opiniões independentemente do "politicamente correto" ou das correntes que se consideram donas da História. Nenhuma novidade para quem conheceu o grande diplomata, dono de encantadora conversa, convívio agradável, espírito alegre e leve.

O Itamaraty teve como um dos últimos dos moicanos na elegância do ser e conviver, que o fez também relevante por ter sido muito querido. A alta qualidade até há bem pouco da instituição, como aborda em determinado momento com clareza, vem dos diplomatas serem, na sua maioria, filhos e irmãos de diplomatas ou filhos ou netos de titulados do Império, onde não havia lugar para preconceitos pela mesma educação e cultura de todos, desde o Barão do Rio Branco a Joaquim Nabuco, que são as maiores referências desde sempre.

O responsável maior pela publicação, Gelson Fonseca, é dos mais admirados na carreira, mais moderno do que Marcos Azambuja, destaque em sua geração pela cultura, texto e maneira de pensar.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO ESPANHOL DEVE PRENDER AVIADOR RAMON FRANCO

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de fevereiro de 1931 foram: Mau tempo nas ilhas Canárias impede a continuação da viagem de Gago Coutinho em mais uma travessia pelo Atlântico. Fo-

ram fuzilados na Argentina os anarquistas italianos Severino Di Giovanni e Paulino Scarfo. Anuncia-se que o governo espanhol deve pedir a prisão perpétua ao aviador Ramon Franco.

HÁ 75 ANOS: CHINA DIZ QUE RESOLUÇÃO DA ONU CONDENOU PROPOSTAS DE PAZ

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de fevereiro de 1951 foram: Nova ofensiva das tropas Aliadas deixam várias baixas nas forças comunistas. China Comunista diz que resolução da ONU

encerrou qualquer possibilidade de acordo na Coreia. Negrão de Lima assume o Ministério da Justiça. Vargas vem ao Rio de Janeiro prestigiar os primeiros desfiles do carnaval.

EDITORIAL

Uma guerra longe do fim

A dificuldade de se alcançar um cessar-fogo na guerra entre Rússia e Ucrânia não está apenas na intensidade do conflito militar, mas principalmente na complexa teia política, histórica e estratégica que o sustenta. Trata-se de uma guerra que, embora aconteça em território ucraniano, envolve interesses muito mais amplos, o que torna qualquer tentativa de interrupção dos combates extremamente frágil.

Um dos principais obstáculos é a incompatibilidade dos objetivos centrais das partes envolvidas. Para a Ucrânia, um cessar-fogo que não inclua a retirada das tropas russas e a recuperação de seus territórios ocupados pode significar a legitimação de perdas territoriais obtidas pela força. Já para a Rússia, interromper o conflito sem garantias políticas e estratégicas pode ser visto como uma derrota, algo difícil de aceitar tanto no plano interno quanto internacional.

Além disso, a profunda desconfiança entre os dois lados mina qualquer negociação. Ao longo do conflito, acordos humanitários e tréguas temporárias foram repetidamente acusados de serem violados, o que enfraquece a credibilidade de novos compromissos. Em um cenário de guerra prolongada, cada parte teme que um cessar-fogo seja usado pelo adversário apenas como uma

oportunidade para se reorganizar militarmente.

Outro fator crucial é a influência de atores externos. Países ocidentais apoiam a Ucrânia com recursos financeiros, armamentos e suporte diplomático, enquanto a Rússia busca reafirmar sua posição como potência regional e global. Esse jogo geopolítico amplia o conflito e reduz os incentivos para concessões rápidas, pois o desfecho da guerra também funciona como um sinal de força ou fraqueza no cenário de alianças políticas internacionais.

Há ainda o peso da opinião pública e da política interna. Líderes de ambos os países precisam justificar suas decisões diante de populações profundamente afetadas pela guerra. Um cessar-fogo percebido como desfavorável pode gerar instabilidade política, protestos e perda de legitimidade, o que torna os governantes mais resistentes a compromissos.

Por fim, a guerra da Rússia contra a Ucrânia não é apenas uma disputa territorial, mas um embate de narrativas, identidades e visões de mundo. Enquanto essas dimensões simbólicas permanecerem em choque, um cessar-fogo duradouro continuará sendo difícil de alcançar. Assim, a paz não depende apenas do silêncio das armas, mas da disposição real de enfrentar as causas profundas do conflito.

Opinião do leitor

Alice

O Brasil orou por Alice. A fibra da solidariedade é forte e cativante. Dentro da noite fria e longa, o choro saia fraco. Apenas para a mãe dela, chorosa e aliviada Karine, Alice contará o que passou. Alice foi encontrada deitada, sonolenta, entre folhas e gravetos caídos do céu especialmente para cuidar dela.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gello, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhappress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ CASTRO EM ROMA - O governador Cláudio Castro participou, nesta terça-feira, 3 de fevereiro, em Roma, de uma reunião com a Procuradoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália para avançar em cooperação técnica e troca de experiências com o Estado do Rio de Janeiro. O encontro teve como foco a análise de boas práticas que possam contribuir para a qualificação das políticas públicas de segurança, além do aprimoramento de marcos normativos e operacionais voltados ao enfrentamento do crime organizado.

■ Durante a agenda, foram apresentados os pilares do modelo italiano, como a coordenação integrada das investigações, a persecução patrimonial e a atuação articulada entre investigação e acusação. O governador também destacou os investimentos do Governo do Rio em tecnologia e inteligência, além das ações para asfixiar financeiramente organizações criminosas, com pedidos de bloqueio de bens e valores desde setembro de 2024.

■ PRÉ-CANDIDATO À ALERJ - O vereador do Rio de Janeiro Pedro Duarte promove, nesta quinta-feira, 5 de fevereiro de 2026, o lançamento de sua pré-candidatura a deputado estadual com filiação ao PSD, em evento marcado para as 19h, no Cine Odeon, Cinelândia, no Centro do Rio.

■ ALVORADA NO REDENTOR - A Subsecretaria de Gastronomia do Governo do Estado do Rio de Janeiro promove, na próxima segunda-feira, 9 de fevereiro, às 5h30, no Cristo Redentor, a Alvorada no Redentor, com a condução do Padre Omar, seguida de café da manhã. O encontro acontece ao amanhecer, com o nascer do sol iluminando a cidade e criando um cenário exuberante.

■ A ocasião também marcará o anúncio da parceria e do termo de cooperação institucional entre a Subsecretaria de Gastronomia e o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, em um momento de reflexão, convivência e fortalecimento de vínculos institucionais em um dos mais emblemáticos cartões-postais do Estado.

■ DO RIO A SALVADOR - Conhecido no Rio como o "Rei da Praia", o empresário João Marcello Barreto, proprietário da holding Orla Brasil, acaba de conquistar mais uma concessão em Salvador. Por meio da empresa Orla

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Trade turístico homenageia Iemanjá no tradicional encontro em Copacabana

O Quiosque Tropic Beach Club, no Posto 6 de Copacabana, foi palco, na última segunda-feira, 2 de fevereiro, do tradicional encontro de fé e homenagem que reuniu amigos para celebrar o Dia de Iemanjá.

Idealizador da festa, o subsecretário de

Turismo do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio Félix, homenageou, nesta edição, o secretário de Estado de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, por sua contribuição e liderança na promoção e divulgação do turismo do estado, que não pôde comparecer.



Tradicional encontro reuniu amigos e autoridades na altura do Posto 6 da praia de Copacabana



O presidente do Previ-Rio, Bernardo Egas, ladeado pelo anfitrião Nilo Sérgio Félix e o deputado Marcelo Queiroz



Na ocasião, o secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, mesmo ausente, foi homenageado. Na foto, Nilo Sérgio Félix e Marcelo Monfort com o presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida (d), e Arthur Bastos (e)



Idealizador do encontro, o subsecretário de Turismo do RJ, Nilo Sérgio Félix, com o deputado Marcelo Queiroz



Na sequência: Nilo Sérgio Félix, Paulo Senise, Reinaldo Paes de Barros e Luiz Strauss



Durante o encontro, Marco Simões, ao centro, com Roberto (Roque) Maciel (e) e o deputado Marcelo Queiroz (d)



Parlamentar do Rio, Max Lemos substitui Leo Prates (BA)

Deputado Max Lemos vai comandar a Comissão de Trabalho da Câmara neste ano legislativo

Como em anos legislativos anteriores, coube ao PDT presidir a Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Nessa legislatura, o escolhido foi o representante do Estado do Rio de Janeiro, deputado Max Lemos, que substitui o também pedetista Leo Prates (BA).

Max Rodrigues Lemos foi eleito para o primeiro mandato como deputado federal com 89,5 mil votos. Ele já foi deputado estadual e também secretário de estado de Infraestrutura e Obras do Rio de Janeiro.

Em sua trajetória política, Max foi

prefeito do município de Queimados, na Baixada Fluminense, onde atuou por dois mandatos consecutivos em 2008 e 2012. Além disso, já ocupou o cargo de vereador, sendo inclusive presidente da Câmara Municipal.

Na Câmara Federal o deputado tem presença expressiva em debates, sessões deliberativas e audiências públicas. O parlamentar já apresentou à Casa, nesta legislatura, cerca de 600 proposições, incluídos nesse contexto projetos, requerimentos e outras matérias.

Salvador, o grupo venceu a concorrência para administrar o trecho da "Nova Orla", na praia de Jaguaribe, ampliando sua atuação na cidade.

■ A área concedida tem 1,5 quilômetro de extensão, com dez quiosques e até 34 barracas de praia, pelo valor homologado de R\$ 350 mil mensais, com prazo de 30 anos. A Orla Salvador já havia arrematado

a concessão para administrar outros trechos da orla da cidade, incluindo Boca do Rio, Praia dos Artistas, Pituaçu e Patamares, em uma área total de aproximadamente 3,5 quilômetros.

■ PEDRO PAULO CONTRA - O deputado Pedro Paulo registrou voto contrário ao PL 179/2026, aprovado de forma simbólica na Câmara dos

Deputados, que trata da modernização da carreira legislativa e da reestruturação da remuneração com base em critérios de desempenho, metas, resultados, qualificação e dedicação contínua. Em manifestação pública, o parlamentar afirmou que não é contra reajustes nem reestruturação de carreiras no serviço público, desde que existam recursos e responsabilidade fiscal.

■ Segundo o deputado, o problema do projeto está na criação de "penduricalhos", como a chamada licença compensatória, que abre caminho para remunerações acima do teto constitucional. Pedro Paulo também afirmou que a medida vai no sentido oposto ao que é defendido na Reforma Administrativa e que o aperfeiçoamento das carreiras deve ser tratado de forma sistemática no âmbito da PEC 38/2025.

Fernando Molica

A fantasia do desejo cívico-militar

As escolas cívico-militares não passam de enganação simplória respaldada em fantasias autoritárias, mas a popularidade da iniciativa entre parcelas da sociedade deveria gerar discussões mais amplas sobre o ensino público.

É preciso diferenciar o oportunismo de políticos da busca, por pais e alunos, de uma educação que associe qualidade e que se dê em espaços onde haja condições para o exercício das tarefas de ensinar e aprender. O exercício da democracia, a busca de inclusão e a abolição de mecanismos arbitrários e discriminatórios são pontos positivos que arejaram a sociedade em geral e as escolas em particular.

Mas não é simples operar uma transição, ainda mais em ambientes marcados pela desigualdade e pelo descaso do poder público. Há décadas que a sociedade, de um modo geral, admite que ensino básico oferecido pela rede oficial é — com as exceções de praxe — inferior ao da rede privada. Uma distorção aceitável apenas pela tradição excludente brasileira.

Instalações deficientes, baixa remuneração de professores e funcionários e falta de mecanismos de apoio e de incentivo aos estudantes permitem que, muitas vezes, a escola seja invadida por conflitos e contradições existentes fora de seus muros.

Sem dispor — ainda bem — de mecanismos de controle existentes no passado, como expulsões sumárias de alunos, e sem estrutura para construir alternativas de convivência, muitas escolas foram jogadas em um impasse. Viram-se incapazes de elaborar e implantar formas respeito e (por que não usar a palavra?) disciplina.

As escolas cívico-militares acabam ocupando um espaço que vai na mesma linha de políticos que, de maneira cíclica, prometem acabar com a

bandalheira, corrupção e bandidagem. Diante das dificuldades apresentadas por uma educação que se propõe mais ampla, os quartéis escolares surgem como uma alternativa possível. Estão para a educação como o regime de Nayib Bukele, de El Salvador, para a democracia. Servem também para aumentar ganhos de PMs.

Muitos pais querem uma escola em que professores não precisem gritar o tempo todo com os alunos e que não temam agressões. Para isso, aceitam uma instituição que imponha ordem unida, formate cabeças e comportamentos, que limite sinais externos de inconformismo, como cabelos longos e saias curtas.

A escola ganha assim uma função de controle externo como a exercida por muitas denominações religiosas, que, aliadas à ameaça da danação eterna, impõem o que classificam de jeito correto de se viver. Chega a ser caricatural entregar a policiais militares a função de cobrar o respeito à lei e à ordem, mas a necessária condenação ao modelo criado no mandato de Jair Bolsonaro não pode ignorar que se trata de uma alternativa aprovada por muita gente; pessoas cansadas de constatar o desinteresse de seus filhos pela escola, de ouvir relatos de agressões e de outras formas de violência.

Agarram-se ao novo modelo não porque vejam nele uma solução ideal, mas uma saída viável. O problema é da sociedade, até aqui incapaz de construir uma escola pública de qualidade e comprometida com a democracia.

(Ah, os erros de grafia de palavras cometidos por um tenente da PM em Caçapava [SP] não devem ser tomados como algo padrão nesse tipo de escola, mas servem de alerta para todo mundo).

Tales Faria

“Me dá vontade de pegar o boné”, foi a reação de Haddad a Gleisi

Poucas pessoas têm tanta capacidade de irritar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quanto a ministra das Relações Institucionais.

Mas agora Haddad avalia que Gleisi está tentando jogar o presidente Lula contra ele, ao insinuar que o ministro não é fiel ao presidente.

Na última quarta-feira, 28, a ministra declarou ao ser questionada por jornalistas: “Todos têm que vestir a camisa. [...] Defendo que todos os quadros nossos, inclusive o ministro (Fernando Haddad), sejam candidatos nesse processo eleitoral. [...] Precisamos fazer essa disputa nos estados [...] e precisamos instalar os nossos melhores quadros.”

Publicamente, no dia seguinte, Haddad reagiu com ironia: “Estou comemorando a Gleisi ter me elogiado.” Mas, reservadamente, interlocutores próximos disseram que ele ameaçou até desistir da política e voltar para o meio acadêmico. Teria dito: “Me dá vontade de pegar o boné.”

Os dois se desentendem desde a época em que o então ex-presidente foi preso, em abril de 2018. Mantinham visitas constantes a Lula na prisão e disputavam o papel de porta-voz do ex-presidente, que permaneceu candidato até ser declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, em outubro de 2018.

Haddad tornou-se o cabeça da chapa à Presidência, com Manuela D’Ávila (PcdoB) como vice. Gleisi passou a campanha com um tom crítico em relação ao candidato. Primeiro disse que ele estava em “estágio probatório”. Depois, quando já tinham chegado ao segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL), declarou que Lula, da cadeia, havia mandado

um recado: não era para Haddad visitá-lo mais.

O tom de Gleisi era o de uma bronca, como se Haddad tivesse feito menos campanha de rua do que era preciso para vencer no primeiro turno.

Dentro do PT, a ministra sempre defendeu uma postura crítica sobre a política econômica de Haddad. O ministro se aliou ao grupo que elegeu Edinho Silva sucessor de Gleisi no comando da sigla.

O grupo de Edinho defendeu a ampliação do diálogo com setores mais alinhados ao centro e à direita para aumentar a penetração eleitoral do PT em outros segmentos da população. O grupo de Gleisi defende que a sigla deve ser firme na defesa das ideias de esquerda.

Haddad anunciou que deixará o Ministério neste mês, mas que não gostaria de ser candidato a nenhum cargo eletivo neste ano. Prefere atuar na coordenação da campanha pela reeleição de Lula.

No Palácio do Planalto, no entanto, diz-se que Lula o quer como candidato a governador de São Paulo. No PT, praticamente todos os integrantes do comando partidário defendem a candidatura de Haddad como única opção. Pesquisas internas apontariam que ele é o único em condições de levar a eleição contra Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao segundo turno.

Gleisi se juntou a Edinho Silva e a ministros como Camilo Santana — que também deixará a pasta da Educação em abril para as eleições — na defesa da tese de que Haddad tem que ser candidato.

Mas o ministro entende as estocadas de Gleisi contra ele e até contra a política econômica como mera provocação e “dor de cotovelo”. E que ela está “passando dos limites”.

Márcio Coimbra*

Rota da Seda Tropical

O terceiro Policy Paper da China para a América Latina e o Caribe transcende o roteiro diplomático convencional: é um manifesto de poder suave que visa integrar a região a uma órbita econômica e política centrada em Pequim. Sob a retórica de uma “comunidade de destino compartilhado”, apresenta-se uma alternativa pragmática às ingerências ocidentais. Contudo, sob a superfície de uma cooperação técnica aparentemente neutra, desenha-se uma estratégia para expandir a hegemonia chinesa, tornando os países latino-americanos dependentes de sua economia e, por extensão, subalternos politicamente.

A arquitetura dessa dependência revela-se na discrepância entre o discurso e a prática. Embora a Nova Rota da Seda prometa industrialização, os dados de investimento entre 2024 e 2026 demonstram uma concentração maciça em setores extractivos e infraestruturas críticas. O foco no controle da cadeia de suprimentos de minerais estratégicos — como o lítio no Cone Sul — e na consolidação de redes elétricas no Brasil e Peru indica que Pequim busca, primordialmente, sua própria segurança energética, mantendo a América Latina como fornecedora de insumos primários sob uma nova roupagem tecnológica.

O risco à soberania nacional é nítido no “aprisonamento tecnológico”. Ao exportar ecossistemas de governança digital através de padrões chineses de 5G, inteligência artificial e o sistema de satélites BeiDou, Pequim cria uma dependência estrutural de longo prazo. Politicamente, o apoio econômico atua como um freio à autonomia diplomática, condicionando investimentos ao rigoroso cumprimento do “Princípio de Uma Só China” (ferindo a autonomia de Taiwan) e ao alinhamento com as Iniciativas de Segurança Global. Paralelamente, a dependência financeira é reforçada por acordos de swap cambial e liquidação em Renminbi, que anco-

ram as reservas locais às políticas monetárias chinesas, configurando uma nova forma de vassalagem econômica.

Para evitar a passividade, os governos latino-americanos devem adotar diretrizes de negociação soberanas. É imperativo exigir transferência efetiva de tecnologia e transparência radical nos contratos, evitando o uso de recursos naturais como garantia de dívida. Além disso, a negociação deve ser coletiva, pois o fortalecimento de blocos regionais e frentes temáticas permitiria que a região negociasse a partir de uma posição de força, mantendo a diversidade de parceiros globais e utilizando a competição geopolítica em seu favor. Por fim, a aprovação de projetos que instituem autoridades de avaliação de investimento estrangeiro (já em tramitação no parlamento brasileiro) seria uma ação estratégica essencial neste cenário.

Em última análise, o documento chinês é a certidão de nascimento de uma nova ordem hegemônica nos trópicos. A América Latina não pode se dar ao luxo de trocar antigas tutelas por uma dependência tecnológica e financeira irreversível. O “destino compartilhado” só deixará de ser um eufemismo para a subalternidade se a região despertar para a necessidade de uma soberania ativa e coordenada. A escolha é inadiável: ou a América Latina se posiciona como um bloco estratégico e autônomo, ou será reduzida a um mero insumo nas ambições imperiais da China para o século XXI.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia, Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

CORREIO POLÍTICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



TSE está preparado para os novos tempos?

TSE consegue coibir o “personal fake”?

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou na terça-feira (3) um ciclo de audiências públicas para debater as resoluções que guiarão as eleições de outubro. A grande preocupação, sem dúvida, está no uso de inteligência artificial (IA) para produzir informação falsa, as chamadas fake news. Embora isso já existisse nas eleições de 2022, não atingia o nível de sofisticação que acontecerá agora, e que já impactou eleições em outros países. Há um ponto, porém, que talvez ainda não esteja no radar do TSE. E que é, na avaliação do jornalista, consultor de gestão estratégica e especialista em IA Mário Salimon, o ponto mais grave: a forma como a máquina será capaz de falar pessoalmente com cada eleitor.

Informação deixa de ser massificada

A grande preocupação é a disseminação de fake news de forma massificada. Mas o que acontecerá, de fato, é que a tecnologia hoje já será capaz de enviar informações direcionadas a cada eleitor individualmente. É como se agora não haja mais alguém que espalhará uma informação falsa para milhões de pessoas. Mas, digamos, um “personal fake”, que irá produzir a falsificação direcionada a cada um, de forma individual.

Valter Campanato/Agência Brasil



Cármen Lúcia é a presidente do TSE

Justiça Eleitoral não terá como coibir

Salimon exemplifica com a clássica propaganda de cigarros de antigamente. Geralmente, ela era direcionada para um consumidor homem, heterossexual, associando o consumo de cigarros com certo charme e masculinidade. Mas homossexuais também fumavam. Mulheres também fumavam. Esses anúncios não alcançavam diretamente esse público. “Cada vez mais há a possibilidade de fazer com que essa interação entre a máquina e o homem seja individual”, explica Mário Salimon. É a propaganda diferente para cada cliente.

Candidatos usarão isso

É muito provável que os candidatos venham a usar isso. Especialmente aqueles que dominam melhor as novas ferramentas tecnológicas. “Como a Justiça Eleitoral irá fiscalizar uma interação nesse nível entre o homem e a máquina?”, questiona Salimon. “A Justiça Eleitoral não terá elementos para normatizar relações”. E é disso que se trata: a máquina hoje conversa com cada usuário.

POR
RUDOLFO LAGO

Interatividade

“As novas tecnologias permitem que a máquina tenha com cada usuário diferente uma relação pessoal de interatividade”, explica Salimon. “Esse grau de intimidade vai impactar fortemente na formação de opinião e de comportamento de cada eleitor, sem condições de ser acompanhado”.

Comportamento

“Votar é, ao final, uma demonstração de comportamento”, diz o especialista. “Essa demonstração de comportamento deverá ser moldada por uma buzinação constante em microespaços privados, que serão usados massivamente”. Para Salimon, caso se amplie, decreta a morte da democracia.

Ágora

“Democracia é ágora”, lembra o especialista. A ágora era o espaço de debate da democracia direta na Grécia antiga, o local onde os cidadãos debatiam e chegavam às soluções a partir desse diálogo, respeitando a vontade da maioria. Ao individualizar a mensagem política, a nova situação elimina o debate.

Polarizador

“Não se trata apenas de estarmos vivendo uma época polarizada”, considera Salimon. “Nós estamos à mercê de um modelo de comunicação que é polarizador”. Os algoritmos que vão limitando o acesso das pessoas somente àquilo que elas querem ver retiram o acesso delas a outras ideias e propostas que gerariam o debate.

Autocracia

Tal modelo, entende Mário Salimon, leva ao triunfo da autocracia. Porque começa a conseguir estabelecer que só se leva em conta a vontade da maioria, sem considerar as posições das minorias. O modelo inviabiliza as minorias. Ou as deixa limitadas ao seus nichos. Sem interação, congeia as posições onde estão.

Falsificação

Como mostrou o Correio esta semana, já estamos em um tempo em que é possível falsificar um empréstimo para produzir um crédito falso. Bem mais fácil é falsificar informação. Pode ser que ainda não seja possível levar tal distorção a um nível tão privado e individual. Mas cada vez mais isso será possível.



Jordy conseguiu o número de assinaturas para a CPMI

CPMI do Master reúne assinaturas de apoio

Situação pressiona Alcolumbre a determinar a instalação

Por Beatriz Matos

O cerco político se intensifica, e a CPMI do Master, agora formalizada com número recorde de assinaturas, amplia a pressão sobre o comando do Congresso. Nesta terça-feira (3), a oposição protocolou o requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a apurar fraudes financeiras atribuídas à instituição, estimadas em mais de R\$ 12 bilhões. O pedido, de autoria do deputado Carlos Jordy (PL-RJ), reuniu 281 assinaturas, número superior ao mínimo exigido pelo regimento.

Responsável pela coleta, o deputado Carlos Jordy afirmou esperar que o requerimento seja lido na primeira sessão conjunta do Congresso, que ainda depende de convocação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). “Esperamos que o presidente Davi Alcolumbre assuma o seu papel e faça a instalação da CPMI do Banco Master”, declarou o parlamentar em coletiva.

Após o protocolo, Jordy reforçou que, diferentemente das CPIs isoladas na Câmara ou no Senado, a CPMI tem caráter automático. “Diferentemente das CPIs, que acontecem isoladamente nas duas Casas e dependem dos respectivos presidentes, a comissão mista é de instalação automática e obrigatória”, afirmou.

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) também elevou o tom da cobrança. “Não consigo imaginar o que possa fazer Davi Alcolumbre para evitar a CPMI. Porque uma hora ele terá de chamar uma sessão do Congresso. E, chamando, terá que ler o pedido, conforme já determinou antes o STF. Há uma série de vetos e outras questões esperando na pauta, que são interesse do Congresso. Inclusive o veto ao PL da Dosimetria, que foi uma construção feita pelo próprio Alcolumbre”, disse.

Paralelamente, outras iniciativas avançam em ritmo distinto. Na segunda-feira (2), o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) protocolou pedido de CPI na Câmara, com 201 assinaturas.

Empréstimos fantasma

Também em paralelo, a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) vem atuando desde o início na esteira das denúncias envolvendo consignados fantasma registrados na Bahia, revelados pelo Correio da Manhã, especialmente contratos vinculados ao Credcesta, apontados por investigadores como instrumento para inflar artificialmente as carteiras negociadas com o Banco de Brasília.

Servidores públicos baianos foram surpreendidos com dívidas registradas em seus CPFs sem contratação, sem liberação de valores e sem desconto em folha.

Ataque a Bolsonaro incendia o Sambódromo da Sapucaí

Verba pública federal recebe voto do TCU. Propaganda do presidente Lula em desfile recebe R\$ 1 milhão da Embratur e R\$ 4 milhões da Niterói

Por Gabriela Gallo

Faltando duas semanas para o carnaval, a escolha da escola de samba Acadêmicos de Niterói de homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no seu desfile segue sendo contestada. Os questionamentos sobre a homenagem foram primeiros revelados pelo Correio da Manhã, na coluna Magnavita.

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou que o governo federal não pague o valor de R\$ 1 milhão previsto em acordo de cooperação entre a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) para a escola de samba. A recomendação do TCU, assinada pelo auditor Gregório Silveira de Faria, atende a pedidos de parlamentares do PL e do Partido Novo, que alegam desvio de finalidade no uso de recursos públicos.

Desde 5 de janeiro, a Coluna Magnavita questiona até que ponto escolher homenagear um dos candidatos à presidência da República pela corrida eleitoral em 2026 não se enquadra como crime eleitoral ou propaganda política antecipada. Segundo a Lei das Eleições (Lei 9.504/1997), propaganda eleitoral é permitida somente a partir de 16 de agosto do ano da eleição.

Além da propaganda antecipada, há ainda o risco de abuso de poder econômico, uma vez que recursos públicos foram repassados à escola de samba.

Processo

Além do TCU, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) entrou com um processo contra a escola de samba no Ministério Público Eleitoral (MPE) nesta segunda-feira (2). Em um vídeo divulgado para a imprensa, a parlamentar afirma que o caso se trata de campanha eleitoral antecipada.

“Se essa homenagem fosse em qualquer



Lula com a bandeira da escola de Niterói: questionamentos de propaganda antecipada

outro ano, até entenderíamos, mas no ano eleitoral está configurada como campanha antecipada. Já ouvimos falar que o samba enredo da escola de samba será a música de campanha do presidente da República. Inclusive, o PT já fez uma publicação usando o samba enredo”, declarou a senadora.

A fala de Damares se refere a um vídeo publicado nas redes sociais do Partido dos Trabalhadores em que eles reforçam para os interessados treinarem o samba-enredo escolhido pela escola de samba.

Para além do possível uso de dinheiro público no desfile, Damares ainda destacou as abertas críticas que a escola de samba fez ao ex-presidente Jair Bolsonaro, principal adversário político do petista. “Durante os ensaios dessa escola de samba, estamos vendo vídeos desconstruindo a imagem do ex-presidente

Jair Messias Bolsonaro. Isso se configura campanha negativa e está sendo uma campanha negativa antecipada”, afirmou.

Na última sexta-feira (30), durante o ensaio da escola na Marquês de Sapucaí, os membros do corpo de samba da escola divulgaram em um telão uma série de vídeos e memes em provocação ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Entenda

Intitulado “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, o enredo da escola de samba narra a história e trajetória pessoal e política de Lula, candidato à reeleição em outubro deste ano para seu quarto mandato presidencial. A Acadêmicos de Niterói apresentará seu enredo no primeiro dia de disputa, em 15 de fevereiro (do-

mingo de carnaval), e vai desfilar no mesmo dia que as escolas Imperatriz Leopoldinense, Portela e Mangueira. O próprio Lula confirmou presença para prestigiar a homenagem, acompanhado de seus seguranças. A segurança como um todo será reforçada no dia.

Contudo, como o tema foi escolhido para o carnaval de 2026, ano de eleições às quais Lula também estará concorrendo, a escolha da homenagem vem sendo questionada. A principal crítica da oposição, não se trata da escolha do homenageado. Em 2012, o petista também foi homenageado pela escola de samba Gaviões da Fiel, no carnaval de São Paulo. O problema, na visão da oposição, é o fato de Lula ser homenageado em pleno ano eleitoral quando ele é um dos candidatos na disputa. As críticas se agravaram com as sátiras ao ex-presidente Bolsonaro no ensaio da escola.

A situação se agrava com a liberação de recursos públicos para o desfiles das escolas de samba. Como adiantado pela Coluna Magnavita do Correio da Manhã, o Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, liberou o repasse de R\$ 5,1 milhões para a Acadêmicos de Niterói. Contudo, a escola disse que não utilizará recursos da lei. Conforme adiantado pela coluna, a prefeitura de Niterói ainda liberou R\$ 4 milhões para a escola.

Somado a esses recursos, o Ministério da Cultura e a Embratur assinaram ao final de janeiro um termo de cooperação técnica que prevê R\$ 12 milhões às 12 agremiações do Grupo Especial para as escolas de Samba no Rio de Janeiro, o que inclui a Acadêmicos de Niterói. Ou seja, pagará R\$ 1 milhão para a escola, fora os recursos da própria prefeitura. Após o comunicado, parlamentares da oposição também acionaram a Procuradoria-Geral da República (PGR). Com a recomendação do TCU citada anteriormente, cabe agora esperar a decisão do ministro-relator da medida, Aroldo Cedraz.

Correio da Manhã denuncia caso desde 5 de janeiro de 2026

Foram ao menos quatro primeiras páginas sobre o desfile eleitoral de Niterói na Marquês de Sapucaí

Arquivo/CM



CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA



Heloísa Helena defende investigação ampla

CPMI da oposição faz petistas apoiarem a da esquerda

Bastou o deputado bolsonarista Carlos Jordy (PL-RJ) protocolar seu pedido para instalar uma CPMI sobre o caso do Banco Master para o PT tratar de apoiar uma outra investigação, pedida por outros partidos de esquerda.

Até as 17h de ontem, apenas nove petistas haviam assinado o requerimento de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito redigido por Heloísa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchiona (Psol-RS). Em pouco mais de duas horas, o número pulou para 27.

Apoiar a iniciativa das parlamentares era uma das duas alternativas para o Planalto; a outra era ficar na dependência do presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

Liberou geral

A realização de uma sessão do Congresso é necessária para que o requerimento de instalação da CPI seja lido. E a convocação da sessão depende de Alcolumbre — pelo visto, o governo não quer ficar ainda mais na mão do presidente do Senado.

No embalo das assinaturas de fim de tarde entraram, entre outros parlamentares importantes do PT, o líder da legenda na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Carlos Jordy, autor de pedido protocolado de CPMI

Oposição foca em Moraes

A opção pela CPMI pedida pela esquerda se justifica pelos seus objetivos da que foi protocolada pela oposição, mais focada no Supremo Tribunal Federal e no governo.

O pedido de assinaturas feito por Jordy cita que haveria investigação especialmente “no que se refere às possíveis influências exercidas por Alexandre de Moraes”

Ontem, o deputado citou também a necessidade de apurar a atuação do ministro Dias Toffoli (também do STF), do presidente Lula e de seu ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski.

Amplitude

O requerimento da criação da CPMI da Rede e do Psol fala em apurar possíveis vínculos do Master com agentes públicos, mas tem um escopo mais amplo.

Cita a necessidade de esclarecer a estrutura do banco, a origem dos recursos movimentados, a eventual prática de crimes financeiros como lavagem de dinheiro e evasão de divisas e a atuação de órgãos de regulação.

Muralha

Heloísa Helena disse ao Correio Bastidores ser preciso que a esquerda se mobilize também para investigar o caso. Para ela, foi erguida uma muralha de protecionismo em torno do caso, que indica a existência de “banditismo político”. “Não queremos apenas investigar o Alexandre de Moraes”, afirmou.

Sem fila

Segundo Helena, integrantes do PT usavam o fato de terem apoiado a criação de uma CPI na Câmara para não assinarem o requerimento proposto por ela e Melchiona. O problema, frisou, é que a abertura de uma CPMI é mais simples, já que não precisa entrar na fila existente na Câmara e no Senado.

Falta apoio

De acordo com ela, o número mínimo de assinaturas foi obtido no Senado, o problema é na Câmara — com as novas adesões, o número de apoios passou para 74, mas são necessários 171. Apenas dois deputados do PL, entre eles, Jordy, haviam formalizado seu respaldo; no Senado, a apoio do partido foi maior.

Obstáculos

Ainda que seja especialista em protelar decisões, Alcolumbre enfrentaria um problema sério caso decida jogar muito para frente a realização de uma sessão do Congresso e adiar, assim, a criação de CPMI. Da convocação depende o exame do voto de Lula ao projeto de lei que facilita a vida de condenados por golpismo.

Mortos e feridos

O impasse tem origem política e, ao mesmo tempo, criminal. Integrantes do governo e da oposição sabem que sairão feridos caso as investigações sejam aprofundadas. A questão é saber quem vai ser ferido de morte. O dilema é parecido com o da CPMI do INSS, mas o caso Master pega mais gente poderosa.

Força

Líder da oposição no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ) elogiou a fala do presidente do STF, Edson Fachin, na reabertura dos trabalhos do Judiciário. Para ele, o diagnóstico é correto — o ministro falou em corrupção, ética, crise institucional. “A questão é saber se ele terá força para botar ordem na casa”, ressalva.



Maria Elizabeth: julgamento é inédito em vários aspectos

STM julga perda de patente de Bolsonaro

Tribunal começa a analisar a situação dos militares

Por Gabriela Gallo

o processo, os relatores definirão seus votos.

“Assim que os votos estiverem prontos, eu pautarei imediatamente o julgamento. Não pretendo procrastinar em momento algum um julgamento de questões tão relevantes que estão sendo submetidas à apreciação desta Corte. A questão é que não existe um prazo processual para que relator e revisor façam os seus votos.

Nesta terça-feira (3), o STM recebeu a denúncia do Ministério Púlico Militar (MPM) que determina a perda do posto e da patente do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), capitão da reserva do Exército, e outros militares. Esta será a primeira vez que a Corte julga representações que avaliam a perda (ou não) de patentes contra generais. Além disso, também é a primeira vez que o STM terá que julgar um processo de tentativa de golpe de Estado.

Em entrevista coletiva nesta terça-feira, a ministra presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, confirmou que cada processo foi encaminhado a um relator do tribunal. Os relatores foram selecionados por meio de sorteio eletrônico. Ela destacou que dará celeridade nos julgamentos que serão avaliados individualmente.

Para a imprensa, a presidente da Corte destacou que, com os relatores definidos, cabe aguardar as análises dos relatores. Assim como qualquer julgamento, os réus serão notificados do processo e terão um tempo para apresentarem sua defesa. Finalizado

o prazo regimental para pedido de vista, que são 60 dias. Então, eu fico condicionada à elaboração dos votos dos relatores e dos revisores”, destacou Maria Elizabeth.

O julgamento no STM não mudará o que foi definido pelo STF, tampouco alterará a dosimetria das penas dos condenados. O que o julgamento definirá, na prática, é se a conduta com a qual os réus foram condenados é compatível, ou não, com o exercício do oficialato. Porém, uma consequência direta, caso o resultado seja a perda das patentes dos réus, é que eles deixaram de receber salário e demais benefícios previstos no Estatuto dos Militares.

Além disso, uma vez que os militares percam suas posições e passem a ser considerados cidadãos comuns, eles podem ser relocalizados para cumprir a pena em presídios comuns. No caso, será o ministro Alexandre de Moraes quem decidirá para onde os réus serão reconduzidos. “Tudo está sendo muito inédito nesse processo”, disse Maria Elizabeth.

CORREIO ECONÔMICO

Alexandre Macieira - Riotur



Ata deixa claro que política contracionista deve prosseguir

BC sinaliza corte de juros em março, mas com cautela

O Banco Central (BC) indicou que deve começar a reduzir os juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para março. A autoridade monetária não informou de quanto será o corte e reforçou que os juros continuarão altos para manter a inflação sob controle.

Na reunião da semana passada, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, o maior nível desde 2006. A Selic é usada pelo BC para controlar a inflação: quando sobe, o crédito fica mais caro e o consumo diminui, ajudando a segurar os preços. Por outro lado, juros altos também podem frear o crescimento da economia.

Inflação mais baixa abre espaço

Segundo a ata divulgada pelo BC, a inflação está mais baixa e os efeitos da política monetária estão mais claros, o que abre espaço para reduzir os juros. Mas o ritmo dessa queda dependerá da evolução da economia e da confiança de que a inflação vai se manter dentro da meta, que é de 3% ao ano, podendo variar entre 1,5% e 4,5%. A previsão do mercado para 2026 é de 3,99%, dentro do limite.

Marcello Casal JR/Agência Brasil



Dados do Caged apontam recuperação do mercado

Fatores que pressionam os preços

O Banco Central destacou que ainda existem fatores que pressionam os preços, como o mercado de trabalho aquecido, com desemprego baixo e salários em alta. Mesmo assim, a economia mostra sinais de crescimento moderado.

De acordo com o boletim Focus, o mercado espera que a Selic caia para 14,5% em março e chegue a 12,25% até o fim de 2026. No cenário internacional, o BC vê incertezas ligadas à economia dos Estados Unidos e tensões geopolíticas, o que exige cautela dos países emergentes.

Saúde das contas públicas

No Brasil, o controle da inflação também depende da saúde das contas públicas. Se houver dúvidas sobre a capacidade de pagar a dívida, os investidores exigem juros mais altos. Por isso, o BC reforçou que é essencial manter disciplina fiscal e avançar em reformas estruturais. Sem isso, o custo de reduzir a inflação pode ser maior e a política monetária perde força.

POR MARTHA IMENES

Petróleo em alta

Em 2025, o Brasil produziu 4,897 milhões de barris de óleo equivalente (boe) por dia, o maior volume já registrado no país. Esse número é 13,3% maior que o de 2024. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O petróleo responde por 3,770 milhões de barris por dia, e o gás natural por 179 milhões de m³ por dia.

Óleo equivalente

O barril de óleo equivalente (boe) é uma medida que permite somar petróleo e gás natural, convertendo o gás para o mesmo valor energético de um barril de petróleo. A indústria extrativa foi destaque no crescimento da economia: enquanto a produção industrial geral subiu apenas 0,6%, a extrativa avançou 4,9%.

Desempenho

O salto na produção se deve, em parte, à entrada em operação de quatro novas plataformas de petróleo (FPSO) no pré-sal da Bacia de Santos:

- Almirante Tamandaré (fevereiro).
- Alexandre de Gusmão (maio).
- Bacalhau (outubro).
- Petrobras 78 (dezembro).

Pré-sal domina

O pré-sal respondeu por quase 80% da produção nacional.

- O pós-sal ficou com 15,45%.
- Campos em terra representaram 4,92%.

Os maiores campos produtores foram: Tupi, Búzios, Mero, Itapu e Jubarte. A Bacia de Santos concentrou 77,8% da produção marítima, seguida pela Bacia de Campos (19,7%).

Estados e Petrobras

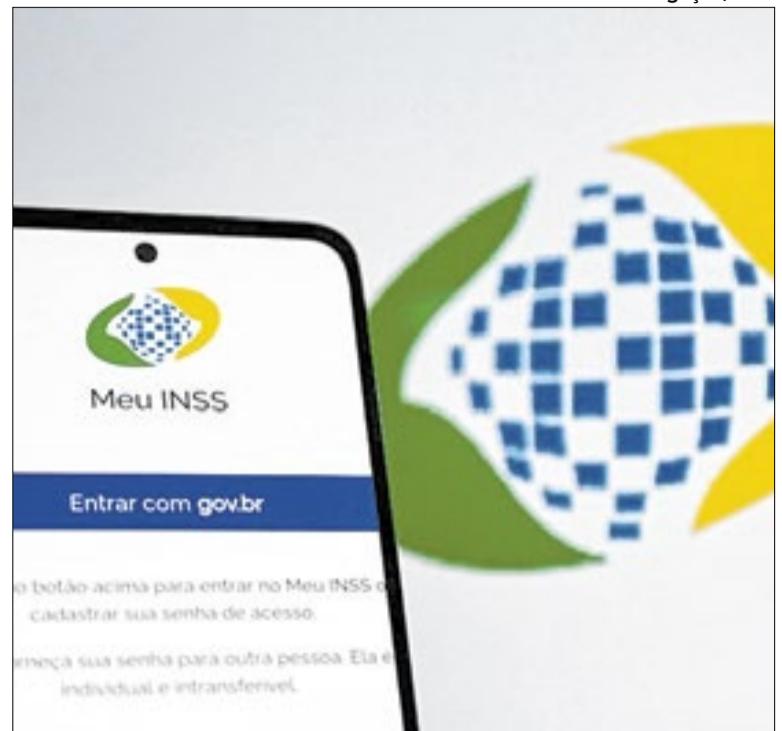
De acordo com o balanço da ANP, o Rio de Janeiro lidera com 87,8% da produção de petróleo.

O Espírito Santo assumiu a vice-liderança em 2025, à frente de São Paulo.

A Petrobras segue como maior produtora: em dezembro, respondeu por 90% da produção total.

A estatal

Sediada no Rio de Janeiro, a Petrobras é a maior produtora de petróleo e gás do país. Em dezembro, os campos operados pela estatal em consórcio com outras petroleiras ou não responderam por 90,03% da produção nacional. Os campos em que a Petrobras opera sozinha produziram 23,9% da produção em dezembro.



Meu INSS ficou offline e apresenta instabilidade

Atualização do sistema do INSS provoca inoperância

Ofício da Diretoria de Benefícios aponta falhas na migração do CV3

Por Martha Imenes

dade em um sistema que já opera no limite tende a ampliar a fila, alongar o tempo de análise e gerar represamento de requerimentos. O efeito não é imediato apenas, ele se acumula e demora a ser absorvido, mesmo após a normalização".

Entre os benefícios afetados estão:

- Auxílio-acidente e auxílio por incapacidade temporária (previdenciário e acidentário), com previsão de retorno em 9 de fevereiro.

- Certidão de Tempo de Contribuição (CTC), cuja emissão, revisão e cancelamento permanecem indisponíveis até 2 de março.

- Concessões que dependem da revisão ou cancelamento de CTCs anteriores e benefícios que exigem cessação de benefícios inacumuláveis também estão suspensos.

- Revisões comuns de benefícios, exceto pensões por morte com desdobramentos, acumulados e revisões extraordinárias do artigo 29, devem ser retomadas em 9 de fevereiro.

- Revisões de pensões por morte com desdobramentos e casos específicos do artigo 29 voltarão em 2 de março.

'Erro geral'

O INSS também alerta para falhas em atualizações de procuradores, representantes legais, registros de cárcere e isenção de Imposto de Renda, que podem apresentar "erro geral" e exigem conferência manual dos servidores.

Crise no setor financeiro expõe importância da informação confiável

Por Martha Imenes

A liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, desencadeou uma reação em cadeia: em apenas dois meses, instituições ligadas ao grupo foram alvo de intervenção e/ou pedido de recuperação judicial, como no caso do Banco Fictor, que fez oferta de compra de carteira do Master e pouco mais de 2 meses depois pediu recuperação judicial. Os episódios acenderam o alerta entre consumidores e investidores, que precisam redobrar a atenção diante de notícias sobre o sistema financeiro.

Especialistas reforçam que, em momentos de turbulência, diferenciar alertas reais de fake news é crucial para proteger o patrimônio. Nem toda manchete alarmista reflete a realidade de uma instituição. Há ferramentas oficiais e indicadores públicos que permitem avaliar a saúde financeira de um banco em atividade no Brasil.

O primeiro passo é desconfiar de ofertas fora da realidade de mercado. Por exemplo: a) rentabilidade fora do padrão; b) bancos

pequenos oferecem taxas maiores que bancos grandes e de baixo risco; c) instituições em dificuldade podem oferecer taxas muito acima da média do mercado para captar recursos rapidamente; d) retornos extraordinários quase sempre vêm acompanhados de maior risco.

Para finalizar, no caso de CDBs, a taxa máxima recomendada está em 115% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Para ter uma ideia, o Banco Master oferecia taxas de 140% do CDI.



BC decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master e suas controladas em novembro de 2025

Como checar as informações

- Verifique a autorização do Banco Central: o primeiro passo é confirmar se a instituição está registrada e supervisionada pelo BC. Bancos não autorizados não podem operar no país.
- Consulte bases oficiais de dados
- Central de Demonstrações Financeiras (CDSFN), no site do BC.
- Banco Data, que organiza indicadores com sinalização de risco.
- Sites de Relações com Investidores (RI), obrigatórios para instituições autorizadas.
- Analise indicadores de solidez
- Índice de Basileia: mínimo de 11% no Brasil; acima de 15% é considerado confortável.
- Lucro líquido recorrente: mostra consistência na gestão.
- Inadimplência da carteira de crédito: índices elevados indicam risco.
- Rating de crédito: notas de agências como Moody's, S&P e Fitch.

Não é possível prever com exatidão se um banco será liquidado, mas alguns indícios ajudam:

- Queda contínua do Índice de Basileia;
- Prejuízos recorrentes nos balanços;
- Rebaixamento de rating;
- Notícias sobre investigações ou intervenção;
- Ofertas agressivas de captação;
- Entrada em regimes especiais do Banco Central, como o Regime de Administração Especial Temporária (Raet).

No caso do Will Bank, liquidado recentemente, o Índice de Basileia estava negativo em 5,3% em junho de 2024. O Índice de Imobilização estava negativo em 1,9% na mesma data, mesmo com lucro líquido de R\$ 55,5 bilhões.

Instituições que foram liquidadas

- Banco Master S.A. (Instituição principal)
- Banco Master de Investimento

S.A. Banco Letsbank S.A.

- Master S.A. Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários
- Banco Master Múltiplo S.A.
- CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente Reag Trust)
- Willi Financeira S.A. (WHBank): braço digital comprado pelo Master em 2024, que teve a liquidação decretada após o banco não honrar pagamentos.

Recuperação judicial

* Banco Fictor: pouco mais de dois meses após anunciar um aporte de R\$ 3 bilhões para a compra do Banco Master, o Grupo Fictor protocolou pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), evidenciando o rápido desgaste da operação que pretendia marcar sua entrada no setor bancário. A instituição agora é alvo da Polícia Federal por suposto crime financeiro.

Entenda o que o FGC cobre e o que são as siglas do mercado

O fundo cobre contas correntes e poupança, CDB e RDB e as letras financeiras LCI, LCA, LC, LH e LCD. E deixa de fora o CRI e CRA. Complicado para entender, não é? O Correio da Manhã explica a "sopa de letrinhas".

As principais siglas do mercado:

- CDB (Certificado de Depósito Bancário) - é um título de renda fixa privado emitido por bancos para financiar suas atividades.

- RDB (Recibo de Depósito Bancário) - é um investimento de renda fixa privada de baixo risco, emitido por bancos, financeiras e cooperativas de crédito.

- LCI (Letras de Crédito Imobiliário): títulos lastreados em operações de crédito do setor imobiliário (financiamentos habitacionais).

- LCA (Letras de Crédito do

Agronegócio): títulos voltados para o financiamento do setor agrícola e cadeia produtiva do agronegócio.

- LC (Letra de Câmbio): título emitido por financeiras (e não bancos) para captar recursos.

- LH (Letra Hipotecária): título de renda fixa ligado ao setor imobiliário, mas lastreado especificamente em hipotecas.

- LCD (Letras de Crédito do Desenvolvimento): títulos emitidos por bancos de desenvolvimento autorizados.

- CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): capta recursos para o mercado imobiliário.

- CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): capta recursos para o setor agrícola.

Importante ressaltar que o correntista deve estar ciente de que perderá esses valores não cobertos em caso de quebra da instituição.

Caso Master reforça o papel do Banco Central



O BC é a autoridade responsável por preservar a estabilidade

ficam sob a alcada da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). "Em casos de risco severo, pode intervir com regimes de resolução, como a liquidação extrajudicial", pontua.

Autonomia

A Lei Complementar nº 179/2021 garantiu autonomia operacional e mandatos fixos para a diretoria, mas o debate sobre autonomia plena segue em pauta. Para Coimbra, ampliar essa independência é essencial para fortalecer a credibilidade da instituição.

Na prática, os efeitos são diretos: estabilidade monetária preserva o poder de compra, supervisão prudencial aumenta a confiança nos depósitos e a eficiência dos sistemas de pagamento reduz custos.

"Um Banco Central robusto e com governança clara é peça essencial para mitigar riscos e preservar a confiança na moeda e no sistema financeiro", conclui o especialista.

CORREIO JURÍDICO

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Dos animais domésticos, cães são a maioria das vítimas

Justiça reconhece maus-tratos em metade dos casos julgados

Os sucessivos e recorrentes casos de maus-tratos a animais, amplamente divulgados pela mídia, causam comoção social, mas podem dar em nada pra parte dos agressores. Um levantamento realizado pelo Jusbrasil, plataforma de inteligência jurídica, revela que a Justiça brasileira reconheceu a ocorrência de maus-tratos contra animais em cerca de metade dos processos julgados entre 2020 e 2026.

O estudo analisou 11.197 decisões judiciais e aponta crescimento contínuo no número de ações desde a entrada em vigor da Lei nº 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, que endureceu as punições para crimes contra cães e gatos.

Crescimento após a Lei Sansão

Aprovada em setembro de 2020, a Lei Sansão elevou a pena para reclusão de 2 a 5 anos, além de multa.

- 2020: 1,1 mil decisões
- 2021: 1,4 mil (27%)
- 2022: 1,7 mil (21%)
- 2023: 2,1 mil (24%)
- 2024: 2,6 mil (24%)
- 2025: 2,8 mil (8%)

Freepik



Condenados por maus-tratos convertem pena em multa

Metade dos casos sem condenação

De 5.585 decisões reconheceram a prática de maus-tratos e 5.522 não resultaram em condenação. Em outros 90 processos, não foi possível classificar o resultado. A principal razão para absolvições foi a falta de provas: em cerca de 4.200 casos não houve perícia técnica, o que levou ao arquivamento por insuficiência probatória. Nos casos em que houve condenação, as penas mais frequentes foram:

- 1.586 decisões: entre 2 e 4 anos de reclusão.
- 1.030 decisões: entre 1 e 2 anos.
- 996 decisões: até 6 meses.

Conversão de pena em multa

Apesar do aumento de ações judiciais, conforme levantamento do Jusbrasil, em 2.835 decisões a pena privativa de liberdade, quando o agressor é encarcerado, foi substituída por outras sanções, principalmente o pagamento de multa. Em 2.045 casos, a condenação foi convertida em multa, sendo que 1.261 delas tiveram valor fixado em um salário mínimo.

POR MARTHA IMENES

Recorrentes

Entre os comportamentos humanos registrados nos processos judiciais, segundo o balanço do Jusbrasil, destacam-se:

- Negligência: 4,5 mil casos.
- Agressão física ou violência: 3,4 mil casos.
- Manutenção em ambiente insalubre ou inadequado: 3,1 mil casos.

Mais afetados

Os cachorros aparecem como a espécie mais envolvida nos processos de maus-tratos, com 5.050 registros, seguidos por pássaros ornamentais (1.375) e outros animais não classificados. A expectativa é que com a repercussão do caso do cãozinho comunitário Orelha, em Santa Catarina, a legislação seja aperfeiçoadada.

Subnotificação

Situações ligadas à pecuária também se destacam, conforme o relatório, superando os casos envolvendo gatos, o que pode indicar menor judicialização de maus-tratos contra felinos.

O levantamento do Jusbrasil considerou apenas processos em que os maus-tratos eram peças centrais no julgamento.

Metodologia

Para garantir precisão dos dados apresentados, o Jusbrasil explica que o estudo analisou o inteiro teor das decisões com apoio de inteligência artificial.

As penas contabilizadas correspondem ao total aplicado em cada decisão, podendo incluir outros crimes julgados em conjunto, como tráfico de fauna ou delitos ambientais.

O que significa

Maus-tratos a animais abrangem abuso, ferimentos, mutilação, abandono e falta de cuidados essenciais, como fornecimento de comida e água, higiene e saúde (vacinas) em dia e abrigo para dias de chuva e calor, por exemplo. O tutor que não observar essas condições pode sofrer detenção e multa.

Denuncie

Para denunciar, use canais como a Polícia Militar (190) (urgência), Delegacia Eletrônica (DEPA em SP), Disque Denúncia (181 ou 0800 600 6428) e Ministério Público, fornecendo o máximo de detalhes e provas justamente para evitar que os casos sejam arquivados e os agressores sejam punidos.



CNJ: 2026 iniciou com cerca de 75 milhões de processos

Transferência de atos gera economia e reduz ações

Cartório em Números mostra o alívio da sobrecarga judicial

Por Martha Imenes

A transferência de atos do Judiciário para os cartórios resultou em uma economia superior a R\$ 600 milhões aos cofres públicos em 2025, além de aliviar a sobrecarga da Justiça brasileira. Os dados integram a 7ª edição da revista Cartório em Números, lançada pela Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR).

O estudo mostra que a chamada desjudicialização tem impacto direto no Poder Judiciário. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil iniciou 2026 com cerca de 75 milhões de processos em tramitação — o menor volume dos últimos seis anos e abaixo dos 79 milhões registrados no fim de 2024.

Para o presidente da Anoreg/BR, Rogério Bacellar, os números reforçam o papel dos cartórios como instituições essenciais para a cidadania e para a produção de informações confiáveis. "A revista demonstra a confiança da população no sistema registral brasileiro e o apoio que os cartórios oferecem às políticas públicas", afirmou.

Impacto direto na vida do cidadão

Entre os exemplos mais expressivos estão os divórcios consensuais realizados por escritura pública. Em 2025, mais de 68 mil casos foram concluídos em até um dia, com custo muito inferior ao judicial, gerando economia de R\$ 161 milhões. Os inventários extrajudiciais

também ganharam destaque: mais de 144 mil atos foram registrados, garantindo segurança jurídica e economia estimada em R\$ 341 milhões.

O reconhecimento de paternidade, disponível em cartório desde 2012, evitou a judicialização de milhares de casos e gerou economia de R\$ 73 milhões em 2025. Já o reconhecimento de paternidade socioafetiva, que no Judiciário pode levar anos e custar mais de R\$ 2 mil, passou a ser concluído em até 15 dias nos cartórios, com custo médio inferior a R\$ 200, resultando em economia superior a R\$ 62 milhões. Mudança de nome, de gênero e casamentos homoafetivos também migraram para a esfera extrajudicial.

Imóveis e recuperação de crédito

Na área imobiliária, procedimentos como usucapião, adjudicação compulsória e regularização fundiária passaram a ser feitos diretamente nos cartórios, reduzindo prazos de anos para meses e garantindo gratuidade em casos de interesse social.

Os cartórios de protesto também se consolidaram como aliados na recuperação de recursos públicos. Em 2025, o protesto de Certidões de Dívida Ativa possibilitou a recuperação de mais de R\$ 56 bilhões para o Estado, sem custos e em prazo inferior ao da execução fiscal judicial, que pode chegar a até oito anos.

Por Martha Imenes

Na abertura do ano legislativo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso Nacional a tradicional mensagem presidencial – entregue pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa – onde defendeu o fim da escala de trabalho 6x1, modelo em que o empregado trabalha seis dias consecutivos e descansa apenas um, sem redução de salários e a necessidade de regulação do trabalho por aplicativos. Para especialistas, a proposta da escala de trabalho pode trazer impactos relevantes para empresas e trabalhadores.

“Não é justo que uma pessoa trabalhe duro toda a semana e tenha apenas um dia para descansar o corpo e a mente e curtir a família”, diz a mensagem presidencial.

O Executivo pontua ainda que os trabalhadores por aplicativos “não podem ter sua mão de obra precarizada e dependem de defesa institucional do Estado”. A discussão sobre a escala está na pauta da Casa e ganhará um “empurrãozinho” do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republjanos-PB), que sinalizou que pretende avançar no debate sobre o fim da jornada de trabalho 6x1.

“Devemos acelerar o debate sobre a PEC 6x1, com equilíbrio e responsabilidade, ouvindo trabalhadores e empregadores”, apontou Motta.

Reorganização de jornada e contratação

O advogado Cid de Camargo Junior, especialista em direito trabalhista, avalia que a mudança exigirá reorganização das jornadas e, em muitos casos, contratação de mais funcionários, o que pode elevar custos opera-

Fim da escala 6x1 e suas implicações legais

Especialista destaca prós e contras. Para ele haverá reorganização da jornada

Fabio Rodrigues-Pozzebom



Abertura do ano legislativo reuniu parlamentares, membros do governo e do Judiciário

cionais. Por outro lado, ressalta benefícios para os empregados: “A redução da carga de trabalho melhora a saúde física e mental, diminui afastamentos e aumenta a motivação”. Ele aponta ainda

que empresas terão de investir em tecnologia e automação para compensar o menor tempo de trabalho humano, além de intensificar o diálogo com sindicatos.

Apesar dos desafios, o espe-

cialista acredita que a medida pode resultar em ambientes mais equilibrados, maior satisfação dos funcionários e ganhos de produtividade e imagem institucional no longo prazo.

Proposta divide opiniões

O debate sobre o fim da escala ganhou força após a defesa do presidente Lula na mensagem ao Congresso, avalia o advogado. Ele pontua, no entanto, que proposta divide opiniões entre especialistas, empresários e trabalhadores.

Apesar dos desafios, a mudança pode resultar em relações de trabalho mais equilibradas e ganhos institucionais.

“Para os trabalhadores, o fim da escala representa a possibilidade de conciliar melhor vida profissional e pessoal”, explica Camargo.

Pontos positivos

- Saúde e bem-estar: a redução da carga semanal pode diminuir casos de estresse, fadiga e afastamentos médicos.
- Motivação: mais tempo de descanso tende a aumentar a satisfação e o engajamento dos funcionários.
- Produtividade no longo prazo: ambientes equilibrados favorecem maior eficiência e qualidade no trabalho.

Pontos negativos

- Custos para empresas: reorganizar escalas pode exigir novas contratações de funcionários, elevando gastos com salários e encargos.
- Adequação tecnológica: companhias terão de investir em automação para compensar o menor tempo de trabalho humano.
- Impacto imediato na produção: setores que dependem de operação contínua podem enfrentar dificuldades para manter o ritmo.

Relembre as discussões no Congresso

Em dezembro passado, na Câmara, a subcomissão especial que analisa uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovou a redução gradual da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, mas rejeitou o fim da escala 6x1.

Já no Senado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi mais adiante e aprovou, também no início de dezembro de 2025, o fim da escala de seis dias de trabalho por um dia de descanso (6x1) e a redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 36 horas semanais. Ambas as mudanças são sem redução salarial.

Prioridade do governo

O tema é considerado prioridade do governo para os trabalhos legislativos deste ano, tanto que foi enfatizado na mensagem ao Congresso. Além disso, segundo o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), é possível que o governo encaminhe um projeto próprio sobre a escala.

“Vamos tentar dialogar para

avançar nos projetos que estão aqui, mas não se descarta o próprio encaminhar o projeto de lei com esse tema. É uma hipótese possível, mas queremos dialogar com os presidentes da Casa”, disse o senador.

Unificação de propostas

Poucos dias atrás a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, já havia falado que o governo pode enviar um projeto para unificar as propostas que já estão em tramitação no Congresso sobre o tema do fim da escala 6x1 no Brasil e que a expectativa é pela aprovação ainda no primeiro semestre.

“Queremos nessa legislatura aprovar o fim da escala de trabalho 6x1. Essa é uma das prioridades do nosso governo”, disse a ministra.

Gleisi destacou que esse modelo de jornada sobrecarrega especialmente as mulheres, que têm jornadas duplas e até tripas, e que a medida busca melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Regulação

Outro tema que o presidente da Câmara, Hugo Motta, disse que deve ampliar a discussão diz respeito à regulação do trabalho por aplicativos, que também é pauta de interesse do governo federal.

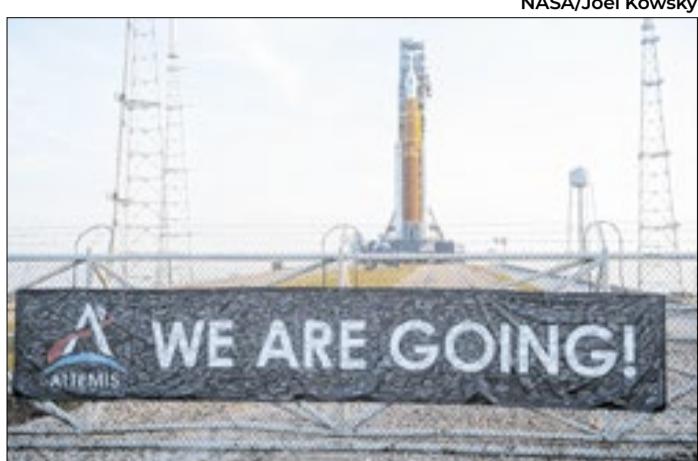
“Vamos aprofundar as discussões sobre a relação entre trabalhadores de aplicativos e plataformas digitais, buscando conciliar produtividade, direitos e desenvolvimento. Essa tarefa é indispensável para preparar o Brasil para uma nova economia baseada em tecnologia, em inovação e em investimentos sustentáveis”, afirmou.

Atualmente, cerca de 1,7 milhão de brasileiros trabalham em aplicativos de transporte e entrega, segundo dados do IBGE de 2025. Em dez anos, o número de trabalhadores por aplicativos cresceu 170%, passando de aproximadamente 770 mil em 2015 para mais de 2,1 milhões em 2025, de acordo com o Banco Central.



Randolfe avalia que governo deve enviar proposta própria

CORREIO NO MUNDO



NASA/Joel Kowsky

Tentativa de lançamento ficou para março deste ano

Nasa vai tentar lançar missão lunar Artemis 2 em março

A Nasa tentará lançar em março a missão Artemis 2, cujo objetivo é levar humanos em uma viagem ao redor da Lua. A agência espacial tomou a decisão após o ensaio concluído nesta terça-feira (3) no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. No teste, houve a identificação de problemas, entre os quais vazamentos e quedas nos canais de comunicação.

Antes, havia a possibilidade de voo ainda neste mês, nos dias 6, 7 e 8 ou 10 e 11. Porém, optou-se por esperar até o mês que vem para que as equipes possam avaliar melhor os dados deste primeiro ensaio, também chamado de "wet dress". O primeiro dia da janela de lançamento em março é 6. O calendário inclui os dias 7, 8, 9 e 11.

Outras janelas de lançamento

Depois, caso também não ocorra o voo no próximo mês, há datas em abril -1º, de 3 a 6 e 30. Antes de qualquer tentativa de lançamento, a Nasa ainda pretende realizar um segundo "wet dress", que consiste em uma simulação de lançamento com diversos testes com o foguete SLS e a cápsula Orion já na plataforma de lançamento. Segundo a agência, neste primeiro teste, por exemplo, houve o abastecimento do foguete para avaliar possíveis problemas, que acabaram surgindo.

Josh Valcarcel/NASA



Tripulação terá quatro membros pela primeira vez

Tripulação será liberada da quarentena

Com a mudança de janela, Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen vão ser liberados da quarentena em Houston. O quarteto estava isolado desde o dia 21 de janeiro para garantir que não houvesse exposição a doenças que pudessem comprometer a missão. Eles devem entrar em isolamento novamente em torno de duas semanas antes da próxima janela de lançamento. Quando enfim embarcarem na viagem lunar eles se tornarão os primeiros seres humanos a deixar a órbita da Terra desde a missão Apollo 17, em dezembro de 1972.

Primeiro quarteto lunar

Será a primeira vez que quatro astronautas participarão de uma viagem lunar. Além disso, será a primeira jornada com a participação de uma mulher e de uma pessoa negra. Segundo a Nasa, as baixas temperaturas na Flórida atrasaram o início do abastecimento do SLS no teste. Os engenheiros identificaram um vazamento de hidrogênio líquido.

Por Elvis Pereira (Folhapress)

Congelamento

As temperaturas extremas do inverno europeu formaram uma crosta de gelo sobre um trecho do mar Báltico, no norte da Polônia, na semana passada, atraindo turistas e moradores no último fim de semana. Embora seja comum, o fenômeno normalmente não congela extensões tão grandes das praias do país.

Atraiu turistas

Com os termômetros da região chegando a quase -20°C, era possível até mesmo caminhar sobre o gelo. "Vale a pena vir ver, porque é um fenômeno que observamos com bastante frequência na Polônia, mas não nessa escala", disse à agência de notícias AFP a turista Karol Kiejnerski, que visitava a praia perto da vila de Mikoszewo.

Aquecimento global

No começo de janeiro, a nevasca mais forte dos últimos oito anos paralisou parcialmente países da Europa, levando ao fechamento de estradas e aeroportos e à suspensão de aulas e do transporte público. Segundo especialistas, o aquecimento global faz com que nevadas fortes sejam cada vez mais raras na maior parte da Europa.

Pisoteado

Um elefante matou um turista no Parque Nacional de Khao Yai, no centro da Tailândia, na manhã de segunda (2). O homem, de 65 anos, tinha viajado ao parque com a esposa. Segundo a imprensa local, ele foi identificado como Jirathachai Jiraphatboonyathorn e era de Lop Buri, que fica a cerca de 150 km de Bangkok e é uma das cidades mais antigas do país.

Casal se exercitava

O ataque ocorreu no momento em que o casal se exercitava. A vítima foi pisoteada e morreu no local, enquanto a esposa conseguiu fugir do animal selvagem. Um dos funcionários relatou ter ouvido o elefante e os pedidos de socorro. Ele contou que correu para verificar o que estava acontecendo e encontrou o turista já morto.

Transferência

Trata-se da terceira morte ligada ao elefante macho chamado de Oyewan. Autoridades nacionais se reuniram na sexta-feira para decidir o destino do animal selvagem. "Provavelmente decidiremos transferi-lo ou mudar seu comportamento", disse o representante, sem dar mais detalhes.



Trump chamou Petro de "grande homem" em dedicatória

Trump tem reunião com Gustavo Petro na Casa Branca

Após críticas e ameaças, encontro durou mais de 2 horas

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu o seu homólogo colombiano, Gustavo Petro, na manhã desta terça (3), na Casa Branca. O colombiano chegou às 10h53 (no horário local; 12h53 em Brasília) e saiu às 13h.

O encontro ocorreu num contexto de crise diplomática entre os países. Petro criticou o ataque americano contra a Venezuela, no início do ano, e Trump aumentou a tensão acusando o colombiano de também permitir o tráfico de drogas, assim como fez com Nicolás Maduro. Na véspera do encontro entre as autoridades, o republicano disse que a relação entre eles estava melhor.

"Ele era definitivamente um crítico, mas, de alguma forma, após o ataque na Venezuela, ficou muito legal. Ele mudou a atitude. Estou ansioso para encontrá-lo, vamos discutir sobre drogas, já que uma quantidade alta de drogas vem do país dele", disse Trump antes da reunião.

O encontro ocorreu no Salão Oval, espaço que ficou conhecido por abrigar discussões intensas entre Trump e outros líderes mundiais, o que lhe rendeu o apelido de "salão das emboscadas". A agenda foi fechada para a imprensa.

Após o encontro, Petro postou uma foto com Trump no X em um corredor com fotografias dos presidentes dos EUA. "Também temos um corredor dos presidentes na Colômbia, na Casa de Nariño [residência oficial do presidente na Colômbia]. Enquanto você caminha, você caminha pela história,

mas há sempre um muro no final. O que há além disso?", escreveu o colombiano.

Pelas redes sociais, a Presidência da Colômbia compartilhou imagens do encontro. Por parte dos EUA, estiveram presentes, além de Trump, o vice-presidente, J.D. Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, e Bernie Moreno, senador americano-colombiano de Ohio.

Por parte da delegação colombiana, além de Petro, estiveram presentes a ministra de Relações Exteriores, Rosa Yolanda Villavicencio, o ministro da Defesa, Pedro Suárez, e o embaixador da Colômbia nos EUA, Daniel García.

Durante uma entrevista à jornalistas após o encontro, a secretária de imprensa do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que tinha poucas informações sobre o encontro, mas que conversou previamente com o presidente Trump, que estava feliz em receber Petro. "Ele estava ansioso para se sentar e ter uma conversa com o presidente Petro", disse Leavitt.

A agenda de Petro em Washington ainda inclui presença no Congresso americano e um discurso na OEA (Organização dos Estados Americanos) sobre questões de segurança regional. Ele também participará de eventos com a comunidade colombiana e acadêmicos, incluindo uma palestra na Universidade Georgetown, uma das instituições mais influentes do país.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ministry of Defence of the Russian Federation



Rússia lançou mísseis, após Vladimir Putin prometer poupar o sistema energético da Ucrânia

Rússia rompe acordo e promove bombardeio à Ucrânia novamente

Sob pressão de Trump antes de negociar, Putin rompeu trégua com mega-ataque

Na véspera de mais uma rodada de negociações de paz com a Ucrânia mediadas pelos Estados Unidos, a Rússia rompeu a trégua parcial acertada entre Vladimir Putin e Donald Trump e promoveu um mega-ataque contra o rival nesta madrugada de terça-feira (3).

A ação veio um dia depois de o presidente americano fechar um acordo comercial com a Índia na qual Nova Déli, segundo ele, prometeu cortar a compra de petróleo russo. "Isso vai acabar com a guerra", afirmou Trump.

O russo havia prometido poupar o sistema energético do rival, que enfrentou temperaturas de cerca de -20 graus Celsius nesta noite. Ao longo da segunda (2), não havia atacado nenhum alvo relevante.

Isso acabou, segundo nota do próprio Ministério da Defesa russo. Na conta dos ucranianos, foram lançados 450 mísseis, 92% dos quais acabaram abatidos, e 71 mísseis, dos quais 47% atingiram alvos.

Com a ação, houve blecautes em algumas partes do país, inclusive na capital, Kiev, embora não na escala vista nas últimas semanas. Mas o ataque foi forte: entre os mísseis, foram empregados alguns modelos hipersônicos Kinjal e Tsirkon, esse raramente usado.

O bombardeio foi centrado nas duas maiores cidades da Ucrânia, Kiev e Kharkiv. Há relatos de feridos, mas como a ação seguiu pontualmente ao longo da manhã, não foi revelado um balanço final.

Ele ocorreu poucas horas depois de Trump dar declarações otimistas sobre as conversas que irão recomeçar na quarta (4) em Abu Dhabi. "Eu acho que estamos indo muito bem com a Ucrânia e a Rússia. Pela primeira vez digo isso. Acho que nós teremos, talvez, algumas boas notícias", afirmou.

Trump havia dito que a pausa ocorreria devido às baixíssimas temperaturas da Ucrânia, já que os ataques têm sistematicamente cortado energia, aquecimento e fornecimento de água para os moradores de cidades maiores.

Já o Kremlin havia confirmado que suspenderia ataques, mas para desanuviar o clima para as conversas, que estavam previstas para o domingo (1º), mas nunca parou de fato de agir, com exceção da segunda (2).

Há um padrão aqui. Os russos costumam promover ataques mais intensos na guerra que iniciaram há quase quatro anos sempre que há um evento relevante na seara política, seja encontros entre aliados de Kiev ou tentativas de negociação.

É uma forma, na visão russa, de demonstrar determinação num momento crucial da guerra. A questão do petróleo irritou particularmente o Kremlin, segundo a reportagem ouviu de uma pessoa próxima do governo russo nesta terça.

Oficialmente, a reação foi de esperar para ver. "Não ouvimos nenhuma declaração do lado indiano sobre isso. O que mais importa é nossa relação estratégica com a Índia", afirmou o porta-voz Dmitri Peskov.

Segundo dados do finlandês Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo, desde que a Europa decidiu começar a reduzir a compra de petróleo russo devido à guerra, em dezembro de 2022, Nova Déli foi responsável por 38% das importações do produto russo - a China lidera, com 47%.

Em dezembro, quando as sanções impostas por Trump às duas maiores petroleiras russas começaram a fazer efeitos, houve uma redução de 29% nas compras, ante outubro, uma tendência que deve continuar. Ainda assim, naquele mês os indianos compraram R\$ 11,2 bilhões em petróleo de Putin.

As conversas marcadas para Abu Dhabi também vêm sendo precedidas pelo que é percebido como movimentos inaceitáveis pelos russos.

Nesta terça, o jornal britânico Financial Times publicou que as garantias de segurança trabalhadas para que a Rússia não volte a atacar a Ucrânia preveem um plano que, no limite, obrigaria a Otan a entrar em guerra com Moscou.

O secretário-geral da aliança militar ocidental, o holandês Mark Rutte, disse nesta terça que acabar com o conflito implica "escolhas difíceis", o que inclui concessões territoriais de Kiev na prática.

Ele disse que hoje os europeus fornecem 90% da munição antiaérea de Volodimir Zelenski, comprada dos EUA por meio de um programa bolado por Trump para não ajudar gratuitamente os ucranianos. Rutte vai visitar Kiev nesta terça.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em novo recuo, governo Trump diz que agentes do ICE vão usar câmeras

Em novo recuo depois que agentes federais mataram duas pessoas em menos de um mês em Minneapolis, o governo Donald Trump disse na segunda (2) que todos os membros do ICE, o serviço de imigração americano, e do CBP, a agência de fronteiras dos Estados Unidos, vão passar a usar câmeras corporais.

A medida foi anunciada pela secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e vale imediatamente para agentes de campo em Minneapolis, cidade onde o ICE e o CBP mataram Renee Good, no dia 7, e Alex Petti, no dia 24, respectivamente.

De acordo com Noem, todos os agentes federais de imigração dos EUA vão ser equipados com as câmeras "à medida que o financiamento for disponibilizado". "Esse é o governo mais transparente da história americana -obrigado, presidente Trump. Faça a América seguir de novo", escreveu a secretária em publicação no X.

O uso de câmeras corporais, que gravam agentes de segurança durante operações, era uma das exigências feitas pela liderança do Partido Democrata na disputa orçamentária que ameaça paralisar o funcionamento do Departamento de Segurança Interna (DHS), que comanda o ICE e o CBP.

Trump, que tem maioria de apenas três assentos no Senado e de dois na Câmara dos Representantes, trava um conflito acirrado com a oposição no Congresso para conseguir manter o governo federal funcionando. A disputa ganhou novos contornos depois da morte de Petti, baleado pelo menos dez vezes depois que já estava imobilizado por agentes.

Depois de um acordo com senadores democratas na sexta (30), foi aprovado um pacote orçamentário que libera recursos para o governo até setembro de 2026 -com exceção do DHS, que foi separado da lei principal e receberá financiamento por apenas duas semanas.

Nesse ínterim, os democratas esperam conseguir negociar mais medidas para "conter o ICE", nas palavras do líder da minoria no Senado, Chuck Schumer -uma das exigências era o uso de câmeras corporais por agentes.

Outras incluem proibir que

agentes usem máscaras durante operações; exigir que só prendam pessoas se tiverem mandados judiciais para isso; o fim de operações batendo de porta em porta, sem alvos definidos; e a abertura de investigações contra os agentes que mataram Good e Petti em Minneapolis.

Entretanto, a Câmara ainda precisa aprovar esse primeiro acordo, que financia o governo até setembro e o DHS, por duas semanas. Enquanto isso não for feito, as operações do governo federal americano ficam paralisadas -o chamado shutdown.

Alguns líderes democratas na Casa pedem que os colegas rejeitem o pacote orçamentário, dizendo que financiar a pasta em um momento em que "agentes mascarados invadem as casas das pessoas sem mandado", segundo o deputado Jim McGovern, é impossível.

Do outro lado da disputa, republicanos linha-dura na Câmara que se opuseram à ideia de separar o pacote orçamentário geral -que inclui mais de US\$ 800 bilhões (R\$ 4,2 trilhões) para as Forças Armadas- do financiamento do DHS.

Segundo esses deputados, fazer isso seria ceder à oposição em um dos temas nos quais o partido governista mais tem força na opinião pública -imigração- e ferir de morte a campanha de deportação em massa de Trump.

Apesar de ter uma diminuta maioria na Câmara, a Casa Branca precisa dos votos democratas se quiser aprovar o pacote orçamentário rapidamente e evitar um novo shutdown prolongado, como o de 2025. Para passar a medida em regime de urgência, são necessários dois terços dos votos dos deputados.

De outubro a novembro do ano passado, uma disputa sobre financiamento de subsídios a planos de saúde paralisou o governo americano por 43 dias, o shutdown mais longo da história. Ele só terminou depois que um grupo de democratas no Senado rompeu com a liderança do partido e votou com os republicanos para aprovar o pacote orçamentário -o mesmo que precisa ser avaliado agora, já que o acordo de 2025 só previa financiamento do governo até o dia 31 de janeiro de 2026.

Por Victor Lacombe

(Folhapress)

Reuters/Folhapress



Trump recua e colocará câmeras nos agentes da imigração

CORREIO ESPORTIVO



FIFA quer fazer vista grossa para conflitos geopolíticos

Infantino quer reintegrar a Rússia aos torneios da FIFA

Em entrevista à Sky News, o presidente da FIFA Gianni Infantino afirmou estar avaliando remover o banimento da União Russa de Futebol aos torneios realizados pela entidade, como a Copa do Mundo.

A Rússia foi banida dos torneios - tanto clubes quanto a seleção nacional - por conta de uma regra da entidade que impede que países envolvidos em guerras participem de seus torneios, algo que não foi aplicado aos Estados Unidos, por exemplo, que sediará a Copa do Mundo deste ano, ou a Israel, que promove o massacre em Gaza simultaneamente à guerra na Ucrânia.

"Essa suspensão não resolveu nada. Pelo contrário, só gerou mais ódio e frustração", afirmou Infantino.

FIFA não quer aplicar punição política

O presidente da FIFA também afirmou que a entidade máxima do futebol não pode ser utilizada como ferramenta de punição política.

"Precisamos deixar claro em nossos estatutos que nenhum país deve ser impedido de jogar futebol por causa dos atos de seus líderes políticos. Em um mundo tão dividido, o futebol é uma das poucas paixões que ainda são capazes de unir as pessoas", argumentou.

Casa Branca



Presidente da FIFA tem em Donald Trump um forte aliado

Situação sensível a Gianni Infantino

A entrevista se deu nesse contexto de conflito político que toma os Estados Unidos, em meio aos confrontos entre manifestantes e os agentes do ICE, além da invasão americana à Venezuela, que, pelo regulamento da FIFA, deveria resultar no banimento americano da Copa do Mundo de todas as competições, assim como feito com a Rússia. A situação, porém, é sensível a Infantino, que é amigo pessoal de Donald Trump, que, além de tudo, é um dos principais aliados comerciais das ideias de Gianni à frente da entidade, como o Super Mundial FIFA.

Integração entre pessoas e países

Durante a entrevista, o presidente da FIFA apelou para o caráter social do futebol, usando as crianças russas e a integração entre diferentes países como justificativa para esse processo de reavaliação sobre o banimento da Rússia de suas competições.

"Meninas e meninos da Rússia precisam ter a chance de praticar futebol em outras partes da Europa", afirmou.

POR PEDRO SOBREIRO

Cláudio Spinelli

Após acertar a contratação de Cuiabano, o Vasco deu fim a outra novela: Cláudio Spinelli. O atacante argentino chega ao Rio de Janeiro nesta semana para se apresentar oficialmente como jogador do Vasco. O Independiente Del Valle aceitou a proposta do Cruzmaltino e liberou o jogador, que assinará contrato de três anos.

Mais reforços

Com a chegada de Spinelli e Cuiabano, o Vasco reforça seu elenco, mas não considera sua janela de transferências concluída. O diretor de futebol, Admar Lopes segue trabalhando para trazer mais duas peças, sendo uma delas um segundo volante com status de titular, enquanto a outra seria um zagueiro.

Marcos Leonardo

Sonho antigo do Flamengo, o centroavante brasileiro Marcos Leonardo voltou ao radar do Rubro-Negro. Ele estava com a transferência para o Atlético de Madrid dada como certa. No entanto, o clube espanhol desistiu em cima da hora pela instabilidade econômica do futebol saudita. Com isso, o Fla deve fazer nova proposta ao Al-Hilal.

John Textor I

O transfer ban do Botafogo deve ser solucionado até esta quinta-feira (5). Isso porque o Botafogo Associativo se viu sem alternativas e optou por aprovar o empréstimo de John Textor. O americano garantiu que os 50 milhões de dólares (cerca de R\$ 262 milhões) serão depositados nas contas alvinegras até esta quinta.

John Textor II

Donos de 10% do clube, os membros do Associativo optaram por não vetar o empréstimo de Textor, que terá juros altíssimos. Agora, a SAF e o Associativo trabalham para encontrar meios de diluir essa nova dívida. Textor, por exemplo, propôs que investidores pudessem virar acionistas do clube.

Recuperados

O Fluminense está perto de contar com dois "reforços caiseiros" para a temporada. Isso porque Soteldo e Hércules, que se recuperavam de lesão, já estão treinando em campo. Existe a expectativa, inclusive, que eles já possam ser relacionados para a partida contra o Bahia, que acontece nesta quinta (5), em Salvador.

Divulgação



Torneio de lendas do futebol será realizado no Rio de Janeiro

Copa do Mundo de Lendas chega ao Rio em 2026

Apresentado no Roxy, torneio reunirá lendas do futebol mundial

Por Pedro Sobreiro

Serão sete partidas, disputadas em formato eliminatório, com dois tempos de 25 minutos. Em caso de empate, a decisão será por pênaltis, sem prorrogação.

Os jogos serão disputados no Estádio Olímpico Nilton Santos, com exceção da final, que será disputada no gramado sagrado do Maracanã.

Ao todo, a Copa do Mundo de Lendas 2026 reunirá mais de 170 lendas do futebol mundial. Os técnicos confirmados também serão lendas da bola. Fora Zico na Seleção Brasileira, a Itália será comandada por Maldini; a Argentina terá Gabriel Batistuta como treinador; a Espanha contará com Fernando Hierro no comando técnico, enquanto a Holanda contará com Gullit como treinador. A competição ainda conta com Khalilou Fadiga no comando na Nigéria e Majed Abdullah como técnico da Arábia Saudita.

O torneio reunirá seleções de todo o mundo, compostas por ex-jogadores históricos de cada país. A Seleção Brasileira, por exemplo, terá Zico como treinador, enquanto nomes como Romário, Cafu, Júnior e Emerson já estão convocados.

Ao todo, serão oito seleções no torneio, que será realizado todo no Rio de Janeiro. Além do Brasil, Arábia Saudita, Argentina, Espanha, França, Holanda, Itália e Nigéria integrarão esse mundial de lendas.

A ideia é que mais nomes sejam revelados conforme a competição se aproximar. O torneio é uma evolução das "partidas Legends", que movimentam a cena esportiva na Europa.

Conmebol prepara mudanças para ter Messi na Libertadores em 2027

Entidade segue firme na estratégia de ter o argentino como seu “rosto oficial”

Por Pedro Sobreiro

Segundo informações da rádio El Espectador Deportes, do Uruguai, a Conmebol preparou a documentação para formalizar a inclusão de times da CONCACAF (Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe) na Copa Libertadores da América a partir da edição 2027.

De acordo com a rádio, a inclusão seria em menor escala, com apenas duas vagas cedidas aos clubes da MLS e da Liga MX (do México). Uma seria conquistada por mérito e a outra seria conquistadas por meio de convite direto da entidade.

Não precisa estar muito atento ao mundo da bola para saber que o convite provavelmente será feito ao Inter Miami, clube de Lionel Messi na MLS. Basta saber quem será o outro contemplado.

O dono do Inter Miami, Jorge MÁS, conversou recentemente com o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, sobre a possibilidade de incluir times americanos na Libertadores.

“É um sonho [jogar a Libertadores]. Obviamente, já conversei com a Conmebol sobre a participação na Copa Libertadores. Existem precedentes para clubes mexicanos. Quero jogar na Copa Libertadores, e digo isso publicamente. Acredito que o campeão da MLS merece uma vaga”, afirmou o empresário ao Diário Olé.

No evento de lançamento do logo da Copa do Mundo Feminina 2027, realizado na última semana, em Copacabana, Domínguez falou ao ge sobre a conversa e deixou as portas abertas para os clubes.

“É uma questão que eles têm que falar dentro da Concacaf. Já foi feito no passado, mas a gente é muito respeitoso com as outras confederações. Mas, sim, é uma honra que equipes de outra confederação tenham a Libertadores como referência de competição internacional e mundial”, afirmou o presidente da Conmebol.

A situação é controversa porque a CONCACAF rejeitou recentemente um pedido da Liga MX de participação na Libertadores, como ocorreu até 2017.

Logística

A situação, porém, exige atenção às confederações que compõe a Conmebol, porque a logística de ter times das Américas Central e do Norte vão causar mudanças nos calendários oficiais.

Ao mesmo tempo em que



Conmebol prepara documentação para contar com times da MLS e da Liga MX na Libertadores. Inter Miami, clube de Lionel Messi, provavelmente será convidado pela entidade

“É uma questão que eles têm que falar dentro da Concacaf. Já foi feito no passado, mas a gente é muito respeitoso com as outras confederações”

Alejandro Domínguez,
presidente da Conmebol

haverá um ganho esportivo considerável, já que o futebol mexicano é muito forte e o dos EUA conta com investimento e estrutura, a distância dos jogos poderá atrasar os calendários nacionais.

Supondo que uma equipe gaúcha, por exemplo, dispute a Libertadores em 2027 e caia no grupo do Inter Miami. A distância entre Porto Alegre e Miami é de aproximadamente 7 mil quilômetros. A viagem é longa e can-

sativa, e a equipe possivelmente não teria tempo hábil, segundo as recomendações de tempo de descanso entre jogos, para voltar ao Brasil e disputar a rodada de fim de semana do Brasileirão, por exemplo.

É algo que precisa ser bastante discutido e organizado antes da implementação. Os benefícios podem ser muitos, contanto que a situação não seja conduzida de forma desorganizada ou apressada.

Projeto Messi

Não é segredo para ninguém que o fator que mudou o jogo foi a presença de Lionel Messi no Inter Miami. Com a morte de Pelé em dezembro de 2022, 11 dias após Messi conquistar a tão sonhada Copa do Mundo e “encerrar” o debate sobre o melhor jogador deste século, a FIFA vem preparando o ídolo argentino para ser o novo rosto do futebol mundial no século XXI.

Assim como Pelé, Messi é considerado um representante perfeito dos valores que a FIFA e a Conmebol buscam transmitir para o mundo.

Ambos são atletas exemplares, carismáticos e com vidas públicas irrebatíveis. São pessoas de bem, pouco envolvidas com política, cujas

aparições são dadas apenas em situações relacionadas ao mundo da bola.

Ao contrário de Maradona, Messi jamais se envolveu em escândalos de doping, uso de drogas ou acusações de agressões e estupro contra mulheres. Por isso, na própria Argentina, o debate entre “Messi x Maradona” sequer existe mais.

Pai de família, casado com Antonella, amiga de infância, confiante, mas não arrogante e sempre com uma imagem serena e divertida, Messi é o exemplo perfeito do que a FIFA busca associar aos seus valores.

Por anos, houve o debate entre Messi ou Cristiano Ronaldo. Qual seria o “rosto” do futebol atual. Porém, a conquista da Copa do Mundo pôs fim a esse debate, que sempre pendeu mais a Messi do que ao “Robozão”. O craque português sempre foi exemplar dentro de campo, com muita dedicação esportiva e um compromisso físico inigualável na história do esporte.

Porém, seu extracampo sempre foi mais conturbado. A começar pelo próprio primogênito, Cristiano Ronaldo Júnior, cuja mãe é desconhecida. De acordo com o jornal britânico Daily Mail, a família do jogador teria pago uma quantia milionária para a mulher ceder a guarda total do menino a Cristiano Ronaldo, assinando um acordo oficial de preservação de identidade.

Além disso, sua imagem ficou atrelada a uma acusação de estupro feita pela modelo Kathryn Mayorga, em Las Vegas, em 2009. Cristiano Ronaldo sempre negou as acusações, e chegou a um acordo com a acusadora, em que ele pagou 375 mil dólares para pôr fim ao caso. Em 2022, o caso foi oficialmente arquivado pela justiça americana, alegando que a defesa de Kathryn teria agido com má conduta ao desrespeitar o processo de litígio em 2018.

Mesmo com o caso encerrado, foram décadas de ligação do nome do atleta a essa acusação, indo contra os valores da entidade.

Para a Conmebol, ter Messi como seu “rosto oficial” é ainda mais lógico. Após 80 anos de Pelé representando o Brasil e o futebol sul-americano pelo globo, Messi ter conquistado a Copa do Mundo foi um “presente dos céus” para a entidade máxima do futebol do continente, que poderá explorar a imagem do sul-americano como sinônimo de bom futebol por mais um século.

Entre histórias, design e vida urbana, Milão se revela

Veja o que visitar em uma das cidades-sede dos Jogos Olímpicos de Inverno

Michelle Oliveira (Folhapress)

Comparada a Roma, Florença e Veneza, Milão é a mais sisuda das cidades italianas. Não tem uma atração âncora como o Coliseu, museus cheios de joias do Renascimento nem foi erguida sobre a água. A ausência de um chamariz absoluto liberta o turista de obrigações e de muvuca.

Para o bem e para o mal, não é uma cidade apegada a uma única época de ouro. Milão tem várias camadas históricas e, ao mesmo tempo, forte vocação contemporânea. Tem ruínas romanas modestas, um castelo do século 14 no centro, obras-primas do Leonardo Da Vinci, sinais das ocupações espanhola e austriaca, construções da era napoleônica e edifícios marcantes dos séculos 20 e 21.

Capital econômica do país, é considerada a mais europeia das cidades italianas. É um título esnobe, mas remete à qualidade da infraestrutura urbana. O transporte público funciona bem e as calçadas estão quase sempre limpas.

Para o turista disposto a andar, é uma alegria. É pequena em território, adensada e plana. Se bater o cansaço ou o clima atrapalhar, é fácil pegar metrô, bonde e ônibus.

Milão é uma central de eventos. Recebe o ano todo semanas de moda, design, arte, música e dezenas de feiras setoriais. Foi sede da Expo 2015, que fez explodir o turismo internacional, e abriga em fevereiro parte dos Jogos Olímpicos de Inverno. Entre um e outro compromisso, o visitante tem boas descobertas a explorar.

Primeiro dia

O essencial está nas redondezas da praça do Duomo, onde se chega de metrô. Construída em estilo gótico a partir de 1386, a catedral é feita de mármore, e seu efeito reluzente é impressionante quando bate o sol. São vários detalhes nas esculturas da parte externa.

Se for entrar, invista no ingresso com acesso à cobertura. Lá do alto dá para ver a cidade toda e, em dias de céu limpo, avistar até os Alpes.

De volta à praça, entre na galeria Vittorio Emanuele 2º, centro comercial do século 19. Coberta com estrutura de ferro e vidro, é uma passagem até o teatro Scala. Abriga vitrines luxuosas.

Uma parada estratégica pode ser feita na Pasticceria Marchesi, no mezanino. Dá para tomar um café no balcão, usar o banheiro e observar da janela o vaivém dentro da galeria.

De volta ao térreo, atravesse a galeria até a praça Scala. Ali ficam a prefeitura e a estátua do Da Vinci, que passou a maior parte da vida adulta em Milão.

O teatro é um dos mais importantes da Europa. Apesar da fachada discreta, não se



Milão fica localizada na região da Lombardia, no norte da Itália

engane: o Scala é precioso por dentro. É difícil conseguir ingresso em cima da hora, mas vale visitar seu interior.

Para escapar de armadilhas e preços caríssimos, é melhor se afastar do Duomo na hora de comer. Uma ideia é caminhar cerca de dez minutos até o bairro Brera.

São vários restaurantes com mesas dentro e fora, muitos com horário contínuo. Para um drinque e comida rápida, tem o histórico bar Jamaïca. Para algo mais substancial, vale a Taverna del Borgo Antico.

Aproveite e dê uma espiada no pátio da Pinacoteca de Brera, museu da época napoleônica. A coleção tem Caravaggio, Rafael, Veronese, mas não é imperdível.

Para terminar o dia, dá para bater perna pelas ruazinhas de Brera e, pela via Borgonuovo, chegar até o Quadrilátero da Moda, um concentrado de lojas de rua de grifes internacionais.

Segundo dia

A Pinacoteca Ambrosiana, a 500 metros do Duomo, é subestimada pelos turistas, mas é um tesouro. A sala imperdível é a última do

percurso, onde estão expostas em rodízio páginas do Código Atlântico, a mais importante coleção de desenhos e manuscritos do Da Vinci. Tem esboços de pinturas, pesquisas matemáticas e projetos bélicos.

Também ali ficam o "Retrato de um Músico", uma natureza morta do Caravaggio e o rascunho em tamanho real da "Escola de Atenas", do Rafael.

Pela via Dante, caminhe cerca de 15 minutos até o castelo Sforzesco, dos anos 1300. Foi uma fortaleza militar e moradia das dinastias Visconti e Sforza. A circulação pelos pátios é de graça, mas os museus são a pagamento.

O castelo desemboca no parque Sempione, o maior da região central. Dá para avistar o Arco della Pace, monumento da era napoleônica, e passar um tempo ao ar livre.

Dentro do Sempione fica a Triennale, edifício dos anos 1930 com arquitetura racionalista e muitas atividades, entre exposições e espetáculos. Em fevereiro, reabre a mostra permanente dedicada ao design italiano do século 20.

Saindo do parque, em cerca de 15 minutos se chega a pé ao corso Magenta. Ali

Girts Kehris/IBSF



Milão será uma das cidades-sedes dos Jogos Olímpicos de Inverno deste ano

fica "A Última Ceia", pintada na parede do refeitório da igreja Santa Maria delle Grazie. Os ingressos oficiais se esgotam com meses de antecedência, mas a igreja também merece a visita.

Quem tiver pique pode terminar o dia no bairro Porta Nuova, com arranha-céus famosos e comida contemporânea. Tente chegar com a luz do dia para ver o Bosco Verticale.

Terceiro dia

Depois da maratona que passou por sete séculos no dia anterior, as últimas horas em Milão podem ser mais joviais. Comece pela Fundação Prada, um dos melhores endereços para arte contemporânea de Milão.

Mantido por Miuccia Prada, tem mostras permanentes e temporárias, sala de cinema, restaurante e um bar-café projetado pelo cineasta Wes Anderson.

É tudo muito fotogênico, a começar pela arquitetura do holandês Rem Koolhaas. Fica a cerca de três quilômetros do Duomo, mas dá para chegar de metrô.

Se estiver perto da hora de comer, vale tentar a Osteria Tajoli, descontraída e com pratos locais, como o risoto de açafrão e o bife à milanesa real oficial.

Para manter o clima "frizzante", pegue o metrô ou o bonde para o bairro Porta Venezia, que tem atrações para todos os tipos. Dá para fazer compras no corso Buenos Aires e fuçar em lojinhas das vias Melzo, Malpighi e Sirtori.

Ou visitar a Villa Necchi Campiglio, a casa-museu mais famosa da cidade. Criada pelo arquiteto Piero Portaluppi, a casa foi preservada com móveis e objetos originais.

Por fim, se despeça com um aperitivo nos muitos bares da região. Se tiver tempo e fome, reserve uma mesa no Consorzio Stoppani, de cozinha local. Tem um dos melhores bifes à milanesa de Milão e outros clássicos revistos.

CORREIO NACIONAL

Valter Campanato/Agência Brasil



Violência pode significar outros problemas

Espancamento do cão Orelha abre debate no país

A violência contra animais gerou um debate no país nas últimas semanas, a partir do espancamento do cão comunitário Orelha por quatro adolescentes em Florianópolis (SC). A punição dos autores e a banalização da violência estão no centro das discussões, assim como a prevenção, a ressocialização e as medidas educativas. O instituto Ampara Animal, que atua há 15 anos promovendo ações de cuidado, discussões públicas e apoio a abrigos e centros de adoção em todo o país, começará, nos próximos dias, a campanha "Quebre o Elo", que chama a atenção para a gravidade da violência. A organização parte da ideia de que a violência com animais pode ser reflexo de outras à quais o praticante está exposto

Indicativo de outras violências

Além disso, é um importante indicador da possibilidade de outras violências, principalmente contra grupos mais vulneráveis. "Temos que tentar ensinar sair de uma visão e uma educação antropocêntrica. A Ampara sempre entendeu que a educação é o caminho para transformar em melhor a vida dos animais, principalmente quando voltada a crianças e adolescentes", disse Rosângela Gobera, diretora de relações institucionais da Ampara.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Investimento do governo federal será de R\$ 3 bilhões

Saúde anuncia 3 mil vagas de residência

O Ministério da Saúde lançou na terça-feira edital para a oferta de 3 mil vagas de residência médica. Com a contratação, o governo federal passa a responder por mais de 60% do total de residentes no país, o equivalente a 35 mil profissionais. O investimento será de R\$ 3 bilhões, diz a pasta. Em nota, o ministério informou que as bolsas financiadas pelo governo federal serão voltadas para áreas classificadas como prioritárias dentro do SUS. A estratégia, segundo a pasta, consiste em ampliar a oferta e a distribuição desses profissionais no país.

Política do Agora Tem Especialistas

"Com essa política, que integra o programa Agora Tem Especialistas, a pasta foi responsável, em conjunto com o Ministério da Educação, pela criação de 806 novos programas de residência médica", informa o ministério. Dados mostram que, ao longo do último ano, houve um crescimento de cerca de 15% no número de vagas em cirurgia oncológica e em neurologia pediátrica.

Fies 2026

Estudantes interessados em participar do processo seletivo do primeiro semestre de 2026 do Fies podem fazer as inscrições. O prazo segue até a próxima sexta-feira (6). As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Aprovados

O Programa Universidade Para Todos (Prouni) divulgou, na madrugada desta terça-feira (3), o resultado da primeira chamada. O programa do Ministério da Educação (MEC) oferece bolsas de estudo (integrais e parciais) em cursos de nível superior em instituições de ensino privadas.

Celpe-Bras 2026 I

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prorrogou para o próximo dia 16 de fevereiro o prazo de adesão de postos interessados em aplicar as provas da primeira edição de 2026 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras).

Celpe-Bras 2026 II

O Celpe-Bras é o exame brasileiro oficial para certificar proficiência em português como língua estrangeira. A prova avalia a competência e o desempenho do falante no uso da língua, com um exame gramatical e observação da comunicação de forma eficaz. A solicitação de adesão ao Celpe-Bras 2026/1 deve ser realizada no Sistema Celpe-Bras.

Anvisa I

A Anvisa determinou, na segunda, a interdição cautelar do leite condensado semidesnatado La Vaquita e apreendeu os suplementos Glicojax e Durasil. O lote foi reprovado no teste microbiológico Es-taflilococos Coagulase Positiva, após análises fiscais do Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels.

Anvisa II

A Anvisa constatou que os suplementos possuem origem desconhecida e utilizam propagandas enganosas. O Glicojax diz possuir benefícios terapêuticos. Segundo a Anvisa, não há comprovação científica. Já o suplemento em gotas da marca Durasil promete aliviar dores e melhorar a função erétil.



Sociedade Brasileira de Dermatologia divulga dados

SBD: 60% dos atendidos expõem-se ao sol sem proteção

Entidade promoveu mais de 17 mil atendimentos em dezembro

Da Redação

A divulgação dos dados do Dia de Atendimento Gratuito, que integrou a Campanha Dezembro Laranja, de prevenção do câncer de pele, ocorre neste mês de fevereiro, às vésperas da celebração do Dia do Dermatologista, comemorado na próxima quinta-feira (5), data que evidencia a importância da especialidade na luta contra doenças de pele e na promoção do autocuidado. A mobilização nacional realizou 17.562 atendimentos dermatológicos gratuitos em 100 postos por todo o país.

Entre os diagnósticos identificados, os casos de carcinoma basocelular (CBC) corresponderam a 13,96%, seguidos por outras pré-neoplasias (11,67%), carcinoma espinocelular (CEC) (4,49%), melanoma (2,30%) e outros tumores malignos (1,08%). Além disso, 41,47% dos atendimentos identificaram outras dermatoses, enquanto 25,02% não apresentaram alterações dermatológicas.

Já em 2024, o Carcinoma Basocelular (CBC) foi diagnosticado clinicamente em 14,84% dos pacientes, enquanto outras pré-neoplasias representaram 11,51%. O Carcinoma Epidermóide (CEC) foi identificado em 4,68% dos casos, o Melanoma em 2,31% e outros tipos de tumores malignos em 1,21%. O restante dos atendimentos reve-

lou 41,22% de dermatoses diversas, e 24,23% dos pacientes não apresentaram qualquer tipo de doença dermatológica.

Do total de pessoas atendidas em 2025, 61% eram do sexo feminino e 39% do masculino. O dado se manteve em relação ao ano anterior, o que reflete a preocupação maior das mulheres com a saúde. "É fundamental fortalecer que a prevenção é para todos. Os homens também precisam prestar atenção no seu autocuidado", ressalta Dr. Carlos Barcaui, presidente da SBD.

Em relação à exposição solar, 61% dos atendidos relataram se expor ao sol sem proteção, enquanto 32% afirmaram utilizar proteção solar e 7% disseram não se expor ao sol. A maioria dos participantes não possuía histórico pessoal de câncer de pele (84%), e 71% não relataram histórico familiar da doença.

A campanha também mostrou forte alcance junto à população. A televisão (29%) e a indicação de amigos (29%) foram os principais meios pelos quais os participantes tomaram conhecimento da ação.

A iniciativa amplia a oportunidade de acesso da população ao dermatologista, visto que de acordo com o dossiê "Brasil à Flor da Pele", uma em cada 4 pessoas não sabe que o dermatologista é médico e apenas 12% dos brasileiros se consultaram com um médico dermatologista em 2024.

CORREIO CENTRO-OESTE



Carolina Curi/Agência CLDF

Evento foi solicitado pelo deputado Eduardo Pedrosa

CLDF fará solenidade pelo Dia Mundial de Combate ao Câncer

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizará hoje (4), às 19h, uma sessão solene pelo Dia Mundial de Combate ao Câncer. O evento, proposto pelo deputado Eduardo Pedrosa (União), foca na conscientização sobre prevenção e diagnóstico da enfermidade. Participam do encontro a Associação Brasileira de Assistência às Pessoas com Câncer, o coletivo Escolhemos Viver e o Instituto Pedacinho de Afeto. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a cada ano no Brasil, surgem 704 mil novos diagnósticos. No DF, a Secretaria de Saúde indica que os tipos mais comuns são mama, próstata, cólon e pulmões, atingindo a faixa entre 55 e 70 anos. A solenidade busca fortalecer políticas públicas e o apoio aos pacientes.

Goiânia teve superávit de R\$ 1,2 bilhão

A prefeitura de Goiânia encerrou 2025 com superávit financeiro de R\$ 1,2 bilhão. O balanço contábil registrou R\$ 583,1 milhões, revertendo o cenário de 2024, quando houve déficit de R\$ 389 milhões. Segundo a prefeitura, os dados mostram que a receita superou os gastos após a gestão aplicar medidas para reorganizar o caixa municipal. Além de acumular recursos, a administração reduziu as dívidas públicas da capital goiana.

Divulgação/Secult-GO



Evento gratuito acontecerá em Goiânia, no sábado

Feira reúne artistas gráficos em GO

O Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia (GO), sedia a 2ª edição da Feira qui qui qui de artes gráficas no sábado (7), das 11h às 20h. O evento gratuito, realizado pela negalilu editora e pelo coletivo Sentimentos Ternos, reúne 23 expositores, entre goianos e outros vindos do Distrito Federal. A programação inclui feira, lançamentos literários e a roda de conversa "Meandros da publicação independente". Haverá ainda oficina de zine e sessão do Cineclube Janela Lateral. A curadoria valoriza a produção independente inspirada no "faça você mesmo".

MT recebe missão chinesa

Representantes da China iniciaram ontem (3) uma visita a Mato Grosso para prospectar investimentos em logística, turismo e inovação. A agenda, mediada pela Associação Brasil China 360 e Agência Mato-grossense de Promoção de Investimentos e Competitividade (Invest MT), continuará nesta quarta-feira (4). O país asiático adquiriu 40% das exportações locais em 2025.

Edital

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (Secti-GO), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeg), abriu a Chama Pública (nº37/2025) para o "Edital Cerrado Tech", que fomentará projetos de pesquisa e extensão no Nordeste Goiano, com foco em socioeconomia sustentável.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, ontem (3), a terceira fase da Operação Devastate para cumprir 65 ordens judiciais em municípios. São 39 prisões preventivas e 26 mandados de busca e apreensão. As ações ocorrem em Rosário Oeste, Campo Verde, Lucas do Rio Verde, Brasnorte, Norte-lândia e Cuiabá.

Dengue

Mato Grosso do Sul registrou 780 casos prováveis de dengue e 42 confirmações em 2026, segundo boletim da 4ª semana epidemiológica divulgado pela Secretaria de Saúde ontem (3). O informe aponta ausência de óbitos e aplicação de 223,3 mil doses do imunizante na população alvo estadual.

Aprendiz

A Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás abriu inscrições para cadastro de reserva no Aprendiz do Futuro, do Goiás Social. O prazo vai até o dia 28 deste mês, pelo site aprendizofuturo.org.br. Podem se inscrever adolescentes de 14 a 15 anos e 10 meses, em vulnerabilidade, estudantes e com renda de até 2 salários mínimos.

Sonegação

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Mato Grosso deflagrou, na terça-feira (3), a "Operação CNPJ na Cela" para desarticular grupos ligados à sonegação fiscal e à falsa venda de grãos. A ação cumpre 50 ordens judiciais, como buscas, quebras de sigilo e suspensão de atividades econômicas.

Seleção

A prefeitura de Campo Grande (MS) seleciona professores da Educação Infantil para cadastro reserva como formadores do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil. A ação envolve a Secretaria Municipal de Educação e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Inscrições até quinta-feira (5).



Acesso a contraceptivos contribuiu com resultados

MS: gravidez juvenil foi a menor em 10 anos em 2025

Taxa de adolescentes foi de 9,58% entre os nascidos

Campo Grande (MS) registrou, em 2025, a menor taxa de gravidez na adolescência dos últimos 10 anos, com 9,58% dos nascidos vivos até outubro.

O percentual ficou abaixo das médias estadual e nacional e indica redução consistente ao longo da última década. O resultado está associado ao fortalecimento do pré-natal, à ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração reforça esse cenário. Em 2025, foram realizadas 457 inserções de implante subdérmico, crescimento de 657,5% em relação a 2024.

Entre adolescentes de 10 a 19 anos, ocorreram 192 procedimentos, aumento de 2.300% na comparação com 2024. Além do implante, a rede municipal mantém a oferta de DIU de cobre e hormonal, preservativos internos e externos, pílula anticoncepcional, injeções mensais e trimestrais, laqueadura e vasectomia.

No município, as ações integram políticas permanentes de cuidado materno-infantil. Entre janeiro e outubro de 2025, foram registrados 10 mil nascidos vivos em Campo Grande, dos quais 959 são de mães adolescentes.

No mesmo período de 2024, a taxa havia sido de 10,42%. Em 2015, o índice chegou a 16,03%, o que confirma a tendência histórica de queda ao longo dos anos.

Desde julho de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande participa do PlanificaSUS, iniciativa que recebe apoio técnico do Hospital Israelita Albert Einstein. O programa

atua na qualificação de processos assistenciais, com foco na integração entre a atenção básica e os serviços especializados.

Na última semana, especialistas da instituição estiveram no município para acompanhar a aplicação do modelo. A ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração reforça esse cenário. Em 2025, foram realizadas 457 inserções de implante subdérmico, crescimento de 657,5% em relação a 2024.

Entre adolescentes de 10 a 19 anos, ocorreram 192 procedimentos, aumento de 2.300% na comparação com 2024. Além do implante, a rede municipal mantém a oferta de DIU de cobre e hormonal, preservativos internos e externos, pílula anticoncepcional, injeções mensais e trimestrais, laqueadura e vasectomia.

O atendimento é organizado de forma individualizada, conforme as necessidades de cada pessoa e de cada família.

Esse avanço está ligado à descentralização da oferta nas unidades de saúde, à capacitação de médicos e enfermeiros e à incorporação do implante subdérmico como prática rotineira na Atenção Primária. As diretrizes do PlanificaSUS orientam a organização da rede, o cadastro da população e o acompanhamento das gestantes no território.

Outro eixo do trabalho é a qualificação do pré-natal e do acompanhamento infantil.

Saúde do DF registra alta na realização do Teste do Pezinho

Triagem neonatal é crucial para detectar precocemente doenças

Por Isabel Dourado

O Teste do Pezinho é feito a partir de gotas de sangue coletadas do calcanhar do recém-nascido, preferencialmente entre o 3º e 5º dia de vida. A região é escolhida por ser rica em circulação sanguínea, permitindo uma coleta simples e rápida para detectar doenças graves, metabólicas e genéticas. O teste que é considerado fundamental é realizado de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é rastrear doenças que não apresentam sintomas ao nascimento, garantindo o tratamento precoce e evitando sequelas, como deficiência intelectual.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o médico e assessor técnico do Laboratório Especializado em Triagem Neonatal — Unidade Genética, Lourenço Evangelista, afirma que o teste contribui para a redução da mortalidade infantil. "O Teste do Pezinho é importante porque permite identificar algumas doenças antes mesmo que elas se manifestem clinicamente. Os bebês podem apresentar sinais laboratoriais que indiquem essa suspeita. Trata-se de um teste de triagem, um teste sensível, cujo objetivo é identificar essas doenças precocemente, antes que elas ocorram."

O DF registrou aumento no número de recém-nascidos atendidos pela triagem neonatal em 2025 em relação ao ano anterior. No ano passado, foram realizados 39.891 testes. Em 2024 foram feitos 36.858,



Coleta de sangue é realizada entre 36 e 72 horas de vida do recém-nascido

ou seja, um crescimento de mais de três mil exames, impulsionado pela maior adesão da rede privada ao serviço público e pela ampliação do rol de doenças rastreadas, que passou a incluir cerca de 62 condições, o que reforça o acesso ao Teste do Pezinho na rede pública de saúde.

Atualmente, o DF realiza o rastreamento de cerca de 62 doenças, o que o coloca entre as unidades da Federação com maior abrangência na triagem neonatal.

Segundo o médico Lourenço Evangelista, o que contribuiu para a alta na realização do Teste do Pezinho foi a incorporação do rastreamento de novas doenças, o que gerou uma maior demanda.

"Os pacientes da rede pública recebem o teste automaticamente, mas na rede privada não temos esse acesso direto, embora o direito seja garantido. Toda criança que nasce e está no DF pode realizar o teste nas Unidades Básicas de Saúde. Esse aumento também reflete a realidade da taxa de natalidade do Distrito Federal. Além disso, não são apenas os nascidos no DF que utilizam esse serviço, mas também a população do entorno, que faz uso dessa infraestrutura", explica.

Coleta

Na maternidade, a coleta do sangue é realizada entre 36 e 72 horas de vida do recém-nascido. Evan-

gelista explica que o Teste é indolor e simples, uma vez feita a coleta, o sangue é depositado em papel-filtro, que possui uma padronização específica para absorção adequada da amostra de sangue. "Fazemos o rastreamento de 62 doenças com o Teste do Pezinho. A coleta precisa ser feita corretamente, de forma simples e eficaz, o que justifica o uso do papel-filtro. Todos os dados do recém-nascido são coletados, o papel-filtro é cadastrado, as informações são inseridas no sistema e seguem para análise laboratorial", explica. Se houver alteração no exame, os responsáveis pelo bebê são contactados pela unidade de saúde o mais rápido possível.

DF no Ponto terá canal de denúncias para casos de violência sexual

O governo do Distrito Federal (GDF) iniciou o processo para criação de um novo canal de comunicação voltado ao registro de casos de violência sexual contra mulheres no sistema coletivo de deslocamento. A medida prevê a inclusão de uma funcionalidade específica no aplicativo DF no Ponto, com orientação, encaminhamento e contato com a rede de proteção feminina.

A ação foi formalizada com a Portaria nº 17/2026, que instituiu um grupo de trabalho responsável por elaborar uma norma conjunta entre as secretarias da Mulher (SMDF), Segurança Pública (SSP-DF) e Transporte e Mobilidade (Semob-DF). A equipe terá a atribuição de planejar, organizar e acompanhar a implantação do recurso digital.



QR Code nas paradas de ônibus facilita download do app

A proposta é facilitar o acesso à denúncia e ampliar as estratégias de prevenção dentro de ônibus, metrô e demais modais.

A ferramenta deverá permitir que usuárias relatem situações de assédio ou abuso e recebam

informações seguras sobre como proceder, além de direcionamento aos serviços disponíveis.

O grupo também ficará encarregado de definir os fluxos de funcionamento, a integração com os órgãos envolvidos e a forma de

atendimento às ocorrências.

A expectativa é que a aplicação contribua para reduzir a subnotificação e estimule a comunicação de episódios presenciados por passageiras ou terceiros.

O DF no Ponto é administrado pela Semob e reúne dados em tempo real sobre linhas, horários e localização de veículos.

O sistema pode ser acessado por celulares ou por QR Codes instalados nas paradas de ônibus.

Além da nova funcionalidade, seguem disponíveis os canais nacionais e locais de atendimento. O Disque 180 funciona 24 horas para acolhimento e orientação. Em casos emergenciais, a Polícia Militar do DF (PMDF) atende pelo 190. Denúncias sem identificação podem ser feitas à Polícia Civil do DF (PCDF) pelo 197.

DF: Ibaneis autoriza retomada das obras do TRF1

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), autorizou a retomada e a conclusão das obras da nova sede do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), em Brasília, após quase 20 anos de paralisação.

A liberação ocorreu com a assinatura da ordem de serviço que permite o reinício imediato dos trabalhos, sob responsabilidade da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

A construção havia sido interrompida ao longo dos anos em razão de entraves contratuais e administrativos.

Em 2023, o TRF1 firmou contrato com a Novacap, que passou a coordenar os projetos técnicos, conduzir os processos licitatórios e contratar a empresa responsável pela execução. Em agosto de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) validou o acordo e autorizou a licitação direta da obra. A previsão é de conclusão em 2030.

O edifício tem projeto assinado por Oscar Niemeyer e integra um complexo planejado para concentrar as atividades do tribunal atualmente distribuídas em diversos endereços da capital. A retomada do empreendimento busca ampliar a capacidade de funcionamento da Justiça Federal e atender à demanda processual da instituição.

O conjunto arquitetônico contará com área total de 165 mil metros quadrados, distribuídos em quatro blocos interligados e três sub-solos. Estão previstos gabinetes de desembargadores, salas de julgamento, setores administrativos e áreas de apoio.

Um dos principais desafios de engenharia é a passarela que liga dois blocos do complexo, com 54 metros de extensão, sustentada por um único pilar e com variações de curvatura e inclinação.

O TRF1 é um dos seis tribunais regionais federais e atua como instância recursal da Justiça Federal. Criado em 1989, tem sede em Brasília e jurisdição sobre: DF, Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Foi informada também ontem a intenção de discutir internamente a denominação da futura sede em homenagem à ex-ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Assusete Magalhães.

BRASILIANAS



Ônibus do transporte coletivo na região do Entorno do DF

Sem consórcio, ônibus entre DF e Goiás devem aumentar

Sem a criação do consórcio interfederativo entre o DF e Goiás, que prometia integrar linhas e subsidiar tarifas, os passageiros do Entorno devem enfrentar nos próximos dias um novo reajuste nas passagens de ônibus.

Pela regra definida na Resolução nº 2.130, de 3 de julho de 2007, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), os índices são calculados anualmente com base nos 12 meses anteriores, de janeiro a dezembro, e aplicados a partir de 15 de fevereiro. Embora os cálculos já estejam prontos, a agência ainda não divulgou oficialmente os novos valores.

A função da ANTT, nesse caso, é "garantir o equilíbrio financeiro do sistema", conforme estabelece a própria resolução. Isso significa que os reajustes seguem uma fórmula paramétrica que considera custos operacionais como combustível, manutenção da frota, mão de obra e insumos. Sem o consórcio, que poderia trazer subsídios e racionalização, o peso recai sobre os usuários.

O transporte semiurbano do Entorno é um dos maiores sistemas interestaduais do país. Ele conecta 11 municípios goianos à capital federal, em rotas que diariamente despejam milhares de trabalhadores em Brasília. São mais de 300 linhas regulares, operadas por diferentes empresas.

Poder Goiás



Ibaneis e Caiado prometeram formar um consórcio

Ibaneis e Caiado fizeram a promessa

Em setembro de 2025, Ibaneis declarou: "Eu e o governador Ronaldo Caiado já temos condições de encaminhar os projetos de lei para a Câmara Legislativa e ele para a Assembleia de Goiás autorizando esse consórcio. Precisamos apenas do aval da União e da ANTT."

Na mesma ocasião, Caiado reforçou: "Os governos de Goiás e do Distrito Federal estão unidos na busca de uma solução para evitar o aumento das tarifas de ônibus na região do Entorno de Brasília. Falta agora apenas a participação do Governo Federal."

Apesar das promessas, o consórcio não avançou. Em 2025, os dois governadores solicitaram à ANTT o adiamento de reajustes, alegando que estavam finalizando o protocolo de intenções. A agência atendeu duas vezes, mas exigiu a versão final e assinada do documento, que nunca foi entregue.

Na tentativa de viabilizar o projeto, Ibaneis e Caiado pediram a participação da União com aporte financeiro. O ministro dos Transportes, Renan Filho, recusou.

William França

O impacto: 380 mil passageiros/dia

São mais de 300 linhas regulares, operadas por diferentes empresas, como Taguatur, Rota do Sol, União Transportes, Urbi e Amazônia Inter. A frota, em grande parte envelhecida, enfrenta problemas recorrentes de superlotação e manutenção precária.

De acordo com a ANTT, o sistema transporta 380 mil passageiros por dia útil, o que representa mais de 47 milhões de embarques por ano. As tarifas variam conforme a distância percorrida: de R\$ 5 em trechos curtos, como Valparaíso, até mais de R\$ 15 em rotas longas, como Luziânia. O consórcio interfederativo foi anunciado em 2024, após o reconhecimento da Região Metropolitana do Entorno pelo IBGE. A proposta, defendida pelos governadores Ibaneis Rocha (MDB) e Ronaldo Caiado (PSD), previa a unificação da gestão, integração das linhas e possibilidade de subsídio às tarifas.

Enquanto o consórcio não sai do papel, o sistema permanece fragmentado, caro e sobrecarregado. Os passageiros seguem enfrentando longas jornadas, superlotação e tarifas em constante reajuste.

Em 2025, reajuste foi de 2,9%

Como memória, vale lembrar que em setembro de 2025 a ANTT autorizou um reajuste de 2,9% nas tarifas, após duas prorrogações desde fevereiro. O aumento foi justificado pela alta nos custos operacionais, mas provocou forte reação da população, que enfrenta longas jornadas e condições precárias de deslocamento. Para 2026, ainda não há definição oficial sobre novos reajustes.

O resultado é que, mais de um ano após o início das tratativas, o consórcio segue como promessa política de Ibaneis Rocha e Ronaldo Caiado, ambos de olho nas eleições de 2026. A novela da integração e modernização do transporte do Entorno permanece sem solução concreta.

Mesmo que a ANTT dê aval para o consórcio interfederativo, os próximos passos dependem da aprovação da Câmara Legislativa do DF e da Assembleia de Goiás, que precisam autorizar formalmente os governadores a aderirem ao consórcio.

Até agora, essa etapa não foi iniciada.



Adolescente agredido pelo ex-piloto segue em estado grave

Justiça do DF mantém prisão de Pedro Turra

Tribunal negou integralmente o pedido de habeas corpus

Por Isabel Dourado

didas cautelares alternativas.

A liminar foi negada integralmente pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) mantendo a prisão preventiva do ex-piloto Pedro Arthur Turra Basso, indiciado por agredir um adolescente de 16 anos, em Vicente Pires, no dia 23 de janeiro. Na decisão, expedida na madrugada desta segunda-feira (2), o magistrado Diaulas Costa Ribeiro afirmou que a agressão que deixou o jovem em coma não pode ser analisada como um fato isolado e destacou um padrão de comportamento violento do agressor.

"Assim, diante do comportamento violento, reiterado e socialmente alarmante, e da tentativa de obstrução da Justiça, conclui-se que medidas alternativas à prisão são ineficazes no caso, o que justifica a manutenção da prisão preventiva." O magistrado escreveu ainda, na decisão, que a prisão preventiva não é ato de rigor excessivo, mas de resposta jurídica necessária, frisando que a ordem pública já estaria "abalada pelos múltiplos episódios" atribuídos ao agressor.

A defesa de Pedro Arthur Turra entrou com o pedido de habeas corpus, com solicitação de liminar, contra a decisão da 2ª Vara Criminal de Taguatinga, que decretou a prisão preventiva do ex-piloto. A defesa pediu a revogação, com o argumento de que a decisão recorrida carece de novos fatos ou contemporaneidade, e por ter se baseado, indevidamente, em clamor público, repercussão midiática e provas digitais sem contraditório.

Segundo a defesa do ex-piloto, o acusado cumpre os requisitos para a liberdade, como residência fixa, ausência de antecedentes e colaboração com a Justiça. A defesa invocou, ainda, o risco à sua integridade física no presídio como fundamento para a substituição da prisão por me-

Cela individual

O magistrado determinou que investigado permaneça em cela individual, separado dos demais presos, até nova deliberação. "Essa medida é necessária não apenas para resguardar a sua integridade, diante da repercussão pública dos fatos, mas, também, para evitar qualquer interferência indevida no ambiente carcerário", explicou o desembargador.

CORREIO SUDESTE

Rafael Campos/ Governo do RJ



Sistema já está em 16 municípios

Rio de Janeiro implementa Programa RJ Digital Municípios

O Governo do Estado segue avançando na modernização da gestão pública com a expansão do Programa RJ Digital Municípios, que já impacta mais de 2 milhões de cidadãos fluminenses por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Nesta segunda-feira (02/02), a iniciativa, desenvolvida pela Secretaria de Estado de Transformação Digital e pelo Proderj, alcançou a marca de 16 cidades atendidas, com a implantação do sistema em Niterói.

A ferramenta garante mais eficiência e agilidade na gestão pública, além de melhorar a prestação de serviços à população, reduzindo burocracia, custos operacionais e o uso de papel.

nota 1

"Estamos transformando a relação do cidadão com o poder público", disse o governador do Rio de Janeiro. "O RJ Digital Municípios amplia a transparência, reduz custos e dá mais velocidade aos processos. É uma política que moderniza as prefeituras, fortalece a gestão municipal e melhora, na prática, a vida da população em todo o Estado do Rio", destacou Cláudio Castro.

Governo ES



Programação vai de sexta a domingo

Ceturb-ES tem programação especial

Quem for curtir o desfile das escolas de samba do Grupo Especial do Carnaval de Vitória 2026 vai contar ônibus expresso saindo da Praça do Papa, horários noturnos do Aquaviário e linhas criadas para atender as regiões da Reta Penha, Avenida Beira-Mar, Avenida Adalberto Simão Nader e Jardim Camburi.

Para isso, a Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Espírito Santo (Ceturb-ES) preparou uma programação especial, que vai de sexta-feira (06) até a madrugada de domingo (08).

Serão 32 viagens a mais

A linha 402 (Praça do Papa x Prainha) do Aquaviário, terá horários estendidos com oferta de 32 viagens a mais, com duas embarcações, na sexta-feira (06) e no sábado (07). Os horários especiais saindo da Praça do Papa têm início às 20h20 e se estenderão até as 5h40, tanto na sexta-feira quanto no sábado (08). Já na Prainha, os horários serão de 20h20 até as 23h30, também nos dois dias.

Parceria italiana I

Em Roma, o governador Cláudio Castro iniciou as tratativas para a realização de uma parceria com as Forças de Segurança da Itália no enfrentamento ao crime organizado no Estado do Rio de Janeiro. Na segunda, Castro esteve no Comando General de Arma dos Carabinieri e no Serviço de Cooperação Internacional.

Parceria italiana II

O Serviço de Cooperação é responsável pelo trabalho estratégico, operacional e informacional em diversas frentes, como em casos de crimes graves internacionais e terrorismo.

Já os Carabinieri fazem parte da força policial militar nacional da Itália e integram as Forças Armadas.

Bolsas I

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) aumentou significativamente o seu investimento em bolsas de Mestrado e Doutorado, por intermédio do Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação (Procap), no quadriênio 2021-2024.

Bolsas II

O salto de R\$ 40,5 milhões para R\$ 106,5 milhões equivale a um incremento de 163% em relação ao período anterior. O aumento reflete diretamente na melhora dos programas de pós-graduação do Espírito Santo. Na última avaliação quadrienal de qualidade e nível de maturidade dos PPGs brasileiros feita pela CAPES.

Formação da PM I

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, nesta terça-feira (3), da aula inaugural dos cursos de especialização para oficiais intermediários e superiores da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Ao todo, são 60 alunos participando das qualificações de Comando e Estado-Maior.

Formação da PM II

Com duração de nove meses, as atividades são realizadas no Centro de Pesquisa e Pós-Graduação, na Academia de Polícia Militar de Minas Gerais. O CCEM é destinado à capacitação profissional dos tenentes-coronéis e maiores, a fim de desenvolverem competências para o exercício das funções.



Aeronave e veículo foram adquiridos com recursos do MPMG

PMMG recebe caminhão-tanque e helicóptero

Aeronave e veículo de abastecimento reforçarão frota

O governador de Minas, Romeu Zema, participou da entrega de um helicóptero e um caminhão-tanque para a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), nesta terça (3), no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. A aeronave e o veículo foram adquiridos com recursos do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e reforçarão o Comando de Aviação do Estado (Comave) da Polícia Militar.

"Minas Gerais tem avançado e muito nas ações em conjunto. Nossa parceria com o Ministério Público é de sucesso. Essas aeronaves vão fazer com que nossa Polícia Militar fique ainda mais forte, além de ajudar nos serviços ambientais e ações da Defesa Civil", celebrou o governador Romeu Zema.

O custo do helicóptero Airbus modelo H125, denominado Pegasus 25, foi de cerca de R\$ 36,5 milhões, enquanto a aquisição do caminhão-tanque abastecedor custou mais de R\$ 1,5 milhão.

"É um dia importante da nossa relação com a Polícia Militar e Governo de Minas. Conseguimos, com o esforço dos colegas do Meio Ambiente, da ordem econômica tributária, repassar o equipamento que vai ajudar no combate à criminalidade, no salvamento de vidas. Tenho certeza que vai ainda mais fortalecer a atuação da Polícia Militar em Minas Gerais", ressaltou o procurador-geral de Justiça de Minas

Gerais, Paulo de Tarso Moraes Filho.

Ambos os equipamentos vão ampliar e qualificar a atuação da PMMG em atividades de policiamento ostensivo e ordinário, no apoio a operações especializadas, além de aprimorar a proteção e a fiscalização ambiental, o combate a incêndios florestais, a resposta a emergências ambientais e ações de Defesa Civil e socorro, como resgates e transporte de pacientes, suprimentos e órgãos.

"Nós temos uma divisão territorial, onde outras aeronaves da Polícia Militar ficam disponíveis em vários lugares do estado. Essa entrega será essencial para garantirmos ainda mais segurança e comodidade aos mineiros. Só temos a agradecer o compromisso do governador Romeu Zema, por dialogar tão bem com outras instituições", declarou o comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel PM Frederico Otoni Garcia.

Outro helicóptero Airbus, do mesmo modelo H125, deve ser entregue ao Comave em 2026 para se tornar o Pegasus 26, ao custo de aproximadamente R\$ 33,6 milhões, com recursos do Governo de Minas.

A aquisição dos helicópteros integra a estratégia de renovação e padronização da frota aérea da PMMG, com o objetivo de reduzir a idade média das aeronaves e ampliar a disponibilidade operacional.

Reconhecimento facial deve ampliar atuação no Carnaval

Especialista faz alerta sobre necessidade de segurança jurídica nas abordagens

Com a aproximação do Carnaval, cresce a atenção das autoridades de segurança pública para a organização e o controle das ruas. Em um dos períodos de maior circulação de pessoas no país, o desafio é assegurar que a festa ocorra com segurança.

Durante o Carnaval de 2025 da cidade do Rio de Janeiro, a Polícia Militar registrou cerca de 500 prisões com o apoio do reconhecimento facial, incluindo a identificação de 12 pessoas com mandados de prisão em aberto.

O Smart Sampa, programa de videomonitoramento da cidade de São Paulo, estreou no Carnaval de 2025, apoiando ações de segurança pública. Entre 22 de fevereiro e 4 de março, o sistema contribuiu para a prisão de 23 pessoas por meio do reconhecimento facial, além de auxiliar na localização de duas pessoas desaparecidas.

Os números evidenciam que, além da tecnologia de vigilância, há um componente essencial para a efetividade dessas ações: a integração com bases documentais oficiais, responsável por conferir validade jurídica às abordagens realizadas nas ruas.

A imagem captada por uma câmera, de forma isolada, é apenas



No Carnaval de 2025 no RJ, a PM prendeu 500 pessoas com apoio do reconhecimento facial

um dado bruto. O que a transforma em uma decisão válida, como uma abordagem policial ou uma prisão, é a sua vinculação a um documento jurídico preexistente.

A gestão documental atua na integração, em tempo real, entre os sistemas de vídeo e as bases de dados oficiais, como o Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP).

De acordo com Fabiano Carvalho, CEO da Doc Security, empresa de gestão documental que possui tecnologias para armazena-

mento e processamento de arquivos físicos e digitais em empresas e instituições públicas, quando ocorre um "match", o sistema não apenas identifica um rosto, mas associa essa captura ao metadado de um mandado de prisão ativo. Essa custódia documental garante que o agente na ponta tenha a comprovação necessária para agir de forma legítima, transformando a imagem em um ato administrativo legalmente embasado.

Essa discussão ganha ainda mais relevância diante de mudan-

ças recentes no arcabouço legal brasileiro. Desde 14 de junho de 2025, estádios de futebol com capacidade superior a 20 mil pessoas passaram a ser obrigados, por lei, a adotar sistemas de reconhecimento facial como controle de acesso, conforme previsto na Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023).

Nesse contexto, Carvalho ressalta que a ampliação do uso do reconhecimento facial, prevista em lei e adotada em grandes eventos, exige estruturas sólidas de gestão documental para garantir seguran-

ça jurídica e operacional.

Segundo o especialista, o principal risco surge quando a tecnologia é aplicada sem processos documentais robustos. Falhas na atualização ou na validação das bases de dados, como o uso de mandados já cumpridos ou expirados, podem levar a abordagens indevidas, resultando em prisões ilegais e na geração de passivos jurídicos para o Estado.

Outro ponto de atenção é a preservação da cadeia de custódia. Sem registros documentais auditáveis que indiquem como a imagem foi processada, quem teve acesso a ela e quais critérios foram utilizados no cruzamento de dados, a prova pode ser questionada ou anulada em juízo por falta de transparência e integridade.

Carvalho também alerta que a atuação deve ser regida pelos princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), especificamente o da "limitação da finalidade" e da "necessidade". Ou seja: deve haver um descarte das imagens que não estão vinculadas a algum incidente e manter apenas os registros que serviram de lastro para prisões ou ocorrências, sendo que eles precisam ser armazenados em ambientes criptografados para fins de prova judicial.

SP: 14 municípios terão cursos gratuitos

Teve início nesta segunda-feira (2) mais uma etapa do programa Caminho da Capacitação, iniciativa do Fundo Social de São Paulo que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em 14 municípios da região de Franca. Nesta fase, carretas-escola percorrem as cidades com o objetivo de ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e de geração de renda, por meio de formação teórica e prática em áreas com alta demanda de empregabilidade.

As unidades móveis estão instaladas nos municípios de Aramina, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Igapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina e São José da Bela Vista. Os cursos são oferecidos nos períodos da manhã, tarde e noite e, ao final das atividades, todos os participantes recebem certificado oficial de conclusão.

As capacitações são destinadas prioritariamente a pessoas com mais de 18 anos em situação de vulnerabilidade social, inscritas no CadÚnico, desempregadas e mulheres chefes de família. Algumas formações também contemplam jovens a partir de 16 anos.

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo



O Caminho da Capacitação é uma iniciativa do Fundo Social

CONFIRA OS LOCAIS E CURSOS:

ARAMINA

Endereço: Praça Marcelo Cagliari, s/nº – Centro – Aramina/SP

Design de Sobrancelhas, Manicure e Pedicure, Maquiagem

BURITIZAL

Endereço: Rua Paraná, 200 – Centro – Buritizal/SP

Fabricação de Pizzas (manhã e noite), Panificação (tarde)

RISTAIS PAULISTA

Endereço: Avenida Luís Rodrigues Nunes, 1556 – Centro – Cristais Paulista/SP

Corte e Costura (manhã), Ajudante de Confecção (tarde), Modelagem Industrial (noite)

FRANCA

Endereço: Avenida Dr. Flávio Rocha, 500 – Vila Exposição – Franca/SP

Panificação e Açougue (manhã, tarde e noite)

IGARAPAVA

Endereço: Avenida São Paulo, oposto ao nº 1081 – Jardim Beatriz – Igapava/SP

Criação de Jogos e Aplicativos Digitais – Iniciante (manhã, tarde e noite)

ITIRAPUÃ

Endereço: Rua Dozito Malvar Ribas, 4.741 – Centro – Itirapuã/SP

Corte e Costura (manhã), Ajudante de Confecção (tarde), Customização de Roupas e Acessórios (noite)

ITUVERAVA

Endereço: Praça Rui Barbosa, oposto ao nº 240 – Jardim Independência – Ituverava/SP

Criação de Jogos e Aplicativos Digitais – Iniciante (manhã, tarde e noite)

JERIQUARA

Endereço: Rua Jonas Alves Costa, 559 – Centro – Jeriquara/SP

Banho e Tosa – Porte Pequeno (manhã e tarde), Banho e Tosa – Porte Médio (noite)

PATROCÍNIO PAULISTA

Endereço: Avenida Água Marinha, s/nº – Centro – Patrocínio Paulista/SP

Gastronomia com Aproveitamento Integral dos Alimentos (manhã e tarde), Auxiliar de Cozinha (noite)

PEDREGULHO

Endereço: Rua Abibe Naufil Santia-

go, s/nº – Centro – Pedregulho/SP

Banho e Tosa – Porte Pequeno (manhã e tarde), Banho e Tosa – Porte Médio (noite)

RESTINGA

Endereço: Rua Luís Antônio Giora, oposto ao nº 467 – Centro – Restinga/SP

Design de Sobrancelhas (manhã), Maquiagem (tarde), Barbeiro (noite)

RIBEIRÃO CORRENTE

Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 457 – Centro – Ribeirão Corrente/SP

Manutenção de Motos (manhã, tarde e noite)

RIFAINA

Endereço: Rua Calixto Jorge, 270 – Centro – Rifaina/SP

Banho e Tosa – Porte Pequeno (manhã e tarde), Banho e Tosa – Porte Médio (noite)

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA

Endereço: Rua Jerônimo Vieira Andrade, 360 – Centro – São José da Bela Vista/SP

Panificação (manhã e tarde), Açougue (noite)

Confira o itinerário das Carretas de Mamografia em São Paulo

Serviço contempla mulheres de 10 municípios durante o mês de fevereiro

As Carretas de Mamografia, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, vão atender mulheres de Biritiba Mirim, Taquaritinga, São Vicente, Neves Paulista, Monteiro Lobato, Juquitiba, Ibaté, Mogi das Cruzes, Bady Bassitt e São Bento do Sapucaí em fevereiro.

Segundo as novas normas de rastreamento, o programa Mulheres de Peito passa a atender mulheres de 50 a 74 anos apenas com a apresentação do RG e do cartão SUS. Já as pacientes entre 35 e 49 anos e acima de 74 anos devem apresentar pedido médico. Antes da atualização, o atendimento sem solicitação médica era realizado até os 69 anos, enquanto mulheres a partir dos 70 anos precisavam de pedido médico.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com a distribuição de até 50 senhas por dia. Nos sábados, o atendimento ocorre das 8h às 12h, com até 25 senhas, exceto feriados. A entrega das senhas é feita por demanda espontânea e por ordem de chegada.

Em caso de alteração no exame, as pacientes são encaminhadas a um serviço de referência do SUS para a realização de outros complementares ou tratamento.

As Carretas de Mamografia re-

gistraram um aumento de 76% nos exames de prevenção e diagnóstico do câncer de mama no Estado em 2025. Foram realizados 60.831 exames, frente a 34.605 em 2024.

O itinerário completo das carretas pode ser consultado no site e no aplicativo do Poupatempo, disponíveis para Android e iOS.

Além das carretas, mulheres paulistas de 50 a 74 anos também podem agendar gratuitamente a mamografia pelo SUS, sem necessidade de pedido médico, pelo telefone 0800 779 0000. O agendamento é realizado pelo Sistema Informatizado de Regulação do Estado.

Carreta da Mamografia em São Vicente

- Data: 2 a 14 de fevereiro
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)
- Endereço: Praça Barão de Rio Branco, s/n – Centro – CEP: 11310-011 – São Vicente

Carreta da Mamografia em Biritiba Mirim

- Data: 3 a 14 de fevereiro
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)

As Carretas de Mamografia re-



Em 2025, as Carretas de Mamografia registraram um aumento de 76% nos exames

- Endereço: Rua Padre José de Anchieta, s/n – Centro – (Paralela a Av. Ferdinando Jungers) – CEP: 08940-000 – Biritiba Mirim

Carreta da Mamografia em Taquaritinga

- Data: 3 a 13 de fevereiro
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)
- Endereço: Rua Praça Dr. Waldeimar D'Ambrósio (Praça Centenário), n158 – CEP: 15900-000 – Taquaritinga (A pedido do município, o atendimento no dia 13 será até as 13h)

Carreta da Mamografia em Neves Paulista

- Data: 3 a 13 de fevereiro
- Encerramento no dia 13 às 13h
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)
- Endereço: Rua Quintino Bocaiuva, n417 (Praça Olavo Fleury) – CEP: 15120-000 – Neves Paulista

Carreta da Mamografia em Monteiro Lobato

- Data: 3 a 13 de fevereiro
- Encerramento no dia 13 às 17h
- Horário: segunda a sexta-feira,

- das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)

- Endereço: Rua Treze de Maio, n101 (Centro Esportivo) – Centro – CEP: 12250-000 – Monteiro Lobato

Carreta da Mamografia em Juquitiba

- Data: 18 a 28 de fevereiro
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)
- (No dia 18 de fevereiro o atendimento terá início a partir das 13h)
- Endereço: Avenida Juscelino K de Oliveira (Centro Social Urbano) – CEP: 06950-000 – Juquitiba

Carreta da Mamografia em Ibaté

- Data: 18 a 28 de fevereiro
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)
- (No dia 18 de fevereiro o atendimento terá início a partir das 13h)
- Endereço: Rua Octávio Castagnacci, s/n (Centro de Lazer do Trabalhador) – CEP: 12490-000 – São Bento do Sapucaí

Carreta da Mamografia em Bady Bassit

- Data: 19 a 28 de fevereiro
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados)
- Endereço: Rua Floriano Peixoto, n801 (Centro de Referência em Saúde da Mulher) – Centro – CEP: 14815-000 – Ibaté
- Endereço: Rua José Marquês de Mendonça n2468 (Praça Antônio Teodoro de Melo – Juninão) – CEP: 15115-000 – Bady Bassit

Parque Reino das Águas Claras revitalizado



Concessão prevê investimentos estimados em R\$ 315 milhões

Mais do que um espaço de lazer, o Parque Reino das Águas Claras é parte da memória afetiva de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba. Um legado literário e um patrimônio cultural que será revitalizado e reaberto ao público com a concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ), realizada pelo Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parceria e Investimentos (SPI).

A futura concessionária será responsável pela recuperação, conservação e manutenção do parque que possui 38 mil metros quadrados. Dentre as intervenções previstas estão a reforma das instalações elétricas e hidráulicas; contenção de estruturas com risco de deslizamento; limpeza, manutenção das

margens e da vegetação ao longo do Rio Piracuama; e o restauro e preservação das obras de arte relacionadas ao universo de Monteiro Lobato. O acesso ao parque será gratuito, reafirmando seu papel como patrimônio público e lugar de convivência e cultura.

“A restauração do Parque Reino das Águas Claras não é apenas uma obra de infraestrutura, é também e, principalmente, a preservação de um patrimônio cultural e ambiental. Um espaço que deve continuar sendo vivido e celebrado por toda a população. A concessionária terá a responsabilidade de manutenção do parque, garantindo acesso gratuito, para que este legado histórico permaneça vivo para as próximas gerações”, destacou Edgard Benozatti, presidente da Companhia Paulista de Parcerias (CPP).

Com prazo de 24 anos, a concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão prevê investimentos estimados em R\$ 315 milhões. Desse valor, R\$ 7,7 milhões serão destinados às ações de revitalização do Parque Reino das Águas Claras, que ainda contempla soluções de acessibilidade voltadas aos visitantes, além de

conexão com polos de transporte público e estacionamentos externos, sempre respeitando as diretrizes urbanísticas e ambientais.

O projeto é estruturado a partir de um conjunto de investimentos destinados à modernização e reforma da Estrada de Ferro Campos do Jordão e à qualificação dos ativos que compõem seu entorno turístico e cultural. Com 47 quilômetros de extensão, o complexo conta com a ferrovia, o Parque Reino das Águas Claras e o Centro de Memória Ferroviária, além de oficinas, estações e ativos culturais. O edital da concessão foi publicado no dia 19 de janeiro e o leilão está marcado para 29 de abril de 2026, na Bolsa de Valores, B3, em São Paulo.

CORREIO NORDESTE



Ascom SE

O niservimabe é um anticorpo monoclonal de dose única

Sergipe inicia estratégia de combate à bronquiolite

Com o objetivo de enfrentar o período de sazonalidade, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) deu início a uma nova estratégia para combater as formas graves de infecção pelo vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador de bronquiolite em bebês. A estratégia se dá com a administração do novo imunizante disponibilizado no Sistema Único de Saúde, o niservimabe, em bebês recém-nascidos prematuros com até 36 semanas e seis dias, e crianças com até dois anos que possuem comorbidades. O niservimabe é um anticorpo monoclonal de dose única que protege bebês e crianças contra infecções graves causadas pelo VSR, como a bronquiolite. Ele é indicado para bebês prematuros com até 36 semanas.

PE lança campanha de Carnaval

Unindo a potência das manifestações culturais do Estado à força do cinema pernambucano, o governo de Pernambuco lançou a campanha para o Carnaval de Pernambuco 2026. Convidando a todos para conhecer e festejar a cultura do estado, com a máxima "A gente é festa", a iniciativa faz uma homenagem ao filme *O Agente Secreto*, de Kléber Mendonça Filho, que foi indicado ao Oscar em quatro categorias.

Wellington Silva



A cerimônia foi realizada no plenário Nagib Haickel

Maranhão destaca saúde

Ao participar da abertura da 4ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), o governador Carlos Brandão destacou as ações na área da saúde e os investimentos voltados ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A cerimônia foi realizada no plenário Nagib Haickel, no Palácio Manuel Beckman, em São Luís, e reuniu parlamentares, além de gestores estaduais e municipais. Em sua exposição, o chefe do Executivo estadual afirmou que as ações da saúde integram o Plano Maranhão 2050.

Premiação em Sergipe

O governo do estado já iniciou os preparativos para o II Prêmio Sergipano de Gestão Pública, uma realização da Secretaria de Estado da Administração (Sead), apoiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE). Instituído pela Lei estadual nº 9.518/2024, o PSGP tem o objetivo de reconhecer, valorizar e divulgar boas práticas e inovações.

Atendimento

O Hospital de Emergência do Agreste de Alagoas acolheu 541 pacientes entre os dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro, feriado da Padroeira de Arapiraca. No período, 143 pessoas deram entrada na instituição hospitalar por causa de acidentes de trânsito, sendo 85 apenas vítimas de sinistros envolvendo motocicletas.

Representante

O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB) recebeu representantes dos professores, funcionários da Educação e técnicos administrativos do Estado e o secretário de Educação Wilson Filho para celebrar as conquistas salariais das categorias com a aplicação do reajuste de 10% linear e acima da média nacional.

Ação da polícia

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) apreendeu três metralhadoras de fabricação artesanal calibre .40, além de três munições do mesmo calibre e outros itens ilícitos, durante abordagem a um ônibus interestadual, na noite de segunda-feira (2), em um trecho da rodovia BR-316, em Santana do Ipanema.

Quartel

A região do Cerrado piauiense ganhará um reforço especial da segurança pública. O novo quartel do CBMEPI na cidade de Corrente deverá ser inaugurado, até julho deste ano, sendo uma importante iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria da Segurança Pública, e com apoio da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Credenciamento

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) abre o credenciamento de empresas especializadas na elaboração de estudos e projetos básicos de engenharia, que poderá ser realizado durante o prazo de vigência do edital (360 dias). As condições de inscrição estão disponíveis no site da empresa.

Celebração

O Parque Estadual da Pedra da Boca (PEPB) celebra 26 anos de criação com a realização da atividade especial "Busca ao Tesouro", voltada para visitantes, comunidade local e parceiros da Unidade de Conservação (UC). A ação é promovida pela Superintendência de Administração na Paraíba (Sudema).



A votação ocorreu sob reforço de segurança

Recife rejeita impeachment de João Campos

Legislativo arquiva denúncia após sessão marcada por tensão

A Câmara Municipal do Recife rejeitou, na segunda-feira (3), a abertura de um processo de impeachment contra o prefeito João Campos (PSB). A denúncia foi arquivada ainda na fase inicial, após votação em plenário que resultou em 25 votos contrários, nove favoráveis e uma abstenção, número insuficiente para autorizar a tramitação do pedido.

O pedido de impeachment foi apresentado pelo vereador Eduardo Moura (Novo) e alegava suposta prática de crime de responsabilidade e infração político-administrativa. A acusação teve como base a nomeação de um candidato aprovado em concurso público para o cargo de procurador do município, reclassificado na lista destinada a pessoas com deficiência, o que, segundo o autor da denúncia, teria violado as regras do edital.

Durante a sessão, vereadores da base governista sustentaram que a gestão municipal agiu dentro da legalidade e que não houve favorecimento indevido.

O líder do governo na Casa, Samuel Lazar (MDB), afirmou que a denúncia carecia de fundamentos jurídicos e classificou a iniciativa como tentativa de desgastar politicamente o prefeito.

Clima tenso

A votação ocorreu em meio a um clima de tensão no plenário. As galerias foram ocupadas por apoiadores e opositores de João

Campos, com registros de vaias, palavras de ordem e protestos. A segurança foi reforçada com a presença da Guarda Municipal e da Polícia Militar para evitar confrontos.

Parlamentares que defendem a abertura do processo argumentaram que o Legislativo tinha a obrigação de apurar os fatos. Já os vereadores contrários ao impeachment ressaltaram que eventuais questionamentos administrativos devem ser analisados pelo Judiciário, e não utilizados como instrumento de disputa política.

Com a decisão, o pedido foi definitivamente arquivado. João Campos segue no comando da Prefeitura do Recife, enquanto o episódio expõe o acirramento do ambiente político na capital pernambucana e antecipa embates que devem marcar o cenário eleitoral.

A denúncia também gerou reação do Executivo municipal, que divulgou nota reforçando que o procedimento adotado no concurso seguiu pareceres técnicos e decisões judiciais anteriores sobre a política de cotas. Segundo a Prefeitura, o caso já havia sido analisado por órgãos de controle e não configuraria irregularidade administrativa. A oposição, por sua vez, afirmou que continuará acompanhando o tema e cobrando esclarecimentos da gestão. O debate deve seguir no Legislativo nos próximos meses.

Tesouro aponta Sergipe como o estado menos endividado

Tesouro aponta menor relação DCL/RCL em Sergipe nos últimos dez anos no país

Sergipe encerrou o ano de 2025 com o oitavo menor nível de endividamento entre todas as unidades da Federação.

Dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apontam que a relação entre a Dívida Corrente Líquida e a Receita Consolidada Líquida (DCL/RCL) do estado alcançou 7,04%, o menor patamar dos últimos dez anos e muito abaixo do limite máximo de 200% estabelecido pelo Senado Federal.

Dados do indicador

As informações constam no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). O indicador coloca Sergipe como o terceiro estado menos endividado do Nordeste, ficando atrás apenas de Espírito Santo, Mato Grosso, Rondônia, Paraná, Amapá, Paraíba e Maranhão. A média nacional do índice DCL/RCL é de aproximadamente 40%, o que reforça a solidez fiscal sergipana.

O levantamento considera a relação entre a Dívida Consolidada Líquida de Sergipe atingiu R\$ 1,15 bilhão no último quadrimestre de 2025, o que representa uma redução de 67,5% em comparação a 2022, quando o montante era de R\$ 3,54 bilhões. Naquele ano, a relação DCL/RCL chegou a 31,38%, demonstrando o avanço



A Dívida Consolidada Líquida de Sergipe (DCL) alcançou R\$ 1,15 bilhão

dadas, excluídas as transferências constitucionais aos municípios, incluindo o Fundeb, e as obrigações previdenciárias.

Redução visível

A Dívida Consolidada Líquida de Sergipe atingiu R\$ 1,15 bilhão no último quadrimestre de 2025, o que representa uma redução de 67,5% em comparação a 2022, quando o montante era de R\$ 3,54 bilhões. Naquele ano, a relação DCL/RCL chegou a 31,38%, demonstrando o avanço

significativo alcançado nos últimos anos.

O esforço do Governo do Estado para assegurar o equilíbrio das finanças públicas tem resultado em melhora contínua dos indicadores fiscais.

Em 2023, a DCL foi reduzida para R\$ 2,88 bilhões; em 2024, caiu para R\$ 1,76 bilhão; até atingir o patamar atual. Já o nível de endividamento recuou de 22,9% em 2023 para 11,56% em 2024, alcançando 7,04% em 2025.

Ascom SE

mente. Em 2025, o Estado conquistou pela segunda vez a nota A na avaliação da Capacidade de Pagamento (Capag), realizada pela STN, permitindo acesso a operações de crédito com garantia da União.

Lei Complementar nº 397

Entre os fatores que contribuíram para o resultado está a aprovação da Lei Complementar nº 397, em dezembro de 2023, que instituiu o Marco Fiscal Estadual.

A legislação estabelece regras modernas de controle das contas públicas, equilíbrio entre receitas e despesas, acompanhamento de políticas sociais e preservação da Capag.

Outro avanço foi a reestruturação da dívida estadual, viabilizada por operação de crédito junto ao Banco Mundial, que permitiu substituir empréstimos com juros mais altos por uma nova dívida com prazos maiores e parcelas menores, gerando economia estimada em R\$ 100 milhões já no primeiro ano. Além disso, Sergipe foi reconhecido com a quarta melhor gestão fiscal do país no Ranking de Competitividade dos Estados 2025 e recebeu nota AAA da agência internacional Fitch.

RN recebe imunizantes contra infecções

Dados do Ministério da Saúde apontam que, no ano passado, 243 crianças com menos de dois anos de idade foram diagnosticadas com bronquiolite que evoluiu para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Do total de casos registrados, três evoluíram para óbito, o que acende um alerta para os riscos das doenças respiratórias nessa faixa etária, considerada a mais vulnerável.

Sobre as doenças

A bronquiolite é uma infecção viral aguda que atinge principalmente crianças pequenas, sendo causada, na maioria dos casos, pelo vírus sincicial respiratório (VSR). A doença provoca inflamação das vias aéreas inferiores e pode levar a quadros graves de insuficiência respiratória, exigindo internação hospitalar e, em situações mais críticas, suporte intensivo.

Maiores riscos

Segundo especialistas do

Ministério da Saúde, bebês prematuros, crianças com doenças cardíacas, pulmonares ou com sistema imunológico comprometido apresentam maior risco de agravamento.

No entanto, mesmo crianças sem comorbidades podem desenvolver formas severas da doença, especialmente nos primeiros meses de vida.

Os registros de SRAG associados à bronquiolite reforçam a importância da vigilância epidemiológica e do diagnóstico precoce. A identificação rápida dos sintomas, como dificuldade para respirar, chiado no peito, febre persistente e recusa alimentar, é fundamental para evitar complicações.

O Ministério da Saúde também destaca que a circulação do vírus costuma ser mais intensa em períodos de sazonalidade, especialmente nos meses mais chuvosos ou frios, quando há maior permanência em ambientes fechados.

Por isso, medidas preventivas seguem sendo recomendadas, como a higienização frequente das mãos, a limpeza de superfícies, a ventilação adequada dos ambientes e a restrição de contato de bebês com pessoas gripadas.

Importância do acompanhamento

Além disso, a pasta reforça a importância do acompanhamento regular na atenção primária à saúde e da atualização do calendário vacinal, que contribui para reduzir internações por doenças respiratórias associadas a infecções virais e bacterianas.

Para reduzir o impacto da bronquiolite e de outras síndromes respiratórias graves e tratáveis, o Ministério da Saúde mantém estratégias elaboradas para o monitoramento, capacitação de profissionais e ampliação da assistência hospitalar pediátrica, com foco na prevenção de óbitos evitáveis e na proteção da primeira infância.

Divulgação Sesap



O anticorpo deve ser administrado nas unidades de saúde

Alagoas inicia no dia 4 inscrições para a Olimpíada de Matemática

Procedimento deve ser feito pela internet; rede estadual teve mais de 90 medalhas

Escolas públicas e particulares de Alagoas poderão se inscrever na edição 2026 da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) a partir desta quarta-feira (4).

O procedimento deve ser realizado exclusivamente pelo site oficial da competição, www.obmep.org.br

, e segue aberto até o dia 16 de março. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelas próprias instituições de ensino, que ficam responsáveis por cadastrar os alunos participantes.

Maior olimpíada

Promovida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), a Obmep é considerada a maior olimpíada científica do país. O objetivo é estimular o interesse dos estudantes pela matemática, contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica e identificar jovens talentos em todas as regiões do Brasil.

Em Alagoas, a olimpíada é coordenada pelo Instituto de Matemática da Universidade Federal de Alagoas (IM-Ufal) e conta com o apoio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), das secretarias municipais de Educação e da rede privada de ensino.

Oportunidades educacionais

Além da competição em si, a OBMEP oferece uma série de



O procedimento deve ser feito pelo site até o dia 16 de março

oportunidades educacionais aos estudantes premiados, como acesso a programas de iniciação científica, bolsas de estudo e acompanhamento acadêmico, o que contribui para a permanência e o sucesso escolar, especialmente entre alunos da rede pública.

Na edição de 2025, a Obmep registrou a participação de 342 mil estudantes alagoanos, número superior ao do ano anterior, com crescimento de cerca de cinco mil inscritos.

Os alunos participaram por meio de 891 escolas públicas —

estaduais, municipais e federais — além de instituições privadas distribuídas em todas as regiões do estado, o que reforça o alcance da olimpíada no território alagoano.

A rede estadual de ensino respondeu por 152 mil estudantes inscritos, oriundos de 283 escolas, o que representou 44,4% do total de participantes e 31,7% das instituições envolvidas na competição em Alagoas. O desempenho dos estudantes da rede estadual resultou na conquista de 91 medalhas na OBMEP 2025,

sendo 21 na esfera nacional e 70 na esfera estadual.

Distribuição de medalhas

Das 21 medalhas nacionais obtidas pela rede estadual, 18 foram de bronze, duas de prata e uma de ouro. Além disso, a rede estadual também conquistou 142 menções honrosas na etapa nacional, elevando para 163 o número total de estudantes premiados, além de dois professores e quatro escolas reconhecidos pelo desempenho.

Os resultados foram alcançados em meio à concorrência com estudantes de todo o país.

Segundo a coordenação estadual da Obmep, o nível de dificuldade da competição é elevado. Em média, apenas um em cada 340 alunos participantes recebe menção honrosa; um em cada 2.770 conquista medalha de bronze; um em cada 9.000 alcança a prata; e apenas um em cada 36 mil estudantes obtém medalha de ouro.

Distribuição

A olimpíada também concede premiações na esfera estadual, destinadas aos estudantes com melhor desempenho em cada unidade da federação. Nesse recorte, a rede estadual de Alagoas conquistou 70 medalhas, sendo quatro de ouro, 19 de prata e 47 de bronze.

Considerando todas as redes de ensino, só Alagoas somou quase 700 premiados na etapa nacional da Obmep do último ano.

Desse total, 78 foram medalhistas — 60 de bronze, 10 de prata e oito de ouro — e 568 receberam menções honrosas. Já na esfera estadual, o estado se destacou plenamente e contabilizou 328 jovens medalhistas, sendo 25 de premiados com ouro, 77 de prata e 226 de bronze, consolidando o estado nordestino como um dos destaques da região na competição.

Nova Rodoviária da Bahia registra operação organizada

Matheus Landim /GOVBA



O Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) já funcionando

O novo Terminal Rodoviário da Bahia, localizado no bairro de Águas Claras, completa seus primeiros 15 dias de funcionamento com um balanço positivo das atividades e serviços oferecidos à população, com fluxo de mais de 22 mil passageiros diariamente. Inaugurado oficialmente em 20 de janeiro de 2026, o equipamento já se consolida como um marco na modernização do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, combinando eficiência operacional, conforto e integração com outros modais de mobilidade.

O chefe de gabinete da Agerba, Filipe de Araújo Vieira, afirma: "estamos muito satisfeitos com os resultados desses primeiros dias. Os números que a nova Rodoviária da Bahia transmitem são de uma superação das expectativas e isso sugere que real-

mente o pessoal abraçou a nova Rodoviária, o baiano consegue ter uma fluidez de chegar e sair muito mais fácil. Então o número de viagens aumentou, o número da população beneficiada aqui também já aumentou." Segundo ele, o terminal já demonstra po-

tencial para atender volumes ainda maiores. "Há uma grande expectativa para o aumento desses números e o terminal tem porte pra isso. Esse início mostra que o projeto foi bem planejado e que o terminal está apto a absorver a demanda crescente", concluiu.

Piauí abre programa de genética no campo

Produtores rurais de diversos municípios do Piauí já podem se inscrever na nova etapa do programa Piauí + Genética, iniciativa do Governo do Estado voltada ao fortalecimento da pecuária e ao melhoramento genético dos rebanhos bovinos de corte e de leite. A ação é coordenada pela Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada) e executada em parceria com as prefeituras municipais e a Emater, com foco na ampliação da produtividade e na modernização do setor agropecuário.

As inscrições estão abertas em municípios como Uruçuí, Santa Luz, Parnaguá e Santa Filomena, com atendimento realizado pelas secretarias municipais de Agricultura ou unidades locais da Sada/Emater, conforme cronograma definido em cada localidade. O

programa garante acesso gratuito a tecnologias reprodutivas avançadas, permitindo que pequenos e médios produtores incorporem inovação ao manejo dos rebanhos sem custos adicionais.

Em Uruçuí, os produtores interessados devem procurar a sede da Sada/Emater, localizada na Rua Arica Leal, no Centro do município. Para efetivar a inscrição, é necessário apresentar RG, CPF e comprovante de inscrição ou cadastro atualizado do rebanho junto à Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi), garantindo a regularidade sanitária dos animais.

No município de Santa Luz, as inscrições para a nova etapa do programa ocorrem no período de 3 a 12 de fevereiro, na Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária.

Governo do Ceará vai implantar internet gratuita

Projeto social amplia rede de Wi-Fi pública e alcança todos os municípios

O governo do Ceará avança na universalização do acesso à internet gratuita em espaços públicos com a implantação da terceira etapa do Programa Ceará Conectado. A iniciativa será organizada em reunião marcada para o próximo dia 3 de fevereiro, às 9h, no Palácio da Abolição, com a participação da equipe da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) e representantes dos 47 municípios que ainda não contam com cobertura direta do Cinturão Digital do Ceará.

Fases do programa

Com essa nova fase, o programa passará a atender os 184 municípios cearenses, garantindo ao menos um ponto de Wi-Fi gratuito em praças públicas de cada cidade. Atualmente, o serviço já funciona efetivamente em 137 municípios, conectados por meio do Cinturão Digital, infraestrutura estratégica do Estado que cobre cerca de 72% do território

rio cearense, com uma malha de 5.941 quilômetros de fibra óptica, considerada uma das maiores redes públicas de conectividade do país.

A terceira etapa do Ceará Conectado contempla municípios como Alto Santo, Aratuba, Barro, Cariús, Carnaubal, Catarina, Croatá, Deputado Irapuan Pinheiro, Ererê, Farias Brito, Fortim, Frecheirinha, Granjeiro, Ibicuitinga, Icó, Ipaporanga, Iracema, Itatira, Jaguaretama, Jaguaribe, Jardim, Jijoca de Jericoacoara, Jucás, Madalena, Martinópole, Milhã, Moraújo, Morrinhos, Mulungu, Orós, Pedra Branca, Penaforte, Pereiro, Pindoretama, Pires Ferreira, Porteiras, Potengi, Potiretama, Quiterianópolis, Quixelô, Reriutaba, Saboeiro, Salitre, Solonópole, Tarrafas, Tururu e Uruburetama.

Atendimentos

Como essas cidades não são atendidas diretamente pelo Cin-



O Programa funciona com a colaboração do governo do estado com as prefeituras

turão Digital, a Etice irá contratar provedores de internet parceiros para viabilizar a conexão nessas localidades. A empresa assegura que o serviço oferecido manterá o mesmo padrão de qualidade, desempenho e segurança já oferecido nos municípios conectados por fibra óptica estadual, seguindo critérios técnicos e de monitoramento contínuo.

Colaborações

O funcionamento do programa ocorre por meio da colaboração entre o Governo do Estado e as prefeituras. Cabe aos municípios disponibilizar um poste com energia elétrica própria — que não seja da concessionária Enel — enquanto a Etice é responsável pelo fornecimento dos equipamentos, pela implantação da rede e pelo monitoramento do funcionamento do ponto de acesso, realizado 24 horas por dia. Esse acompanhamento permite identificar falhas rapidamente e ga-

rantir maior estabilidade ao serviço oferecido à população.

Além de ampliar a conectividade, o Ceará Conectado tem como foco a democratização do acesso à internet e a promoção da inclusão digital e social da população cearense. A iniciativa permite integrar equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde e espaços de convivência, aos serviços digitais do Estado, fortalecendo políticas públicas e ampliando o alcance das ações governamentais.

Estratégias

Para o presidente da Etice, Hugo Figueirêdo, a expansão do programa representa um passo estratégico para o desenvolvimento do estado. “É inclusão digital na veia: apoio ao estudo, ao pequeno comércio, ao turismo e ao acesso a serviços públicos. Quanto mais gente conectada, mais oportunidades surgem no próprio município”, destaca.

A ampliação da conectividade no interior é considerada uma das políticas públicas mais eficazes para reduzir desigualdades regionais.

Com acesso à internet, a população pode estudar a distância, acessar plataformas de qualificação profissional, comercializar produtos e serviços no ambiente digital, utilizar bancos e fintechs, além de concorrer a vagas de emprego remoto e ampliar a renda familiar.

Nesse contexto, o Governo do Ceará reforça o compromisso de levar infraestrutura digital a todas as regiões do estado. Ao concluir a implantação do Ceará Conectado nos 184 municípios, a Etice consolida o programa como uma das principais ações de inclusão digital do Nordeste, fortalecendo o desenvolvimento regional, a cidadania digital e a integração da população à economia e aos serviços públicos do século XXI.

Bahia entrega primeira CNH no novo formato do Brasil emitida no estado

A tão sonhada Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ficou muito mais acessível através do programa CNH do Brasil. Na segunda-feira (2), na sede do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-BA), em Salvador, foi entregue oficialmente o primeiro documento emitido no novo formato na Bahia, ao soldador André Ricardo, certificado nas categorias A e B. Com a emissão desta primeira carteira, o estado entra no centro de um processo que deve democratizar cada vez mais o acesso à habilitação no Brasil, permitindo que muito mais brasileiros tenham acesso ao documento sem enfrentar tantas dificuldades financeiras e burocráticas como antes.

“Vim de férias para a Bahia e, como estava precisando ampliar

minhas oportunidades de emprego no país onde resido, aproveitei a facilidade do trâmite. Iniciei o processo de forma online, realizei todos os procedimentos e, para minha surpresa, estou recebendo minha habilitação. Conseguir economizar para aproveitar um pouco mais minhas férias na Bahia e, agora, sou um condutor”, disse André, que, em 15 dias, já estava com a carteira na mão.

Na ocasião, foi assinada a portaria do Detran-BA, estabelecendo o valor de R\$ 180 para exame médico e exame psicológico. O laudo no estado também custa R\$ 180. Com isso, a Bahia atende 100% dos requisitos da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) para a CNH do Brasil. “A partir desta terça-feira (3), o processo passa a ser 100% in-



A iniciativa visa modernizar e baratear o processo

tegrado. O candidato agenda as aulas teóricas pelo aplicativo da CNH do Brasil e realiza exames com preços reduzidos. A proposta é tornar tudo mais simples, rápido e acessível para o cidadão”, afirmou o diretor-geral do Detran, Max Passos.

CNH do Brasil

A iniciativa visa modernizar e baratear o processo de habilita-

ção, tornando mais flexível com aulas à distância e instrutores autônomos, e também conectar aos programas estaduais de incentivo a primeira CNH gratuita para pessoas de baixa renda, conhecidos como CNH Social, que cobrem os custos para cidadãos de baixa renda inscritos no CadÚnico. Agora, também, está permitida a utilização de veículo automático, facilitando a realização do exame prático.

Todo o processo para emissão do documento pode ser iniciado pelo aplicativo CNH do Brasil ou pelo site oficial do Ministério dos Transportes (gov.br/transportes/pt-br/cnh-do-brasil). O conteúdo teórico está disponível online e gratuitamente, o que permite estudar no ritmo de cada um e sem sair de casa.

CORREIO NORTE

Gabriel Penha/GEA



Devotos levaram oferendas a Iemanjá

Amapá dá visibilidade à festa de Iemanjá

"Antes, éramos invisíveis". Assim a mãe de santo Rosineide de Picanço classificou o apoio que foi dado pelo governo do Amapá ao Festival de Iemanjá, Tributo à Grande Mãe, deste ano. O evento fez parte da programação de 268 anos do aniversário de Macapá, e foi marcado por fé, emoção e reconhecimento às comunidades de terreiro que mantêm vivas as tradições afro-religiosas no estado. A celebração se consolidou como um espaço de visibilidade e respeito, refletindo o compromisso do poder público com a diversidade religiosa e cultural. Mãe de santo da Casa Cabocla Iracema, no bairro Coração, Rosineide Picanço destacou o significado pessoal e coletivo do evento. "Iemanjá rege minha vida e minha existência".

Nova política fundiária

O governo de Roraima sancionou nesta terça-feira (3) a atualização da Lei nº 976/2014, que trata da Política Fundiária da Regularização no estado. A nova legislação promove ajustes técnicos e jurídicos para modernizar os procedimentos de titulação, ampliar o acesso à regularização fundiária e fortalecer a segurança jurídica para produtores rurais. "Nós fizemos as alterações para simplificar o processo", explicou o governador Antonio Denarium.

Governo de Rondônia



Objetivo é aumentar produtividade

50 toneladas de adubo

Os produtores rurais da comunidade do Rancho Ale- gre, receberam 59 toneladas de adubo do governo de Rondônia, com o objetivo de melhorar as condições nas propriedades rurais, contribuindo para a sustentabilidade e aumento da produtividade da renda familiar. A entrega aconteceu no na Associação dos Produtores Rurais Nova Esperança (Asprone), em Candeias do Jamari. A ação faz parte das políticas públicas desenvolvidas por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), voltadas ao fortalecimento do pequeno produtor.

Casas afetadas por vendaval

Na manhã desta terça-feira (3), técnicos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, acompanhados pelas equipes da Defesa Civil Municipal, realizaram visitas às casas afetadas pelo forte vendaval do dia 8 de janeiro, no Jardim Taquari. As vistorias e orientações servem para finalização de relatório técnico da prefeitura de Palmas para consolidação de recursos junto ao governo federal.

Alagamentos

Com o aumento das chuvas típicas do inverno amazônico e a influência direta da maré alta, a prefeitura de Belém (PA) reforça os serviços de limpeza e desobstrução de canais e bueiros em diferentes pontos da cidade. As ações têm como objetivo reduzir alagamentos e garantir escoamento das águas.

Cursos

O programa Macapá +Qualificada abriu, na segunda-feira (3), as inscrições para cursos gratuitos de qualificação profissional, que seguem até 5 de fevereiro. O programa oferece cursos nas áreas de design, tecnologia, moda sustentável e panificação, com matrículas presenciais na Secretaria Municipal do Trabalho.

Meio ambiente

A cidade de Manaus (AM) está em primeiro lugar entre as capitais brasileiras com os melhores indicadores de Meio Ambiente de 2025 de acordo com o Ranking de Competitividade dos Municípios, realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Manaus terminou em 10º entre os melhores municípios.

Balé

Estão abertas as inscrições para o Corpo de Baile do Teatro Municipal de Boa Vista (RR). Os interessados devem acessar os formulários online (informações logo abaixo) até o dia 5 para garantir participação das audições marcadas para os dias 25, às 18h, para o Balé Jovem, e 27, às 16h, para o Balé infantil. O Corpo de Baile existe desde 2024.

Resíduos

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realizou, nesta terça-feira (3), uma ação de educação ambiental para idosos que frequentam o Centro de Convivência Cosme Moraes, no Calafate. Teve como foco o diálogo sobre o descarte de resíduos sólidos.

Disque Vida

A Prefeitura de Porto Velho colocou em operação o programa Disque Vida durante o Carnaval 2026. A iniciativa tem como objetivo a prevenção de acidentes de trânsito e prevenção de vidas, oferecendo uma alternativa de transporte para quem consome bebidas alcoólicas e fica sem condições de dirigir.



Propostas foram construídas com participação da sociedade

Amazonas faz propostas para meio ambiente

Sugestões serão levadas à Conferência das Cidades

Vinte propostas estratégicas para o desenvolvimento urbano sustentável no Amazonas serão apresentadas na 6ª Conferência Nacional das Cidades, que acontece entre os dias 24 e 27 de fevereiro, em Brasília. As proposições foram elaboradas durante a etapa estadual e devidamente validadas na Plataforma Redus, sistema oficial do governo federal.

As propostas serão levadas pelos 45 delegados eleitos durante a 6ª Conferência Estadual das Cidades, realizada em agosto de 2025. O evento foi promovido pelo governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), em parceria com a Comissão Organizadora, formada por representantes da sociedade civil e de movimentos sociais de todo o país, dando continuidade ao processo iniciado em 2025, com a realização das conferências municipais e estaduais.

O secretário da Sedurb, Marcellus Campelo, ressalta que a validação das propostas na Plataforma Redus representa mais uma etapa concluída do processo. "Isso confirma a consistência técnica e a legitimidade institucional das contribuições, fortalece o papel do Amazonas no debate nacional e reafirma o compromisso do Governo do Estado com a construção de cidades mais justas, inclusivas e sustentáveis, de acordo com as realidades locais", afirmou.

Participação

Campelo destacou que as

propostas do Amazonas foram construídas de forma democrática, com ampla participação do poder público e da sociedade civil na conferência estadual. "As contribuições refletem as especificidades territoriais, sociais, ambientais e culturais da realidade amazônica", reforçou.

A Conferência é um espaço de participação social, organizado pelo Ministério das Cidades e pelo Conselho das Cidades, voltado à definição de diretrizes e consolidação de propostas para a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) e outras políticas do setor. O evento reunirá representantes do poder público, da sociedade civil e de movimentos sociais de todo o país, dando continuidade ao processo iniciado em 2025, com a realização das conferências municipais e estaduais.

No Amazonas, a 6ª Conferência Estadual das Cidades registrou dois marcos importantes: a participação do número recorde de 212 representantes municipais e a reativação do Conselho das Cidades do Amazonas (ConCidades-AM), colegiado que estava inativo há 12 anos.

Marcellus Campelo, presidente eleito do ConCidades-AM, reforça, ainda, a importância da retomada do colegiado. "Com a recriação do Conselho Estadual das Cidades, foi possível avançar na organização das políticas urbanas no estado", afirmou.

Acre recupera pontes e estradas atingidas pelas enchentes

Estado vem sofrendo com os temporais durante o chamado inverno amazônico

Durante o inverno amazônico, diversas regiões do Acre enfrentam volumes intensos de chuva, que impactam diretamente a infraestrutura rural.

Diante desse cenário, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura (Seagri), tem intensificado as ações para recuperar e reestruturar ramais e pontes afetados pelas cheias, assegurando o acesso das comunidades e a continuidade do escoamento da produção.

Escavadeira

A Seagri redirecionou uma escavadeira hidráulica, que realizava serviços de açudagem em ramais voltados aos produtores rurais, para apoiar as ações emergenciais.

O maquinário foi disponibilizado às prefeituras com o objetivo de auxiliar na recuperação das pontes afetadas.

Todo o trabalho visa garantir que a população e os produtores da localidade enfrentem menos dificuldades de acesso.

O secretário de Estado de Agricultura, José Luís Tchê, destaca que a Seagri se mantém permanentemente à disposição para atender às demandas sociais e assegurar o bem-estar da população acreana em todo o estado.

“A presença do Estado é indispensável neste momento. Ao oferecer apoio aos moradores da zona rural, conseguimos fortalecer a produção dos pequenos agricultores que vivem nesses ramais, além de proporcionar mais qualidade de vida às famílias do campo”, afirma o gestor.



Ações acolhem população atingida pelas cheias

Por conta do alerta de novas chuvas para as próximas semanas, o Estado permanece à disposição para reforçar os cuidados e a assistência a cada cidadão acreano. Com isso, a comunidade rural segue sendo monitorada e acompanhada de forma contínua.

Atendimento

A Secretaria de Estado de As-

sistência Social e Direitos Humanos (SEASDH) tem intensificado o apoio técnico e operacional aos municípios acreanos no atendimento às famílias atingidas por situações de emergência decorrentes das fortes chuvas.

A atuação ocorre de forma integrada com as equipes municipais de assistência social, com foco no fortalecimento da capacidade de resposta nos territórios impactados e na garantia da proteção social às populações em situação de vulnerabilidade.

Entre as principais atribui-

ções da SEASDH está a orientação técnica quanto ao atendimento às famílias atingidas, incluindo o funcionamento, a organização e a gestão de abrigos provisórios, assegurando que esses espaços atendam aos critérios de proteção, dignidade e segurança. A Secretaria também apoia os municípios na identificação e no cadastramento das famílias, considerando os perfis socioeconômicos, as vulnerabilidades específicas e os territórios afetados, garantindo que os serviços contemplam quem mais precisa.

A SEASDH também atua no cofinanciamento estadual das ações socioassistenciais, orientando as gestões municipais quanto à adequada aplicação dos recursos e à concessão de benefícios eventuais, conforme a legislação vigente.

O trabalho técnico desenvolvido contribui para a produção e a sistematização de informações estratégicas que subsidiam a tomada de decisão da gestão estadual e fortalecem as respostas intersetoriais.

“Cada família afetada pelas enchentes é uma prioridade para o governo do Estado. Estamos ao lado dos municípios e das comunidades, trabalhando para que ninguém se sinta sozinho neste momento difícil. Nossa compromisso é garantir acolhimento, cuidado e dignidade às famílias, fortalecendo a rede de assistência para que o apoio chegue a quem mais precisa”, afirmou a vice-governadora e titular da SEASDH, Mailza Assis.

Com base nos dados levantados, secretarias municipais e estaduais atuam de forma articulada com instituições como Defesa Civil, Ministério Público, Conselhos de Assistência Social e demais órgãos públicos, fortalecendo o planejamento e a execução das ações emergenciais. A integração entre as instituições possibilita respostas mais ágeis e eficazes às demandas.

Pará aumenta patrocínio para produções culturais

Augusto Miranda/Agência Pará

O governo do Pará ampliou para R\$ 30 milhões o montante de recursos financeiros destinados à realização de projetos culturais no Estado incentivados por meio do Programa Semear.

A decisão foi publicada na edição desta terça-feira (3) do Diário Oficial do estado, por meio do Decreto nº 5.184, de 2 de fevereiro de 2026, e amplia a renúncia fiscal em R\$ 5 milhões, no exercício financeiro de 2026.

O incremento representa um aumento de 400% em relação ao teto vigente em 2019, quando a renúncia fiscal não ultrapassava o valor de R\$ 6 milhões.

Renúncia fiscal

A renúncia fiscal é a ação que o governo realiza ao abrir mão, voluntariamente, de partes da receita tributária, como taxas e impostos, para que as empresas uti-



Disputa de Botos de Santarém é contemplada

lizem esses valores no patrocínio de eventos de fomento cultural, conforme os limites e condições estabelecidos pela legislação estadual.

“Na prática, a ampliação do valor da renúncia fiscal significa que mais projetos culturais apro-

vados pelo edital do Programa Semear poderão ser concretizados. É mais incentivo à cultura, mais geração de emprego e mais crescimento para o nosso Estado”, explica o presidente da Fundação Cultural do Pará (FCP), Thiago Miranda.

Tocantins: Dia da Beleza para pacientes

A Secretaria de Estado da Saúde (SES/TO) realizou, na manhã desta terça-feira (3), no Hospital Regional de Porto Nacional (HRPN), uma ação especial voltada aos pacientes internados. A atividade, intitulada Dia da Beleza, ofereceu cortes de cabelo e barba, criando um momento de cuidado e acolhimento que ajudou a resgatar a autoestima de quem está em tratamento.

A ação quebrou a rotina hospitalar e trouxe um clima mais leve aos setores de internação. Para muitos pacientes, a mudança no visual representou mais do que aparência. Foi um estímulo emocional importante, capaz de reduzir a ansiedade e reforçar a confiança durante o período de internação.

Segundo o diretor-geral da unidade, José de Ribamar Gomes Filho, iniciativas como essa

têm reflexo direto no bem-estar dos pacientes. “Quando o hospital oferece esse tipo de cuidado, o paciente se sente mais valorizado. Isso melhora o ânimo, fortalece a relação com a equipe e ajuda até no enfrentamento do tratamento, porque o estresse e a ansiedade diminuem”, afirmou.

A diretora administrativa do hospital, Rosimar Lopes Sampaio, destacou que a proposta vai além do atendimento clínico. “O objetivo é oferecer um momento de carinho e atenção, que ajude a melhorar a autoestima e o bem-estar. Para quem está internado, esse cuidado faz uma diferença enorme”, ressaltou.

“Fiquei muito satisfeito. Estou me sentindo até mais novo. O atendimento foi ótimo e o resultado ficou excelente”, disse o paciente João Francisco.

CORREIO SUL



Torres e Capão da Canoa concentram maior movimento

RS: feiras da agricultura familiar batem recorde de vendas

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), iniciou o calendário 2026 das Feiras da Agricultura Familiar com eventos realizados no Litoral Norte. Em Torres, a 12ª Feira Estadual da Agricultura Familiar reuniu 55 expositores e registrou R\$ 627,4 mil em vendas. Em Capão da Canoa, a 3ª edição contou com 59 expositores de 46 municípios e alcançou R\$ 703,5 mil em comercialização. As feiras valorizam a produção local, fortalecem a agroindústria familiar, estimulam a geração de renda no campo e integram a Operação Verão Total, que leva ações do governo a turistas e veranistas nas praias gaúchas durante o período de verão no estado, com programação diversa e aberta.

PR: adimplência do IPVA aumentou 17%

A diminuição da alíquota do IPVA para 1,9% resultou em queda da inadimplência em todo o Paraná em 2026. Em janeiro, 2,7 milhões de proprietários quitaram o imposto total ou parcialmente, aumento de 17,8% em relação ao mesmo período de 2025. O crescimento foi registrado nos 399 municípios, segundo a Receita Estadual. Indianópolis liderou a alta proporcional, com avanço de 48% no número de contribuintes em dia com o tributo.

Divulgação/Rancho Cultural



Saberes tradicionais da mandioca em votação

SC: Iphan consulta sobre patrimônio

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) abriu consulta pública sobre a proposta de registro dos Saberes e Práticas Tradicionais Associados aos Engenhos de Farinha de Mandioca de Santa Catarina como patrimônio cultural do Brasil. Até 4 de março, a população pode encaminhar opiniões, sugestões ou informações sobre a proposta por e-mail, correspondência ou Protocolo Digital do Iphan. Após o prazo, o material será avaliado pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (CCPC), responsável pela decisão.

SC: ouvidorias tiveram 75 mil avaliações

A prefeitura de Joinville divulgou o balanço das Ouvidorias referente a 2025. No período, foram registrados 75,5 mil atendimentos relacionados a serviços municipais. A maior parte das manifestações ocorreu pelo aplicativo Joinville Fácil e pelo site da prefeitura. Ao fim do ano, 95,21% das demandas haviam sido respondidas, enquanto os demais casos seguiam em análise pelas secretarias.

Interdição

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informou que a BR-470, na Serra das Antas, entre Bento Gonçalves (RS) e Varginha (RS), ficará totalmente bloqueada na noite de hoje (4), a partir de 19h30. O tráfego será liberado às 6h de amanhã e, durante o dia, seguirá em sistema de comboio.

Procon

A comunidade da Itoupava Central, em Blumenau (SC), recebe hoje (4) atendimento móvel do órgão de defesa do consumidor para registro de denúncias. A ação ocorre das 10h às 12h e das 13h às 15h. Novos atendimentos estão previstos nos bairros Itoupavazinha, Badenfurt e Itoupava Norte ao longo de fevereiro.

Convênio

No fim de semana, durante o Show Rural Coopavel 2026, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul assinará convênio com a Associação Comercial e Industrial de Cascavel (PR) para ampliar o acesso a crédito a empresas, com financiamentos diretos e plataforma simplificada para micro e pequenas empresas.

Futebol

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou um ex-jogador do Juventude por fraude, manipulação de competição esportiva e lavagem de valores na Operação Totonero. A acusação aponta participação em esquema de apostas em jogos do Campeonato Brasileiro de 2025 e ocultação de mais de R\$ 1,9 milhão.

Surfe

Hoje (4), às 14h, será oficializada em Florianópolis (SC) a parceria do Programa Educando Cidadãos com o Surf Brasil. A adesão ocorre na sede da entidade, na Praia Mole, e inclui o lançamento de um vídeo sobre cidadania no surfe, produzido em conjunto com o Ministério Público de Santa Catarina.

Oficinas

Interessados nas oficinas do programa Cultura em Ação têm prazo estendido para inscrição até sexta-feira (6), em Cascavel (PR). O atendimento ocorre no Teatro Sefrin Filho. As aulas começam na segunda-feira (9) e as vagas ficam abertas até o preenchimento, com matrícula presencial para maiores de 13.



Cerca de 43,3% das vagas criadas no Sul foram do Paraná

Paraná foi o maior empregador da Região Sul

Dados de 2025 mostram que o estado ficou em quarto no país

O Paraná encerrou 2025 com o maior saldo de empregos formais da Região Sul e a 4ª colocação no ranking nacional.

O resultado foi divulgado pela Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná (SETR-PR) com base nos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No período, o estado registrou a criação de mais de 80,6 mil vagas com carteira assinada, número que corresponde a 43,3% de todos os postos abertos na Região Sul no ano passado.

O desempenho colocou o Paraná atrás apenas de unidades da federação mais populosas. São Paulo apresentou saldo de 311,2 mil vagas, seguido por Rio de Janeiro, com quase 101 mil, e Bahia, com mais de 94,3 mil.

Na Região Sul, o total foi de 186,1 mil novos empregos, sendo 59,1 mil em Santa Catarina e 46,2 mil no Rio Grande do Sul.

Em todo o país, o saldo acumulado em 2025 chegou a cerca de 1,2 milhão de postos formais.

O resultado paranaense deve-se à diferença entre pouco mais de 2 milhões de admissões e 1,9 milhão desligamentos ao longo do ano. Com isso, segundo a SETR, o estado terminou dezembro com estoque de quase 3,3 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Ao longo de 2025, houve sali-

do positivo na maioria dos meses, com exceção de dezembro, período tradicionalmente marcado por retração devido às movimentações de fim de ano.

O maior crescimento mensal ocorreu em fevereiro, com saldo de aproximadamente 39 mil vagas. Janeiro teve 16,9 mil postos, abril registrou 16,5 mil e setembro alcançou 12,2 mil.

Nos demais meses, os números também permaneceram positivos, enquanto dezembro apresentou saldo negativo de 51.087 empregos. Todos os setores da economia paranaense encerraram o ano com contratações acima das demissões.

O segmento de Serviços concentrou quase 60% das vagas abertas no ano, com 48,2 mil novos postos, impulsionado principalmente por atividades de informação, comunicação e áreas financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

Outros setores também tiveram destaque no cenário estadual. O Comércio somou 14,4 mil vagas, seguido pela Indústria, com 13,8 mil. Enquanto o setor da Construção Civil registrou saldo de 2,1 mil empregos e a Agropecuária, quase 2 mil.

Os dados indicam que a geração de empregos ocorreu de forma distribuída entre diferentes áreas da economia e regiões do estado, contribuindo para a manutenção do nível de ocupação formal ao longo de 2025.

Número de inscritos no Coopera Paraná cresceu 124%

Programa estadual amplia apoio a cooperativas rurais

O Programa Coopera Paraná atingiu número recorde de inscrições na edição de 2025, com 224 projetos de negócios cadastrados por cooperativas e associações da agricultura familiar, segundo a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (Seab-PR).

O volume representa crescimento de 124% em relação à edição de 2023, que contou com 100 propostas. As inscrições foram realizadas por meio do Edital de Chamamento Público Seab/Deagro nº 001/2025, encerrado nesta semana, e envolvem iniciativas que, somadas, alcançam quase R\$ 310 milhões.

A atual edição é a maior desde a criação do programa e marca a quarta execução da política pública estadual voltada ao fortalecimento do cooperativismo rural.

O Coopera Paraná é uma ação do governo estadual, coordenada pela Seab, com foco no apoio a cooperativas e associações como estratégia para ampliar competitividade, organização produtiva e geração de renda na agricultura.

Neste ciclo, o programa conta com investimento de até R\$ 100 milhões em recursos estaduais.

Cada Projeto de Negócio poderá receber até R\$ 2,2 milhões, valor superior a editais anteriores. Do montante total previsto, R\$ 90 milhões são destinados a investimentos e R\$ 10 milhões ao custeio das ações aprovadas.

Com o encerramento do período de inscrições, teve início a



Programa integra política de desenvolvimento sustentável na agricultura familiar

fase de análises técnicas das propostas apresentadas. Os projetos passarão por avaliação, seleção e classificação, resultando em uma lista ordenada da maior para a menor pontuação, conforme os critérios estabelecidos no edital.

A etapa definirá quais iniciativas serão contempladas com os recursos disponíveis. Durante o processo de análise, os proponentes devem acompanhar atentamente as comunicações enviadas por e-mail. A coordenação do programa poderá solicitar ajustes ou complementações na documentação apresentada.

Conforme o edital, o prazo para regularização é de 24 horas

após a notificação formal.

Os inscritos que ainda precisam apresentar atualização do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), em razão da indisponibilidade temporária do sistema informada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), devem encaminhar o extrato do CAF até sábado (7).

O envio deve ser feito por e-mail, incluindo a relação de beneficiários vinculados ao projeto.

Desde o lançamento, a Seab já repassou cerca de R\$ 94 milhões. Foram destinados R\$ 29 milhões em 2019, R\$ 42 milhões em 2021 e R\$ 21,5 milhões em 2023, atendendo 116 cooperati-

vas e 75 associações.

Criado em 2019, o Coopera Paraná integra a Política Agrícola de desenvolvimento rural sustentável e acontece em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Sebrae e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep).

RS: Brigada Militar salva até nove vidas por dia

A Brigada Militar do Rio Grande do Sul (BMRS) registrou 3.060 pessoas salvas em atendimentos de emergência e ações de salvamento ao longo de 2025. Os dados indicam média diária de 8 a 9 vidas preservadas em diferentes regiões do estado, em ocorrências que vão além do policiamento ostensivo e envolvem resposta rápida a situações de risco imediato.

As ações incluem atendimentos a crianças engasgadas, vítimas de afogamento, pessoas feridas e casos de risco iminente à vida. Em muitas situações, as guarnições são as primeiras a chegar ao local, o que permite o início imediato dos procedimentos de urgência antes da chegada de equipes de saúde.

Os atendimentos são realizados por policiais militares capacitados em Atendimento Pré-Hospitalar. A atuação envolve técnicas como desobstrução das vias aéreas, controle de hemorragias, estabilização de feridos e manutenção das funções vitais até o encaminhamento ao hospital ou a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A instituição mantém formação continuada para qualificar o efetivo em situações de emergência. Ao longo do ano, são ofertados cursos voltados ao aprimoramento técnico e profissional, com foco na preservação da vida em cenários diversos.

Entre as capacitações está o Curso de Atendimento Pré-Hospitalar em Combate, promovido pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). O curso segue protocolos internacionais de atendimento em ambientes de alto risco, com treinamento em controle de sangramentos, uso de torniquetes, curativos compressivos e procedimentos em locais hostis. A capacitação ocorre de forma descentralizada, alcançando batalhões em todo o estado.

O BMRS destacou um caso ocorrido em janeiro de 2025, em Porto Alegre (RS), durante uma ocorrência de violência doméstica. Policiais do 1º Batalhão de Polícia Militar (PMRS) encontraram uma mulher com múltiplos ferimentos provocados por arma branca e sangramento intenso. Enquanto o suspeito era contido, a equipe iniciou o atendimento de urgência à vítima ainda no local..

SC: Polícia conclui apuração sobre morte do Cão Orelha em Florianópolis

A Polícia Civil de Santa Catarina (PC-SC) concluiu, na terça-feira (3), a investigação sobre a morte do Cão Orelha e os maus-tratos ao Cão Caramelo, ocorridos em Florianópolis (SC).

A apuração identificou adolescentes e adultos envolvidos, com pedidos de internação e indiciamentos, e foi encaminhada ao Ministério Público (MPSC) e ao Judiciário (TJSC) para análise das medidas cabíveis.

O caso Orelha ocorreu na madrugada de 4 de janeiro, na Praia Brava, no Norte da Ilha.

O animal sofreu lesão contundente na cabeça, conforme laudo da Polícia Científica, e morreu após ser levado a uma clínica veterinária. A investigação apontou a participação de um adolescente, com pedido de internação, e de



Casos Orelha e Caramelo seguem para MP e Justiça

três adultos, indiciados por coação a testemunha. No caso Caramelo, quatro adolescentes foram representados por atos infracionais relacionados a maus-tratos.

As apurações foram conduzidas pela Delegacia Especializada

no Atendimento de Adolescentes em Conflito com a Lei (Deacle) e pela Delegacia de Proteção Animal (DPA), com apoio de outras forças de segurança.

Para esclarecer os fatos, foram analisadas mais de 1 mil horas de

imagens de câmeras, coletadas em 14 pontos da região, além da oitiva de 24 testemunhas e da apuração envolvendo 8 adolescentes suspeitos.

Roupas usadas no dia do crime e dados de localização, obtidos por software de análise, auxiliaram na identificação do responsável pelo ataque ao Cão Orelha. O caso teve repercussão nacional. No último domingo (1º) foram realizadas manifestações em todo o país.

A Polícia também apurou as contradições em depoimentos sobre os deslocamentos do adolescente e tentativa de ocultação de objetos relevantes.

A investigação seguiu o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e foi concluída após a coleta dos últimos depoimentos.

O DF abriga o único Museu do Piano do Brasil, espaço pouco conhecido pela população

Por Mateus Lincoln

Em Brasília, a pouco mais de 20 km do Plano Piloto, está o único museu do Brasil dedicado exclusivamente ao piano. O Museu Nacional do Piano funciona no Núcleo Rural Córrego da Onça, próximo ao Catetinho, na sede da Casa do Piano, empresa fundada em 1982 e especializada na venda, locação, manutenção e restauração de pianos acústicos.

O acervo reúne mais de 50 instrumentos, com originais datados a partir de 1850 e réplicas produzidas pela própria instituição, inspiradas em modelos de 1831 e 1890. Entre os destaques está o piano da marca Zeitter & Winkelmann, que pertenceu à pianista Neusa França e no qual foi composto o Hino Oficial de Brasília.

Rogério Resende conduz todas as visitas, apresentando história, curiosidades e características técnicas. O roteiro inclui pianolas, uma coleção com cerca de 700 miniaturas e a oficina de restauração, onde são demonstrados os processos de recuperação dos instrumentos.

Com agendamento prévio, o museu pode ser conhecido de terça a sábado, com duração média entre 1h15 a 1h30 cada visita. O ingresso custa R\$ 55, com gratuidade para crianças de até 6 anos. Instituições de ensino e organizações sociais têm acesso diferenciado mediante acordo com Resende.

Piano é uma paixão

Trabalhar com pianos não é apenas uma ocupação ou um projeto profissional para o fundador da Casa. Ali, está sua verdadeira paixão. Ele não apenas toca, como afina meticulosamente cada instrumento, sendo autorizado e certificado pela Yamaha para isso. Conhece a história, a evolução e os detalhes dos mais diferentes pianos. Explica tanto os aspectos externos, relacionados ao som, quanto os internos, detalhando cada peça e seu funcionamento.

Seu apreço não ficou restrito apenas à Brasília. Sua dedicação foi contemplada por grandes nomes da música nacional. Já tocaram nos pianos do museu artistas como Hermeto Pascoal, Chico Buarque, Vanessa da Mata, Arnaldo Batista (Mutantes), Arnaldo Antunes, Bianca Gismondi, Cristian Budu e outros. Além dos brasileiros, estrelas internacionais também compartilharam dessa paixão: Dionne Warwick, Diana Krall e Rick Wakeman (Yes).



Resende é um dos poucos especialistas do mundo em restauração de pianos

Viagem pelas teclas brancas e pretas



Coleção conta ainda com mais de 2 mil miniaturas de piano

Outros grandes músicos já passaram pelo Museu, como Milton Nascimento, Toninho Horta, Flávio Venturini, Virginia Hogan, Ivan Lins, Maria Rita e Zizi Possi.

Piano é percussão?

Ao longo da visita, Resende vai contando sobre a história do instrumento que iniciou com o cravo, por volta do ano 1.300 da Era Comum (E.C.). Tido por ele como "o avô de todos", a particularidade do cravo é a falta de dinâmica. "Independentemente de se bater forte ou fraco nas teclas, o som sairá no mesmo volume", explicou.

Já no século 15, surge o clavicórdio. Diferentemente do cravo, que não permite variação de intensidade sonora, o clavicórdio possibilita o controle de dinâmica, já que a força aplicada à tecla influencia diretamente a vibração das cordas, que são acionadas por um mecanismo de impacto.

Por volta de 1.700, surge o piano, que, assim como o clavicórdio, é um cordofone (instrumentos em que o som é produzido a partir da

vibração de cordas) cujo mecanismo é percussivo e o impacto sobre as cordas permite variações de intensidade sonora.

Resende comentou uma curiosidade sobre a nomenclatura deste último e que tem a ver com sua sonoridade. Em italiano, "piano" quer dizer baixo ou suave. "A expressão brasileira 'fica pianinho' também compartilha dessa origem na palavra italiana", relembrou ele.

Inicialmente, o instrumento era chamado de "pianoforte" justamente por essa variação dos sons que poderia ser obtida a depender da força de acionamento das teclas. Com o tempo, o nome foi simplificado ao que conhecemos hoje.

Todas as formas

No museu, podem ser vistos os mais diferentes modelos que compõem a história da música. Quem assistia a filmes de faroeste pode se lembrar das pianolas. Nelas, ao acionar os pedais na parte inferior, as músicas gravadas eram tocadas sem que fosse preciso apertar as teclas.

Posteriormente, com o ad-

vento da energia elétrica, foram criados modelos que tocavam sozinhos. Bastava apenas ligar as alavancas. Ironicamente, mesmo com a automatização, pianolas desse tipo necessitam de umidade para produzir os sons. "Em épocas de seca, o ar vaza e nenhum som acaba sendo produzido. Não é um instrumento feito para Brasília", comentou Resende.

Lá, pode ser conferida também a "casinha de cachorro". Segundo o pianista, há relatos de que o modelo teria sido criado para acomodar um cão específico sob o instrumento, já que a raça, de acordo com a tradição, apreciaria o som do piano.

Para além dos modelos de verdade, a maior variedade de pianos pode ser conferida na coleção de miniaturas. As mais de 2,3 mil peças foram doadas por uma professora mineira que, durante 27 anos, viajou pelo mundo e tudo que encontrava alusivo ao instrumento, comprava.

Há miniaturas de todos os tipos. Algumas representam santos católicos tradicionalmente ligados à música. Outras, simbolizam ícones da cultura pop, como Snoopy & Charlie Brown, Betty Boop e Os Smurfs. A criatividade não tem limites nessa coleção. Há versões para crianças, simulando pedras preciosas e até feitas de crochê.

Apesar de o conjunto ultrapassar os milhares, ficam em exposição pouco mais de 600 itens devido ao espaço proporcionado. Segundo Resende, algumas propostas estão sendo estudadas para colocar a mostra no Guinness Book, "Dificilmente, alguém possui uma coleção tão numerosa e diversificada quanto a que temos aqui".

Pianista ou inventor?

Trabalhar com a manutenção dos pianos é uma profissão cada vez mais rara. Resende diz que poucas pessoas no mundo têm o conhecimento e os meios para restaurar instrumentos como fazem no museu. Os agradecimentos expressos em uma carta enviada pela embaixada estadunidense, que enviou um pedido diretamente a ele, confirmam esse fato.

Além da escassez de profissionais especializados, a obtenção de máquinas adequadas também é um desafio. Porém, isso pode até ser problema, mas, para Resende, foi uma provocação a ser superada.

De mente irrequieta, como ele mesmo se define, ele não é apenas um pianista, mas também um inventor. Se a falta de equipamentos era o entrave, Resende decidiu desenvolver as próprias ferramentas.

Com um motor de máquina de costura, uma cremalheira de portão e outros itens, ele criou uma máquina para trabalhar nas cordas do piano. Com a direção hidráulica de um Peugeot, um reservatório de Citroën e um comando de trator, ele desenvolveu um dispositivo que tira o instrumento do chão e o muda para uma posição de trabalho.

"Eu sou analógico. Logo que vejo uma situação, busco maneiras de pensar em ferramentas ou desenvolver soluções, também analógicas, para resolvê-la", explicou o pianista que costuma ir a ferros velhos para buscar peças para suas criações.

A cobertura completa da visita, com vídeos e instruções de como chegar ao Museu, você pode conferir nas redes sociais do Correio da Manhã: @correiodamanhãbr.